



## MILAGRES

- 1-O SUCESSO DO CRISTÃO-2 TIMÓTEO 4.7
- 2-A FELICIDADE DE DEUS-GÊNESIS 1.31
- 3-A FELICIDADE DE DEUS-APOCALIPSE 21.3-7
- 4-AO DEUS DESCONHECIDO-ATOS 17.23-31
- 5-QUEM NÃO TEM PECADO-JOÃO 8.1-11
- 6-VERDADEIROS MISERÁVEIS-LUCAS 16.19-31
- 7-DUAS PALAVRAS-APOCALIPSE 22.17
- 8-SANTO JUSTO E BOM-ROMANOS 7.12
- 9-CARIDADE-1 CORÍNTIOS 13.1-8
- 10-CARIDADE-1 CORÍNTIOS 13.3
- 11-A PERGUNTA DO ANJO-LUCAS 24.1-8
- 12-A VELHICE DA TERRA-ISAÍAS 24.4-6
- 13-A VELHICE DA TERRA-APOCALIPSE 21.5
- 14-EM MEU NOME-JOÃO 14.13-14
- 15-MEU REINO NÃO É AQUI-JOÃO 18.36
- 16-SE ME AMAIS-JOÃO 14.15
- 17-VÓS SOIS A LUZ-MATEUS 5.14-16
- 18-QUANTOS PÃES TENDES-MARCOS 6.30-44
- 19-CONVOCADOS-LUCAS 9.1-6

# 1 O SUCESSO DO CRISTÃO

Rodolpho Cavalieri

TOPO

## II Timóteo 4:7

I a) Quando nasce uma criança num lar rico ou pobre, os pais sempre esperam que aquele pequeno bebê vai alcançar todo o sucesso que eles não atingiram na vida.

b) Apesar de muitas vezes isso acontecer, a realidade na maioria das vezes é outra. Pais frustrados e deprimidos assistem o insucesso de muitos dos seus dependentes. "A fruta caiu perto demais do pé da árvore", e nada de especial sucedeu.

c) "Não sejais cisternas vazias", essa verdade deveria ser a nossa norma. Precisamos usar não só as nossas faculdades físicas, mas especialmente o nosso coração, e envolvidos pelas nossas emoções vindo da alma, projetarmo-nos a combater o combate eivado de sucesso.

d) Ações equilibradas, sucessos equilibrados; ações desordenadas, resultados desastrosos.

*Os falsos sucessos:* Há muita gente equivocada neste mundo. Pensam eles atingirem os seus ideais através de caminhos perigosos, veredas tortuosas, esperando receber auxílio de falsos deuses.

- 1) O principal é o deus meta. Acertar na loto e pronto, tudo estará resolvido;
- 2) O licencioso deus sexo: muitos sonham se casarem com um pessoa linda e sexy;
- 3) O cobiçado deus status social: aliar-se ou tornar-se famoso e admirado, sem levar em conta princípios sadios de vida ou fundamentos doutrinários.

e) Um homem pode ser um bem sucedido médico sem ter amor por seus doentes, pode ser advogado de êxito sem ter amor pelos seus clientes, pode ser próspero comerciante sem ter amor a sua freguesia, mas ninguém poderá ser bem sucedido cristão ou experimentar o sucesso cristão se não amar profundamente a Cristo e a seu próximo como a si mesmo.

II a) O sucesso cristão não acontece por acaso, depende da prática de certas regras e do estrito cumprimento de princípios fundamentados.

b) No livro *Profetas e Reis*, página 486 lemos: "O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é o resultado do acaso, ou acidente ou destino", mas

1. "É a operação da providência de Deus,

2. "a recompensa da fé e a prudência,
3. "da virtude e perseverança.
4. "Superiores qualidades mentais e elevado caráter moral ...
5. "Deus dá oportunidades; o êxito depende do uso que delas se fizer."

c) Conta-se que nos arredores de Edgware, Inglaterra, havia um ferreiro que costumava assobiar melodias enquanto trabalhava, marcando-lhes o compasso pelas marteladas que ia desferindo sobre o ferro em brasa. Muita gente via aquele espetáculo e ouvia as melodias, repetidas vezes mas via e ouvia. Sem saber ver e ouvir.

Um dia forte temporal obrigou um viandante a ocultar-se na humilde oficina. Era o famoso Haendel. Mal ouviu a música, dizem alguns escritores, impressionou-se com ela a tal ponto que resolveu escrevê-la com variações e com o acompanhamento original do ruído do martelo sobre a bigorna. Originou-se dessa maneira o célebre trecho conhecido pelo nome de "Harmonioso Ferreiro".

d) "O tempo e a sorte pertencem a todos", mas, o sucesso e a prosperidade pertencem àqueles que reconhecem as oportunidades e fazem delas uma alavanca para levantarem o seu sucesso.

e) Um romano se converteu ao cristianismo e muito emocionado resolveu escrever uma carta ao seu melhor amigo denominado Donato. Vamos ler alguns trechos daquela carta. Escreveu o novo cristão: "Se eu subisse a alguma alta montanha, sabes o que veria? Exércitos em luta, salteadores nas estradas, piratas nos mares, homens massacrados no anfiteatro para agradar às multidões delirantes, mas no meio disso tudo, descobri um povo calmo e santo. São perseguidos mas não se importam. Encontraram uma alegria mil vezes maior do que qualquer prazer. Essas pessoas são senhores de sua própria alma, são chamados cristãos e eu sou um deles";

1. Essa mensagem escrita por um ex-pagão, agora cristão, representa o poder do sucesso cristão, ou melhor, o resultado feliz sentido por todos aqueles que renunciam os deuses falsos, dos falsos sucessos e descobrem o motivo verdadeiro do verdadeiro sucesso;

2. Disse a carta entre tantas coisas lindas: "Essas pessoas são senhores de sua própria alma".

f) Jesus deixou dito: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará";

1. São pessoas senhores de suas próprias atitudes. São filhos do Pai, embaixadores do Eterno. São os verdadeiros homens de sucesso:

a) Combati o bom combate, ganhei a carreira, eu guardei a fé. Eu tenho uma coroa eterna guardada. Outros também vencerão. Esse é Paulo apóstolo, admirado e imitado por muitos.

b) Disse o patriarca Jó: "Eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre toda a Terra. Eu O verei com os meus olhos". Ai está a certeza do sucesso cristão.

c) Ellen White outra heroína da luz: "Nada temos a temer. Eu continuarei crendo no meu Senhor. Eu sei em quem eu cri a vida inteira".

d) João Knox fechado em sua casa quebrou o silêncio da noite com o veemente brados três vezes repetido: "Senhor dá-me a Escócia ou eu morro." Aquele ansioso e anelante coração recebeu a Escócia.

e) David Livingstone, nas matas, nos pântanos em meio à malária da África na busca dos perdidos encontrou o completo sucesso de um missionário destemido.

f) Brainerd, o missionário entre os índios: "Não me importava onde eu ia ou que vicissitudes devesse suportar. O importante era conduzir os perdidos ao verdadeiro Mestre Divino".

g) Eu quero perguntar: O que levou essa gente a terem sucesso e reproduzirem virtudes duradouras?

h) A resposta está no Espírito de Profecia:

"Através de sua longa vida de serviço Paulo nunca vacilou em sua fidelidade ao Salvador. Onde quer que estivesse - fosse diante dos sisudos fariseus, ou das autoridades romanas; fosse diante da furiosa plebe de Listra ou dos condenados pecadores do calabouço da Macedônia; fosse arrazoando com os marinheiros tomados de pânico, do navio prestes a naufragar, ou estando sozinho diante de Nero, para pleitear por sua vida - ele nunca se envergonhou da causa que defendia." - *Atos dos Apóstolos*, págs. 500

i) O que a igreja precisava ter hoje? Sim necessitamos agrupar com urgência e determinação um grande exército de homens, mulheres, jovens e crianças:

1. Indicadas para servir com profundos conhecimentos da pessoa de Jesus, acostumados a caminhar nas vereda da justiça;

2. Conduzidos permanentemente pelo Espírito da verdade e que os seus lábios estejam tocados com santo fogo, e o coração cheio das palavras da Vida;

3. Dispostos a brilhar debaixo das duras realidades;

4. E avançar onde não parece ter caminhos esperançosos das promessas, guardiões do bem, da fé, da caridade e do amor.

j) Certa ocasião um homem considerado bastante douto perguntou ao grande reformador Martinho Lutero, como ele responderia no dia do juízo final, pelo fato de ter rejeitado a opinião de tantos teólogos ilustres e doutos. Com um sorriso na boca replicou Lutero: "Eu responderei assim: Meu caro Senhor Jesus

Cristo, eu bem sabia que todos eles eram doutos mas eu preferi a estultice de confiar em Ti, certo que Tu, o Cristo, foste muito mais douto e sábio do que esses doutores das leis da Igreja, e que gosto muito mais do Juiz Supremo do que esses juízes inquiridores. Pois então, Senhor Jesus Cristo se assim me reduziste, estou para sempre reduzido."

l) A sorte de Lutero, de Paulo, de David Livingstone, de Ellen White, porque não dizer, Roberto Rabello, Jerônimo Garcia e centenas de outros, que conhecemos que lançaram a sua sorte no Senhor da glória, no Rei da Graça e aguardam no silêncio dos túmulos o sucesso, o verdadeiro sucesso da ressurreição. Não só eu, mas milhares de outros que crerão na Sua vinda, o Reis dos reis, o Senhor dos senhores.

m) Porque não mencionarmos o sangue de milhares de outros que foram martirizados por causa da justiça, sentenciados por causa da fé, cujo sangue clama a Deus desde a terra onde foram derramados pelos agentes das trevas?

n) São João, o homem que não conseguiram calar, foi jogado dentro de um tambor de óleo fervendo, esperavam sair do tambor um bom sabão, mas o santo apóstolo saiu ileso e sem qualquer dano, causando pavor entre os seus perseguidores. Deixado preso na deserta ilha de Patmos, recebera esplendorosa visão apocalíptica, quando descreve: "E vi tronos e assentaram-se sobre eles, e foi lhes dada o poder de julgar, e vi as almas daqueles que foram degolados pela testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta e nem a sua imagem, e viveram e reinaram com Cristo mil anos". Apoc. 20:4.

o) Aqui está a chave do sucesso cristão: É saber confiar, é conseguir apoderar-se dos méritos de Cristo, é o exercício da fé, é o viver para glória de Deus.

III a) Lamentavelmente a grande maioria dos cristãos de hoje não têm parte com Cristo. "Não consentiram que Cristo os lavasse" S. João 13:8.

b) As igrejas cristãs de hoje estão cheias de pessoas tão desinteressadas de Cristo como parques lotados de seres humanos desatentas a qualquer crença. Hoje mais do que nunca, intelectos buscam doutorado em Teologia, mas continuam ignorantes dos mínimos princípios da fé que salva. O conhecimento das "verdades falsificadas", tornaram os homens livres em Satanás e não "livres em Cristo Jesus nosso Senhor".

c) Pasmados ouvimos o evolucionismo cristão e o criacionismo evolucionista.

Assiste-se a todo instante, a presença de santos demônios e demônios que são santificados. Ouve-se a voz dos mortos e nega-se o clamor dos vivos.

d) Admira-nos a cultura e a oratória dos sacros oradores, mas que na vida diária são sonegadores da verdade. Comprovamos a riqueza do aparato religioso em contraste com a pobreza da caridade cristã.

Fascinados admiramos a grandeza e a opulência dos templos em contraste com a pequenez das atitudes dos seus luxuosos freqüentadores.

e) Em 1519 faleceu o famoso pintor Leonardo da Vinci. Quando em vida o célebre gênio da pintura italiana preparou o quadro bastante conhecido - "A Santa Ceia".

Esperava o pintor chamar a atenção de todos os seus admiradores para a pessoa de Cristo. Num canto do quadro, porém estava um barquinho, em cuja pintura ela gastou três semanas inteiras trabalhadas com bastante perfeição. Quando finalmente o famoso quadro foi exposto, Leonardo observava que a maior parte das pessoas se aglomeraram e ficavam encantadas com a pintura do barquinho: Diziam "Olhem, como isso é maravilhoso! Que grande pintor, grande arte. Então à noite, depois de todos se terem retirado, Leonardo pegou o pincel e com um traço forte cancelou para sempre o barquinho, dizendo: "Ninguém jamais há de dirigir a sua admiração para outra coisa, que não seja Cristo".

f) O sucesso do cristão é "só Cristo", é o "Cristo vive em mim", a vida que eu vivo, a vivo na fé do filho de Deus. Enquanto estivermos admirando a igreja, os seus pregadores, as suas doutrinas, os seus fiéis, nada vai acontecer conosco; quando aceitarmos que tudo isso só oferece algum valor, alguma utilidade se Cristo estiver presente, aí começamos a crescer na graça do nosso Divino Mestre.

g) A luz de Cristo brilhará em nós quando apagarmos as nossas lanternas próprias.

h) Quando sentirmos como: Moisés, Josué, Jacó e outros, que é a presença de Deus que torna o lugar santo, aí então enxergaremos a eternidade, experimentaremos o verdadeiro sucesso cristão, que tanto almejamos.

1. Você deseja isso, meu amado companheiro de jornada cristã? O motivo da sua fé não está em objetos inanimados, nem em coisas encantadas, mas no poder de Jesus, no seu olhar Salvador.

Eu quero a Jesus comigo, você quer também?! Amém.

## 2 A FELICIDADE DE DEUS (PARTE I) Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

### Gênesis 1:31

I a) Todo ser humano, em estado normal, busca a felicidade. Muitos trabalham, trabalham, dezenas de anos e economizam tudo o que foi possível, na intenção de reunir recursos materiais e condições apropriadas para no final da vida, desfrutar dias felizes.

b) Infelizmente, a grande maioria frustrada é legada ao esquecimento, e ao abandono.

c) Na verdade, muitos correm atrás da felicidade, como aquele cidadão que imaginava: "o dia que eu andar em um avião, eu vou tocar o horizonte", depois de dar a volta ao mundo decepcionado concluiu: "o horizonte não existe, eu estava equivocado".

d) Ele não se apercebeu que o horizonte está em toda parte e que nós o atravessamos a cada instante. Disse alguém: "A felicidade existe, mas não a alcançamos, porque está sempre apenas onde a pomos, mas nunca a pomos onde nós estamos".

II a) Nosso assunto é "A felicidade de Deus". Muitas vezes eu fico imaginando, será que Deus é feliz? Onde está a felicidade do Eterno?

b) Certamente para entendermos melhor a Deus, precisaremos entender melhor a nós mesmos. Porque, se nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, logo examinando a nós mesmos, descobriremos algumas coisas em nós, semelhante as virtudes do nosso Criador.

c) Se nós perguntássemos a uma pessoa, totalmente destituída de egoísmo: O que a torna alegre?

l. Eu tenho certeza que ela responderia: "Quando eu vejo pessoas e coisas alegres, eu também me torno alegre". Vejam isto:

d) Um fazendeiro construiu algumas lagoas nas suas terras, e comprou alguns alevins (filhotes de peixe), numa outra propriedade, e, no dia certo, ele foi apanhar os peixinhos que foram embalados em sacos plásticos e colocado oxigênio dentro e amarradas as bocas de cada saco, contendo cem filhotes de peixe em cada embalagem. Aquele senhor colocou os 3000 peixinhos na sua caminhonete e foi viajando, preocupado, até a sua propriedade. Quando chegou a sua fazenda, colocou as embalagens com os peixinhos, dentro das lagoas, depois de meia hora começou a desatar os sacos plásticos e

soltar os peixinhos. Instantes depois, diz aquele senhor, os três mil peixinhos estavam saltitando por toda lagoa, numa visível satisfação. Aquilo, diz o fazendeiro, me deu uma alegria tão grande que me senti realizado e feliz.

e) A alegria daqueles animaizinhos, fez a felicidade do fazendeiro.

III a) A Bíblia dizem **S. Lucas 15:7** - "Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende". Notem: O Céu se torna ainda mais alegre, quando acontecem fatos de fé, atos de amor e manifestações de confiança dos seres humanos, feitos à imagem e semelhança do seu Criador.

b) Diz a serva do Senhor: "É desígnio de Deus que achemos prazer nas coisas da Sua criação". "Ele observa com a alegria de um pai o deleite de seus filhos nas belas coisas que os rodeiam". "Deus nos deu essas preciosas coisas como expressão de Seu amor". "O Senhor sempre se apraz em ver-nos felizes". - MS 100 de 20/08/1898.

c) Deus é essencialmente feliz, graciosamente alegre, a Sua glória, a Sua majestade, o poder do Seu brilho atravessa de eternidade a eternidade.

d) No colorido das flores, no verdor dos prados, nas variedades dos frutos, desde as profundezas dos átomos, até a imensidão das galáxias do universo, vê-se claramente o caráter justo, santo e bom do nosso grandioso Deus, que através de Jesus Cristo nos permite chamar de "Pai nosso que estás nos Céus".

e) Quando descobrimos alguém, de porte alegre, com atitudes equilibradas, com ações de caridade, com transparência de procedimento, logo concluímos que essa é uma pessoa de bem.

f) "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom". Gên. 1:31

"Deus nos fala na natureza. É Sua voz que ouvimos ao contemplar-mos a beleza e a opulência do mundo natural. Divisamos Sua glória nas belas coisas feitas por Suas mãos. Pomo-nos a contemplar Suas obras sem um véu de permeio. Deus nos deu essas coisas para que aprendamos dEle ao contemplar as obras das Suas mãos, aí vemos a expressão do Seu amor". - MS 100 de 20/08/1898

IV a) Quando recapitulamos a história, de povos passados, e examinamos o tipo de deuses por eles aceitos e reverenciados, concluímos que só o Senhor Jeová é Deus, só Ele tem a imortalidade, a infalibilidade, a justiça e o verdadeiro juízo.

b) Os deuses romanos eram os mesmos deuses gregos, só com os nomes diversificados, mas as atitudes eram as mesmas.

1. O temível Júpiter, o deus dos deuses, quando ele falava o Olimpo tremia, e a morada dos deuses se calava.

2. Vulcano se comprazia em fabricar raios e trovões.

3. Netuno se deleitava em agitar ondas para causar pavor aos marinheiros que se aventuravam nas viagens em alto mar.

4. A famosa deusa Vesta, que parecia ser a suave divindade do lar, aparece um elemento horripilante: as jovens que quebrassem os votos feitos a essa deusa, eram enterradas vivas junto do seu altar.

5. Não eram apenas os ignorantes que acreditavam e cumpriam as absurdas exigências dessas falsas divindades, não, mas também os maiores do império.

6. Um senador apresentou um projeto: "Como devem ser dispostas as dobras das vestes sacerdotais, na hora do ritual do sacrifício", evitando assim irritar os deuses.

7. Harold, famoso rei dos saxônios, matou dois filhos no sacrifício a seu deus.

8. Na Zelândia cultuava-se um deus monstro que exigia anualmente o sacrifício no seu altar de 99 pessoas humanas.

9. Talvez o México seja o país em que a monstruosidade do sacrifício humano foi o mais covarde e violento. Em 1486 eles fizeram a dedicação do seu grande templo e ofereceram ao seu deus, setenta mil homens que formaram uma fila de mais de dois quilômetros e iam sendo degolados e oferecidos a seu deus. A matança levou alguns dias, Cortez e seus companheiros de conquista do México, contaram em um dos templos, 106.000 caveiras que foram oferecidas a seus deuses. Quando perguntaram a Montezuma, último imperador do México, por que razão consentia que a república Tlascala mantivesse sua independência, respondeu: "Para que me forneça vítimas para os deuses".

c) Diante de tanta crueldade, desumanidade e covardia, praticados por homens religiosos em exigência de seus deuses, nós dizemos:

1. O Senhor Jeová, nosso Deus, amoroso, bondoso, misericordioso, compassivo, o Príncipe da Paz, o Deus forte, o conselheiro, o Pai da eternidade, amou-nos de tal forma que deu Seu filho para morrer e pagar o nosso resgate.

2. Dizemos para todo mundo ouvir! Nosso Deus é um Deus feliz que Se alegra com a nossa felicidade, que chora com as nossas lágrimas, que amou os nossos inimigos, que fez bem aos que O feriram...

3. "A religião de Cristo no coração é a fonte de vida. É a água viva que Jesus dá a toda alma sedenta". "Vós que tendes sede, vinde

às fontes verdadeiras. Ao único Deus seja dado a honra e a glória, para sempre".

4. Queremos fazer nossas as palavras de **Deut. 6:4-5**: "Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força." Esse é o nosso Deus Pai que é feliz com a nossa felicidade, que é glorificado com as nossas atitudes diárias de misericórdia e louvor. Que é santificado pelo nosso culto em Espírito e em verdade.

5. "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." Ali está a paz, toda graça de um Deus eterno em Seus propósitos, justo e compassivo em Suas obras, sempre com a mesma força criadora e mantenedora.

6. "Porque Eu, o Senhor, não mudo, por isso vós, os filhos de Jacó, não sois consumidos". Mal. 3.7 Os deuses dos homens uns dias estão felizes, outros dias estão mal humoradas; na outra semana estão castigando os seus adeptos, no fim do ano estão exigindo o sangue dos seus fiéis. Graças a Deus, o nosso Senhor Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Heb 13:8

7. A maior e mais marcante virtude do nosso Deus, é ofertar ao Universo amorosamente todos os benefícios, toda a beleza, todo colorido, toda a força existente nos seres criados, animados e inanimados, desde a agilidade dos insetos, o instinto dos animais, a inteligência dos homens, a ordem existente na velocidade dos átomos minúsculos, ou nas galáxias distantes. Deus anda no meio deles com o mesmo poder e plenitude.

8. Não satisfeito com tantas benesses, o Senhor deu-Se a Si mesmo.

Certo dia, Eduardo VII, Príncipe de Gales, passava dentro de um carro. Uma velha senhora, pobre, esfarrapada e faminta, não sabendo quem ele era, aproximou-se do carro e pediu-lhe uma esmola. Metendo a mão no bolso, disse-lhe o Príncipe: vou dar-lhe o retrato de minha mãe. A velha não sabia quem era a mãe dele e ficou muito surpreendida quando ele tirou uma moeda de ouro com a efígie da Rainha Vitória estampada dum lado e lhe deu.

9. Num ato de elevada nobreza, de extrema misericórdia, o Senhor nosso Deus, deu-Se a Si mesmo na pessoa de Seu filho, Jesus Cristo, para enriquecer e salvar nossas almas, famintos e esfarrapados pela desobediência e o pecado.

10. Nós mencionamos atrás os atos, os vícios e as exigências criminosas que os deuses dos pagãos faziam aos seus adeptos, chegando mesmo a exigir o sacrifício de milhares de vítimas.

II. a) Em contraste, o Senhor nosso Deus, morreu em nosso lugar, oferecendo a Sua vida para que nós pudéssemos viver.

b) Pelos Seus méritos, fomos restabelecidos na Família de Deus!

c) Preste muita atenção agora ao que eu vou dizer, vejam:

1. Nosso Deus é tão maravilhoso e grandioso que veio aqui hoje nos visitar, Ele está aqui presente, Ele está assistindo o que estamos dizendo, Ele está acompanhado de anjos poderosos e magníficos em poder que executam as Suas ordens.

2. Como é glorioso o nosso Deus. Ele pelo Seu sacrifício e poder nos tirou das trevas e nos colocou aqui neste lugar santo, porque a Sua presença gloriosa santifica onde Ele está. Prostremo-nos perante Ele com júbilo e louvor.

e) Vejam isto: No dia 9 de abril de 1865, o famoso general Lee, se rendeu, e naquela mesma hora, a guerra que durante quatro longos anos assolou os Estados Unidos, cessou. A notícia foi levada à Casa Branca, onde Abraão Lincoln estava em sessão com os seus ministros de Estado. Ao ouvir a nova, o presidente americano disse: "Meus prezados ministros, o nosso Deus, fez com que terminasse a sangrenta e fratricida Guerra, quando irmão estava matando irmão, nos desastrosos combates." E acrescentou Lincoln: "A escravidão negra está abolida, vamos nos ajoelhar para agradecermos ao nosso grande Deus, por tanta misericórdia e bondade". Todos os ministros de Estado juntamente com o presidente norte americano se ajoelharam para uma prece de agradecimento ao poderoso Deus, Criador do Céu e da Terra, presente nas nossas angústias e dor.

f) Hoje, irmãos, Deus, o nosso Deus, está aqui presente conosco. Eu quero agora me curvar aos Seus pés. Você não quer também juntar-se a mim nessa adoração, em reconhecimento da Sua presença?

Oremos com fervor.

## 3

## A FELICIDADE DE DEUS (PARTE II)

### Rodolpho Cavalieri

TOPO

#### Apocalipse 21:3-7

I a) Seu Antenor era um humilde lavrador. Suas terras ficavam distantes da sede do município a que pertencia.

Depois de comprar algumas coisas necessárias ao seu trabalho, seu Antenor estava sentado na rodoviária e lia sua Bíblia, exatamente em Apocalipse 21:7 - "O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho."

Um outro sitiante mais rico do que seu Antenor, bateu nas costas do amigo e disse: "Como vai? Está tudo bem?" "Sim Antônio, eu estou muito feliz! Ah é! Por quê?", perguntou o vizinho. "Porque estou lendo o Testamento do meu Pai." "Mas que Testamento?" Realmente o pai de seu Antenor tinha falecido há poucos meses. "Eu, disse Antenor, vou receber uma grande herança. Eu vou ser rei para sempre!" "Eu não estou entendendo nada!", disse o vizinho.

"Olhe, eu vou ler para você um pedaço do meu Testamento deixado por meu Pai. Está aqui **Apoc. 5:9, 10**: "E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra."

"Você acredita nisso?", perguntou o amigo ouvinte. "Sim", responde seu Antenor. "Da mesma forma que eu tenho certeza que, aquele Sol que está desaparecendo no horizonte distante, amanhã ele vai retornar por outro lado do mundo. Meu Pai é quem ordena ao Sol e ele obedece a sua voz.

b) Vejam, irmãos: Nós lemos no início as palavras de S. João: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. ... O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho."

c) Eu pergunto: Você crê realmente nisso? Você está esperando esse reino? Quando você será colocado como reis sobre a Terra? Nós, irmãos fazemos parte da felicidade de Deus. Nós somos os troféus da vitória de Jesus.

d) Vejam: Quando os romanos conquistavam os seus inimigos e destruíam as suas fortalezas, eles traziam para o grande desfile de

triunfo em Roma, as pessoas mais influentes aprisionadas em combates e com grande alarido, obrigavam a esses inimigos a desfilarem na frente dos seus exércitos. Eram os troféus das batalhas romanas. Depois eles executavam os vencidos. Essa era a "felicidade guerreira" daquele povo assassino.

e) A felicidade de Deus, ao contrário, é o motivo da vida eterna transporta a Seus filhos, pela conquista corajosa de Jesus na Cruz.

f) O grande desfile do triunfo cristão está previsto em **Apoc. 7:9-17** (vamos todos ler estes lindos e triunfantes versos).

1. O apóstolo divisou a incontável multidão de povos de todas as partes do mundo, de todas as épocas, de todos os séculos e milênios. Cidadãos marcados pela dor, formados pelas tribulações, oriundos das cavernas, surgidos do pó da terra, ex-canibais, ex-demoníacos, ex-sentenciados, degradados, assassinados e esfolados pela fúria dos perversos. São homens valorosos, são mulheres destemidas, são jovens e crianças que testemunharam as verdades bíblicas.

2. Ali estão todos com uma só veste: roupas brancas lavadas com sangue de Cristo, branqueados com os méritos de Cristo. As palmas das vitórias agitam aquele triunfante louvor.

g) Ali está a felicidade de Deus, a glória de Cristo, a alegria dos anjos. A vitória da vida sobre a morte, a supremacia do amor sobre o ódio, o fruto da paciência, o gozo da perseverança, a graça do Poder Divino.

h) Em **Apoc. 21:4**, lemos: "E (Deus) lhes enxugará dos olhos toda lágrima".

Depois de um dia de atividades, Joãozinho com apenas 4 aninhos, cortou o seu dedinho no trapézio, e chorando muito mostrou a sua mãozinha ao papai que prontamente colocou remédio e deixou ali um pequeno curativo. O garoto como que agradecido, firmou os olhos chorosos no papai. As lágrimas tinham escorrido pelas suas faces empoeiradas. Seu Júlio tirou o lenço do seu bolso e começou a limpar os olhos do pequeno, e acrescenta: "Agora não tem mais dor." Tudo está bem e feliz. Dá-lhe um beijo na fronte. "Obrigado papai, diz o menino, agora eu estou alegre."

i) O Monarca do Céu quer que possuamos e usufruamos de tudo quanto é nobre, de toda a glória dos Céus, de toda a beleza da Sua santidade.

j) Vejam: "Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar ao esquecimento de Deus. Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. A

aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo." - *O Grande Conflito*, pág. 677.

II a) Um homem ganhou boa quantia de dinheiro num sorteio. Achou ser propício, agora que tinha recursos, visitar o mundo. Foi até a uma agência de turismo e falou ao funcionário que lhe sugerisse algum lugar tranqüilo para visitar. O agente de viagens colocou o possível turista numa sala aonde tinha um gigantesco globo que girava sobre eixos, e apontava os possíveis lugares da Terra onde aquele senhor poderia encontrar tranqüilidade; a África por exemplo.

"Não", diz o cidadão, ali há criancinhas morrendo de fome! Vá à América do Norte. "Não", responde o cidadão, "temo as gangues." Vá à Israel e Arábia, visite a Palestina! "Não, e os atentados contra a vida?" Vá à Europa, Itália, França. "Não, eu temo as máfias e o terrorismo." O agente de viagens girou o globo do mundo inteiro, finalmente o candidato a turista desanimado disse: "Eu não vou viajar, vou voltar para minha cidadezinha, não tenho nenhum lugar bom para conhecer no mundo todo".

b) Olhando para os terríveis problemas, as contradições que afligem o mundo atual, podemos fazer coro com as palavras daquele homem: "Medo, desconfiança, armazenamento de armas mortais sem precedentes, crimes, inquietações políticas e econômicas, pobreza, doença, estiagens, enchentes, tempestades, terremotos. Tudo isto e muito mais, deixa o nosso globo longe de ser um desejável lugar no qual viver e passear.

1. Por isso os milhões de sofredores elevam os suplicantes olhares para os altos Céus e perguntam desesperados: "Ó Deus, não há nada melhor do que isto?" Devemos nós e nossos filhos suportar eternamente as mesmas misérias, as mesmas frustrações indefinidamente sem esperança?

2. Felizmente o nosso amoroso Deus responde: "Porque eis que Eu crio Céus novos e Nova Terra. E o meu povo habitará em moradas de paz, e em moradas bem seguras e em lugares quietos de descanso".

1. Quando a dúvida e o desespero se abatem sobre você como um espesso e maligno nevoeiro e Satanás sussurra, pondo em dúvida as promessas do Senhor, levante o seu olhar, olhe ao trono da graça,

confie no seu Poderoso Deus que não deve nada a ninguém, que não depende de nada, que não está sujeito a coisa alguma, pelo contrário, Ele tem as chaves da vida e da morte, do Céu e da Terra. "Confia no Senhor".

c) Não nos esqueçamos: A felicidade de Deus é assistir a nossa felicidade. A alegria do Eterno é ver-nos alegres sempre.

1. A tristeza e o desânimo são frutos da derrota e da fraqueza. Deus é Todo-Poderoso, grandiosamente sábio, maravilhosamente justo, completamente bom. No Senhor não há nem sombra de variação. Deus age com dignidade e verdade.

2. Um homem esfarrapado, quebrado de espírito e de corpo, atormentado pelo "Delirium Tremens", vagueava em Worcester, no Estado de Massachusetts, a caminho do rio. Numa noite de domingo, aquele homem se sentia tão só, arruinado com o coração pesaroso e em desespero, não podia ver outra saída senão o suicídio. De repente, alguém lhe pôs a mão no ombro dirigindo-lhe palavras bondosas.

Foi convidado a ir ali a uma igreja próxima e ouvir o pregador falar que a felicidade de Deus é extensiva a todas os seus filhos e que está desejoso de tomarmos vitoriosos e alegres. João Gough entendeu a misericórdia de Deus e entregou-se a Cristo sem reservas. Abandonou para sempre as bebidas fortes e se tornou um grande conferencista da Temperança em dois continentes.

3. Só a alegria de Deus é duradoura, só a graça segundo Cristo é transformadora, só a companhia dos anjos pode garantir proteção permanente.

4. Os falsos deuses não possuem virtudes vivas, não conhecem o íntimo profundo de cada ser, não discernem o bem e o mal, não assistiram a criação de tudo: "Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram. Suas mãos não apalparam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta. Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam." Salmo 115:5-8.

5. Quando a criatura humana deprimida, escravizada e sofredora, nas fronteiras do desespero e da morte, se volta para Deus. Naquele instante acontece o milagre, o poder divino refaz as emoções, recompõem os sentimentos, purifica os desejos, comanda a vontade.

6. E sobretudo, eterniza a nossa alma mortal, isto é: "O mortal se reveste da imortalidade, o corruptível de incorruptibilidade. Tragada é a morte humana na vitória de Deus".

7. "Deus amou o mundo, que Se entregou pelo mundo, para que ninguém no mundo seja tratado pelo imundo".

III a) O lampião queixou-se da lua: "Oh lua! Por que você não está me ajudando a clarear a noite?" A lua se queixou ao Sol: "Oh sol! Por que eu não recebo mais todo o seu brilho e fulgor?"

b) O sol calmamente respondeu: "Eu continuo dentro dos séculos e milênios no mesmo lugar , com o mesmo fulgor e brilho. O problema é que você deixou que a Terra se interpusesse entre nós. Você se tornou em Lua Nova, mas sem nenhum brilho".

c) Os homens "mudaram a verdade em mentira e honraram mais a criatura do que ao Criador. Por isso se tornaram infames e obscuras." Leia com atenção Romanos 1, versos 21 e 32.

1. "Por que tendo conhecido a Deus não O glorificaram como Deus e nem lhe deram glória".

2. No próximo assunto vamos conhecer "Ao Deus desconhecido".

Aguardem.

4  
"AO DEUS DESCONHECIDO"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

**Atos 17:23-31**

a) Os supersticiosos atenienses convidaram ao apóstolo Paulo, para esclarecer acerca da nova doutrina que estava ensinando nas praças e sinagogas.

b) Era a reunião do Areópago, a suprema corte de Atenas. Este tribunal era formado por um corpo de cidadãos eminentes. Atenas era amais culta cidade do mundo, com os maiores filósofos da Terra.

c) Destemidamente, o apóstolo Paulo ensinou aquela civilização sapientíssima, as verdades concernentes ao poder criador e mantenedor do Deus Criador Todo-Poderoso que eles ignoravam.

d) No **verso 23**, Paulo disse: "Pois esse (Deus) que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio." E acrescenta no **verso 24**: "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra".

1. A filosofia ou qualquer outro ensinamento, por mais aguçado que pareça, fenece ante a grandiosa verdade de um Deus Criador e Mantenedor. O grande Deus "Eu Sou", não depende de mãos humanas ou de qualquer tipo de auxílio, pois, Ele só, detém a eternidade e a imortalidade.

2. "Ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais" (verso 25).

e) Vejam isso:

O famoso poeta Longfellow poderia pegar uma folha de papel e escrever nela um poema, e em seguida esta folha valia cinco mil dólares - isto é o que faz o gênio. Rockefeller podia colocar o seu nome sobre um pedaço de papel e fazer com que valesse 1 milhão de dólares - isto é o que faz a riqueza. Um artesão pode pegar um material insignificante e em cinco minutos fazê-lo valer 20 dólares - isto é o que faz a habilidade. Um artista pode pegar um pedaço de tela valendo um dólar e pintar nela um quadro e fazê-lo valer 10 mil dólares - isto é o que faz a arte.

Deus pode pegar um pedaço de barro e fazer dele um homem perfeito, depois arrancar uma de suas costelas e criar a mais linda moça da Terra - isso é o que faz o Criador.

1. O gênio, a riqueza, a habilidade e a arte podem fazer muitas coisas neste velho mundo, mas somente Deus pode soprar sobre o barro morto da beira do brejo e gerar vidas.

2. Somente Deus pode ordenar e as coisas aparecem.

2.1. "E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis e aves que voem. Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie: gado e répteis e bestas feras da terra conforme a sua espécie, e assim foi". Esse é o primeiro capítulo de Gênesis.

2.2. No segundo capítulo, Deus, o Criador do Universo e das estrelas Se excede tirando do pó da terra seres racionais, inteligentes e capazes, criados mesmo à Sua imagem e semelhança. Gênesis cap. 2.

2.3. Logo no capítulo 3 de Gênesis, encontramos o Deus Criador milagrosamente se transformando em criatura, desafiando a serpente enganadora, prometendo esmagar-lhe a cabeça. Gên. 3:15.

II a) Para criar vidas, receber essa mesma vida entregar aquela vida e retomar à vida, só mesmo o Dono da vida. João 5:26. Isso só é possível porque: "Deus tem a vida em si mesmo".

b) Nós temos várias formas de conhecermos a Deus, mas uma única maneira de chegarmos a Deus:

1. Nós podemos entender do que Deus gosta, por exemplo:

2. O reflexo da natureza: o colorido, a forma, as manifestações vegetais e animais. Tudo criado com bom gosto e arte.

3. A exatidão das leis físicas, por exemplo: água (H<sup>2</sup>O) estado líquido até certo grau, se aquecida a noventa graus passa para o estado gasoso, se esfriada a zero grau passa para o estado sólido (vira gelo) e curiosamente na forma sólida, gelo, ela flutua nas mesmas águas.

c) E ainda: Na qualidade de Ser supremo, pessoal, único, imutável, onisciente, infinitamente sábio, eterno, onipotente, causa primeira de todos os seres criados, aos quais mantém e dirige através de Sua providência.

d) No mundo moral, Deus está acima de toda manifestação de amor, caridade e de perdão. Seu governo está alicerçado em verdade e justiça.

e) Na verdade nós temos uma única forma de chegarmos a Deus: "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida". S. João 14:6: Ninguém vem a Deus, o Pai, senão por meio de Jesus, o Filho.

1. E só Jesus reúne todas as possibilidades de acesso ao Pai. Na cruz fincada na Terra, começa o caminho do Céu, no sangue salpicado no monte da Caveira, começa a ressurreição da alma, no

"encontro com Cristo nas nuvens dos Céus", abrimos as asas para a eternidade.

2. "Na casa de Meu Pai há muitas moradas...Virei e vos levarei". João 14:2-3. Como já afirmamos, só existe um meio de ir ao Pai: é através do Filho.

3. Jesus confirma isso: "Sem mim nada podeis fazer". Há poder em Cristo, só Ele é capaz de transformar os nossos corpos corruptíveis em corpos incorruptíveis, a nossa alma mortal em imortal.

4. Pelos Seus méritos alcançados na Cruz, nós recebemos a graça da transfiguração dos nossos corpos à semelhança do Seu corpo glorioso. Filipenses 3:21.

f) Há anos atrás eu li um artigo que falava sobre um metal chamado PERMALÓI. É uma substância altamente magnética, porém, age de estranha maneira.

Quando apontada em certas direções, não tem nenhum poder magnético. Quando porém é posta em linha direta com a atração magnética da Terra, seu poder é muito grande. Da mesma forma, o homem, em seu próprio caminho, seguindo qualquer direção não dispõe de força. Perde toda a sua capacidade de luta cristã. Quando porém, é colocado por Cristo no rumo dos Céus, na direção de Deus, o poder divino se junta à força humana, e a criatura participa da glória do Pai.

Saibam amigos, ninguém, ninguém, ninguém mesmo, vai ao Céu sem Jesus.

III a) Ao profeta Isaías foi dada a oportunidade de ver ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono. Serafins de seis asas glorificavam a Deus, com duas asas cobriam seu rosto, com duas asas cobriam seus pés e com duas asas voavam. Em Isaías 6:3 nos diz: "E clamavam uns para os outros dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos".

b) Apavorado com tanta glória, consciente da força do Todo-Poderoso, ciente da sua pecaminosidade, Isaías exclama: "Ai de mim que vou perecendo". (Verso 5).

c) A misericórdia do Eterno cobriu a miséria de Isaías. Um dos anjos voou até ele trazendo uma brasa viva do altar do Senhor e purificou o jovem profeta.

d) É possível que você meu prezado irmão, ouvinte da verdade e da santidade de Deus, esteja ciente da sua desqualificação para habitar a presença do Senhor.

e) Ouçam isto: Canta-se que Ruskin ao visitar uma das suas colaboradoras literárias, encontrou-a muito aflita. Havia ela

adquirido um lenço muito caro, porém, infelizmente uma gota de tinta sobre ele caíra manchando-a.

- Nada se pode fazer - disse ela. Está perdido. Não serve para nada.

- Tem certeza? - Interrompeu Ruskin, e acrescentou:

- Permita-me levá-lo.

Alguns dias depois foi o lenço devolvido pelo correio, e sua dona quase não o pôde reconhecer.

Ruskin com a perícia de um artista, havia usado o borrão e feito com tinta china um precioso desenho de surpreendente beleza. O lenço agora valia muito mais que em seu estado original.

f) Uma vez recebida a brasa viva do altar do Senhor, Isaías se tomou no maior profeta do Senhor.

g) É, vamos abrir aqui um pequeno parênteses para dizermos: No livro do profeta Isaías nós encontramos todas as doutrinas Adventistas (Jesus, Seu sacrifício e salvação, o santo Sábado, abominação de animais imundos, a nova Terra, repreensão e fidelidade, o amor de Deus, a misericórdia de Cristo, a força da reverência dos anjos, a recompensa do justo e o castigo do ímpio).

1. Esse homem (Isaías), multiplicou a sua utilidade, a santidade enriqueceu a sua vida espiritual e até aos 80 anos de idade, quando segundo tradições judaicas foi mandado serrar-lhe ao meio por Manassés, profetizou e orientou o povo de Deus daquela época.

h) Outra significativa verdade acerca de Deus, foi revelada por Cristo à mulher samaritana: "Deus é Espírito e importa que os que O adoram, O adorem em espírito e em verdade". João 4:24.

i) Esta importantíssima revelação é fundamental na experiência cristã de todo candidato à vida eterna.

j) Deus não é um espírito, Deus é Espírito Criador de entes espirituais e humanos, além do mundo natural, vegetal, animal e mineral.

k) "Vinde e adoremos ao Senhor", aliás só a Santíssima Trindade deve receber a nossa adoração. Quando S. João recebeu a visita do poderoso anjo Gabriel, ele quis adorá-lo colocando-se de joelhos. O anjo o tomou pela mão e disse: "Levante-se, adora a Deus". Apoc. 19:10.

1) Com reverência, em espírito e em verdade é a única forma que podemos nos achegar ao Senhor:

1. Os nossas cânticos devem fluir de um coração agradecido pelas ricas bênçãos prodigalizadas a nós por Deus.

2. As nossas súplicas devem ascender aos Céus com entendimento e graça.

3. Nossas contribuições materiais devem ser ofertadas a Deus com alegria. "Deus ama quem contribui com alegria de coração".

4. O espírito da nossa adoração deve envolver todas as verdades trazidas a Deus, isto é, acheguemo-nos ao Senhor conscientes dos nossos motivos e intenções e, adoremos a Deus na beleza da Sua santidade.

m) Nunca devemos nos esquecer do tamanho da qualidade e da forma pelo qual apresentamo-nos ao Senhor. Será a resposta divina.

IV a) Conta-se que na cidade de Esmirna apareceu certa vez um ator humorista que, enquanto exclamava: "Ó Céus", apontava o dedo para a Terra, e quando dizia: "Ó Terra", levantava os braços para os Céus. Os moradores da irreverente cidade riam e se divertiam com os gestos errados do humorista, porém, o ilustre POLEMOM indignado retirou-se do espetáculo, dizendo: "Esse louco agride a minha consciência moral. Nos Céus a glória de Deus, na Terra a ignorância dos homens".

b) Vejam: Côncio da grandeza e da majestade divinas, o rei Davi, antes de chegar à presença do Eterno, pedia ao Espírito Santo que o qualificasse e o preparasse quando da aproximação do Senhor: "Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a Tua face, Senhor Rocha minha, e Libertador meu". Sal.19:14.

c) Essa é a vontade do verdadeiro adorador.

"Religião não é limitar-se a formas e cerimônias exteriores. A religião que vem de Deus é a única que leva a Ele. Para O servirmos devidamente, é mister nascermos do divino Espírito. Isso purificará o coração e renovará a mente, dando-nos nova capacidade para conhecer e amar a Deus. Comunicar-nos-á voluntária obediência a todos os Seus reclamos. Esse é o verdadeiro culto. É o fruto da operação do Espírito Santo. É pelo Espírito que toda prece sincera é ditada, e tal prece é aceitável a Deus. Onde quer que a alma se dilate em busca de Deus, aí é manifesta a obra do Espírito, e Deus Se revelará a essa alma. A tais adoradores ele busca. Espera recebê-los, e torná-los Seus filhos e filhas." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 189.

b) Nós só encontraremos o Deus Verdadeiro se O buscarmos de todo o coração, com toda a força, com toda a intensidade de nossa alma e espírito.

e) Deus rejeitou a adoração do Seu povo daquele tempo - Israel, através das advertências do profeta (Isa. 29:13). Enquanto os lábios cantavam os louvores de Jeová, o coração do povo pensava nas coisas materiais, distantes.

f) A discordância dos lábios que honravam ao Deus do Céu, com o coração que serve o deus da Terra, cria um adorador hipócrita. "Em vão me adoram".

g) Adoremos a Deus de fato. Fugamos das rotinas, das cerimônias vazias, cultos destituídos de graça. Prestemos a Deus toda reverência, toda homenagem, todo louvor e honra que Ele merece. Grande é o Senhor sobre todos os outros deuses, reina o Rei dos reis, o Senhor dos senhores. A Ele seja todo o louvor, agora e para sempre - Amém.

5  
"QUEM NÃO TEM PECADO?"  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

### João 8:1-11

I a) Toda vez que lemos este texto da Bíblia, cresce a nossa justiça contra os hipócritas escribas e covardes fariseus da lei nos tempos do Velho Testamento.

b) Ficamos indignadas por entendermos ser um ato de extrema covardia, aqueles homens, apanharem aquela mulher, segundo eles, adúltera, arrastada e ameaçada, atiraram-na aos pés de Jesus.

c) Vamos descobrir hoje os verdadeiros motivos de todo aquele cenário, porque acusar e apedrejar a aterrorizada mulher, não era realmente o que eles objetivavam.

II a) Por que? Vejam só:

1.1. O principal alvo, que eles pretendiam e gostariam de atingir era Jesus:

1.2. Aquela pobre mulher cercada por aqueles "justiceiros", era apenas mais uma daquelas vítimas de esquemas sujos, de políticas desonestas.

1.3. "Esses pretensos guardas da justiça haviam, eles próprios, induzido a vítima ao pecado, a fim de prepararem uma armadilha para Jesus." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 461.

b) Aparentemente imbuídos de respeito e manifestamente aplicadores da lei, eram eles na verdade os verdadeiros transgressores das leis de Moisés, das leis romanas e das leis divinas.

c) Vejam: Em Levíticos 20:10, Moisés preceituara: "Certamente morrerá o adúltero e adúltera". Ali estava, no entanto, apenas a mulher! Onde estava o adúltero? A justiça é "cega" dizem os homens no sentido de retribuir a cada um o que é de direito". E não "cegada para punir indiscriminadamente pessoas indefesas.

d) O mais grave e funesto daquela reunião desonesta era: Colocar a Cristo num mortífero dilema. Diz o Espírito de Profecia:

"Lançaram mão dessa oportunidade para garantir-Lhe a condenação, julgando que, fosse qual fosse a decisão que Ele desse, haviam de achar ocasião de acusá-Lo. Se absolvesse a mulher, seria acusado de desprezar a lei de Moisés. Declarasse-a Ele digna de morte, e seria denunciado aos romanos como assumindo autoridade

que só a eles pertencia." - *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 461, 462.

III a) Quantas vezes nós estamos assistindo a repetição do "mesmo filme" nas nossas comunidades religiosas.

1. Um grande número de cães de Lázaro lambendo com freqüência as chagas de mendigos espirituais que deprimidos e abandonados esmolam nos pátios das nossas congregações.

2. Os acusadores de punhos cerrados, apontam fraquezas de jovens e velhos, desejosos de acertarem o caminho, mas, que são vítimas dessa mesma sociedade hipócrita, desatenta e negligente que freqüentam.

3. Falsos líderes apontam as falhas alheias coando mosquitos espirituais e engolem camelos materiais.

3.1. "Os que são mais prontos a acusar a outros, e zelosos em os levar à justiça, são freqüentemente em sua própria vida mais culpados que eles." - *Idem*, p. 462

IV a) Conhecedor dos maus propósitos daquela turba infame, Jesus não deu resposta; simplesmente Se curva e começa a escrever na areia com os dedos.

b) Os crimes daquela gente eram horrendos e calamitosos, encobertos por uma frágil capa de mentiras e simulações: Falsários, efeminados, vigaristas, adúlteros, infiéis, caluniadores, blasfemos desonestos, irreverentes e ferrenhos acusadores da desesperada mulher.

c) Ainda que escritos na areia, mas refletiam o verdadeiro caráter egoísta e vingativo da turba assassina.

d) Vejam: Grandes manifestações de caridade, rastros luminosos de heroísmo, atos de bravura, sangrentos corpos dilacerados nas perigosas escaladas, elevadas condecorações, fantásticas aparências religiosas, destituídos de verdade é "metal que soa e sino que tine".

e) Quando a aparência foge da realidade: O Xá da Pérsia passou visitando uma exposição de quadros num famoso lugarejo, onde muitos pintavam com perfeição! Possuidor de muitos cavalos, gostou de um dos quadros onde fora pintado um encantador garanhão: Quanto custa essa pintura? Perguntou o Xá. Logo ele concluiu que com aquela importância poderia obter muitos cavalos árabes de verdade. E desistiu de adquirir o quadro. Muitas vezes a cópia de certos objetos custam mais do que o próprio objeto. A boa pintura de uma vela acesa talvez custe o dinheiro com que se possa obter

luz real durante um ano ou mais. No entanto essa pintura por artística que seja não nos fornecerá um só raio de luz.

É o que acontece com a vida espiritual. As aparências exteriores custam muito mais do que a própria realidade. E nada valem. Não se deve, pois, esperar nenhum conforto e nenhum auxílio real das meras exterioridades da vida religiosa pelas mesmas razões pelas quais ninguém poderia ler ou trabalhar à luz de uma vela pintada, por mais artística que ela seja.

V a) O silêncio do Divino Mestre levou aquela gente a insistirem nas acusações à desventurada mulher.

b) "Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão." João 8:7-8.

c) Existe um momento histórico na vida de todo simulador barato, de todo irreverente camuflado, é o instante quando a mão da verdade, arranca da face desses falsários a máscara da falsidade e do engano.

d) As palavras decisiva de Jesus, "foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos".

e) Num instante Jesus, o Salvador, levanta a Sua cabeça e presencia a ausência dos cães famintos, dos lobos devoradores, e contempla a face deprimente e transtornada da mulher adúltera e diz: "Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?"

f) Esperançosa, com os alhos rastos de lágrimas, com voz suplicante ela responde ao grande Mestre, com duas palavras apenas: "Ninguém Senhor".

g) A Fonte da vida, a Luz do mundo, ressuscita a alma daquela pecadora dizendo: "Nem Eu também te condeno. Vai-te e não peques mais".

h) Num misto de gratidão, de alegria de amor cristão, aquela senhora se joga aos pés de Jesus e, "soluçando em seu reconhecido amor e confessando com amargo pranto os seus pecados". - *Desejado*, 462.

i) Ali começou uma nova vida de pureza e paz, devotada ao serviço de Deus pelo resto da vida dela.

"O amor de Cristo nos constrange". 2 Coríntios 5:14.

j) Jesus Se sentiu realizado: "Eu vim buscar e salvar o que se havia perdido". E cada vez que "um pecador se arrepende há alegria nos Céus."

VI a) Eu gostaria de receber as últimas palavras deste incidente, imaginando que Jesus está falando comigo agora: "Vai, e não peques mais". João 8:11. Será que só eu preciso dessa graça hoje? Será que aqui, hoje, não existe mais nenhum pecador?

b) I São João 1:8: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e não há verdade em nós".

c) Quando reconhecemos a nossa deplorável condição, sentimos nossa necessidade. Quando sentimos nossa necessidade procuramos auxílio. Quando procuramos auxílio encontramos Aquele que nos socorrerá. E quando aceitamos Sua ajuda, deixamos de pecar. Essa deve ser a nossa experiência hoje.

VII a) No incidente com a mulher pecadora, poderíamos aprender muitas lições:

**1ª Lição:** Os acusadores passaram a condenados. Os seus pecados ocultos foram denunciadas por Jesus, mas não foram perdoados pelo Mestre. O pecado continuou.

**2ª Lição:** A acusada passou de condenada para perdoada. O pecado terminou.

**3ª Lição:** Jesus não condenou a pecadora, mas amou-a e salvou-a porque ela confessou e abandonou o mal. Se tornou numa serva de Deus. Dois destinos na presença do mesmo Senhor.

1. Os mergulhadores descobriram muitas coisas interessantes no fundo dos mares. Vocês já ouviram e viram muitas maravilhas e filmagens acerca disso, não é verdade?

2. Eu quero mencionar uma curiosa descoberta que fizeram anos atrás. Essa gente destemida descobriu na flora submarina uma estranha planta o mesmo caule que se bifurca (torna-se em dois) sai uma linda flor em cada extremidade. Depois de algumas horas uma delas se desprende da haste e solta-se, vai subindo, subindo, varando a imensa massa líquida do oceano até atingir lá em cima a superfície, receber o beijo ardente do sol. No entanto, a outra flor, sua companheira, não se desprende da haste. Ali fica, desmancha-se, dilui-se, vira nada... Assim são as pessoas em relação a Jesus. Uma se eleva, rompe o pecado, sobe na vida cristã, atinge as alturas e alcança a salvação. Foi o caso da mulher pecadora. Outras pessoas perecem nas baixezas do pecado e da miséria, o caso dos acusadores da mulher perdoada por Jesus.

**4ª Lição:** Outra importante lição é: Jesus, recebe a todos: acusadores, acusados, falsos fariseus, vingativos publicanos, avisados, desavisados, culpados e inocentes. Depois de ouvi-los, ajuda-as a recordar dos seus pecados, das transgressões das leis moral, social, leis naturais e os Dez Mandamentos.

1. Deixando que cada um exerça o seu livre-arbítrio em decidir, se desprender do pecado e receber o perdão, ou continuar preso às suas opiniões errôneas e sofrer a condenação.

2. A Graça de Deus expressa em Cristo capacita a qualquer degenerado espiritual a se recuperar. Exemplo disso foi aquela mulher pecadora, senhora das trevas, agora princesa da luz. De escrava de Satanás, para serva de Jesus Cristo.

**5ª Lição:** Outra maravilhosa lição: Se ninguém condenou, Jesus também não condena, mas "vai e não peque mais". Mas quem pode lhe dizer "vai e não peques mais", é só Jesus nessa mesma ordem, já o deu também o perdão, a aprovação ou a desaprovação das nossas culpas: por qualquer pessoa, senão por Cristo, não significa que elas deixaram de existir e um dia darão o testemunho contra nós. "Sentireis o vosso pecado, quando eles vos achar". Lev. 32:23.

**6ª Lição:** Outra significativa lição: A justiça de Cristo escreve os nossos pecados na areia, mas, a Sua misericórdia escreve os nossos nomes nos livros do Céus;

1. Esse fato nós não podemos pagar, mas podemos agradecer: Manifestando a nossa misericórdia pelo nosso próximo ferido: "Aquele que der um copo de água fria, ao peregrino sedento a Mim o fizeste". Mateus 25:34-40.

**7ª Lição:** Mais uma "lição advertência": Aqueles que vão a Cristo para acusar os outros, para apresentar dilemas, laços inconfessos, desacordo entre o que dizem e o que realmente tencionavam, podem estar certos, vão retornar mais compromissados com o mal, mais condenados, mais miseráveis do que quando foram à presença de Jesus. Se o Sol derrote a cera, o mesmo endurece o barro da estrada.

**8ª Lição:** Outro bom ensinamento tirado do incidente com a mulher acusada: Jesus não condena a ninguém, Ele ama os pecadores, Ele ajuda o suplicante, mas deplora, detesta o pecado. "Condenou o pecado na sua própria carne". Rom.8:3.

1. Infelizmente aquela gente que levou a acusada a Jesus, odiavam a pecadora, odiavam a Jesus, mas, amavam o pecado, viviam das suas próprias transgressões. Precisamos aprender a amar o pecador e aborrecer o pecado. Essa é a prova de que estivemos com Jesus. "Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê." I S. João 4:20.

2. Quantas vezes nós apresentamos a Deus um culto egocêntrico, um agradecimento egoísta, onde o nosso semelhante não aparece, e a nossa preocupação exclui o nosso próximo. Vejam isto:

3. Platão era um grande filósofo, mas não era um grande religioso! Apesar de estar sempre se dirigindo aos muitos deuses gregos. Diz-se que o famoso filósofo agradecia diariamente aos deuses, porque ele era homem, porque ele era grego, porque ele era ateniense e porque ele nasceu no tempo do seu grande mestre Sócrates. Vejam que tudo girava em torno de si mesmo. Essa crença egocêntrica, essa vida egocêntrica não tem nada a ver com o evangelho.

Foge da presença de Jesus como fizeram os acusadores da mulher pecadora.

4. Jesus deixou os evangelhos reduzidos em dois grandes mandamentos: O primeiro mandamento, ouçam Adventistas: "Amarás o Senhor Deus de todo o coração, alma, entendimento e força". E o segundo, ouçam Adventistas, é semelhante ao primeiro: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". Ouçam Adventistas: "Não há outro mandamento maior do que estes". Marcos 12:30-31.

5. Era bom nós concluirmos esta verdade da mesma forma que o fez o escriba: "Amar a Deus sobre tudo e ao próximo como a si mesmo é mais do que o holocaustos e sacrifícios" verso 33.

6. "Isso mesmo", disse Jesus ao escriba. "Você está chegando perto do reino de Deus!" verso 34.

7. No final do verso 34 diz: "E ninguém perguntava mais nada". Como dissemos Jesus havia dado nestes dois mandamentos toda a Sua mensagem salvadora.

VIII a) Vamos concluir dizendo:

1. Você deve ir ter com Jesus, para receber perdão e não para dar acusações.
2. Você deve ir ter com Cristo para odiar o pecado e amar ao pecador.
3. Você deve ir ter com o Mestre para aprender lições eternas e não para discutir questões terrenas.
4. Você deve ir ter com o Salvador para ganhar a salvação e não para confirmar a sua perdição.

Que Deus nos ilumine. Oremos.

6  
**OS VERDADEIROS MISERÁVEIS E OS  
MISERÁVEIS VERDADEIROS**  
Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

**S. Lucas 16:19-31**

I a) "Lázaro representa o pobre sofredor que crê em Cristo. Quando a trombeta soar e todos os que estão nas sepulturas ouvirem a voz de Cristo e ressurgirem, receberão a recompensa; pois sua fé em Deus não era mera teoria, mas realidade." - *Parábolas de Jesus*, pág. 262.

b) Todos nós conhecemos pessoas humildes e modestas que com dificuldade e esforço, sobrevivem num mundo desonesto e pernicioso. Esta gente está vestida de respeito e dignidade ante uma sociedade irreverente e envolta em lascívia permanente.

c) Conheci uma senhora, que ainda jovem, perdeu o seu marido, restando-lhe como herança, três filhas e um filho, todos menores. Essa prestimosa senhora, com ingentes esforços e trabalhos árduos, conseguiu formar e casar todos os seus filhos. No entanto, nunca precisou vender o seu corpo, transigir com o pecado, macular a sua vida religiosa e escurecer a sua conduta moral. Viveu com sacrifício, mas nunca sacrificou os seus princípios e as suas fortes convicções religiosas, "dos tais é o reino de Deus".

d) Nós acreditamos que, esses que são considerados miseráveis pela arrogante sociedade, se constituem nos miseráveis verdadeiros, que posar de desprezadas e oprimidos, por batalharem num plano inferior e enfrentarem um submundo ingrato e hostil, conservaram acesas as chamas da moral e da religião.

e) No entanto, a ligação espiritual supera a material, o pensamento escondido na justiça de Cristo, justifica e santifica o denominado miserável, mas que no íntimo da alma é verdadeiro e fiel, na sua rota moral e espiritual, como a bússola ó fiel ao polo.

II a) Agora queremos perguntar: Quem são, na realidade, os verdadeiros miseráveis? Diz o Espírito de Profecia:

"O rico não pertencia à classe representada pelo juiz injusto, que declarava abertamente seu desrespeito a Deus e ao homem. Professava ser filho de Abraão. Não maltratava o mendigo nem exigia que se retirasse porque sua aparência lhe era repugnante. ...

Mas era de forma egoísta indiferente às necessidades de seu irmão sofredor." - *Parábolas de Jesus*, pág. 261.

b) A riqueza é privilégio Divino; ao movimentarmos os nossos capitais, devemos glorificar a Deus e honrar os nossos semelhantes.

c) Quando se perde o senso da responsabilidade, do ministério da misericórdia pratica-se a avareza, a cobiça, a desumanidade e toda sorte de torpezas.

d) Todos nós temos a oportunidade de compreender a Palavra de Deus, de sorver os ensinamentos das Escrituras Sagradas e utilizar os nossos talentos e dotes para fortalecer a nossa alma e recriar o nosso próximo.

e) O rico da parábola, o verdadeiro miserável, não abandonará a "crença" de ser filho de Abraão, ele acreditou nisso, até chegar ao inferno e sentir as suas chamas consumidoras.

f) Em grande angústia, no seu último estado, continuava orando ao "pai Abraão"; a sua crença em Abraão era mais forte do que no Senhor Jeová, Criador e Mantenedor do Universo. Achava aquele "crente", que o parentesco com o pai da "fé" era suficiente para o salvar dos tormentos.

g) O rico da parábola passava a vida inteira em complacência própria e demasiado tarde percebeu que estava sem previsão para a eternidade

III a) Amados amigos ouvintes. Pensem nessas realidades.

1.1. Nenhum fundamento, ou seja, ensinamentos e manifestações religiosas por mais sofisticadas e convincentes que se apresentem, conseguem substituir o "fundamento" já estabelecido desde a eternidade. I **Cor. 3:11, 12**. Aquele que não levar a Minha cruz, não é digno de Mim, disse Jesus. O fundamento cristão está na cruz, só a cruz de Cristo pode salvar. Da cruz do mau ladrão saiu blasfêmias e arrazoados profanos, da cruz de Cristo saiu a salvação. Só Jesus poderia dizer: "Em verdade te digo hoje: estarás comigo no Paraíso". Só o conhecimento e a prática da religião de Jesus tem poder.

O nosso pai Abraão, por mais justo que tenha sido, não conseguira salvar nem o seu próprio filho.

1.3. Há um perigo muito sério! É construir mal a ética do fundamento: Jesus Cristo. Nós podemos usar, diz Paulo, o material que escolhermos. "E se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha..."

1.4. Mas ninguém deve se esquecer do que diz Paulo (versículo 13): "A obra de cada um se manifestará, na verdade o dia a

declarará, porque pelo fogo será descoberta, o fogo provará qual seja a obra de cada um."

1.5. Impressionante conclusão! Imaginem, agora, comigo, seis grandes edifícios com doze pisos, isso quer dizer que todos os doze andares têm um só tipo de material; ou, é feita de ouro, prata e pedra preciosa, ou ainda de madeira, ferro e palha.

1.6. De súbito começa a sair fogo dos fundamentos, e o fogo atinge labaredas da altura dos edifícios. Depois de horas de fogo ininterrupto, o que vai permanecer?

1.6a. O edifício de palha desaparece em poucos minutos; o prédio de ferro custa mais algumas horas; o de madeira vai queimar umas dez horas, porque, é madeira de lei mas também vai se tomar em cinza. Agora vejam, depois de trinta horas de fogo constante, os outros três edifícios vão se apresentar mais puro e sólido porque, toda a sujeira ou impureza foi queimada, mas, como o fundamento é Cristo, o edifício foi construído com os méritos de Cristo, permanece para sempre.

1.6b. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. "Porém", se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento. V.15.

2.1. Se nenhum fundamento pode ser colocado senão Cristo, na edificação do nosso prédio espiritual, vem a segunda realidade. Ninguém pode usar qualquer outra planta na construção do edifício, senão a planta oferecida pelo verdadeiro arquiteto Jesus.

"Toda escritura é divinamente inspirada e proveitosa" II Tim. 3:16.

2.2. "Examinais as Escrituras". Só este conjunto de orientações sagradas e inspiradas poderão levantar um edifício útil e permanente. "É mandamento sobre mandamento, regra sobre regra", e assim nós vamos levantando o prédio.

2.3. Esse é o caminho. Não devemos sair do prumo nem para a direita nem para a esquerda, senão o edifício cai antes de atingir a altura perfeita e desejada.

2.4. Essa planta de Deus, essa norma Divina deve ser assimilada pelo construtor, "achando as Tuas 'plantas' (palavras), logo as comi". A palavra de Deus é comida pelo nosso entendimento e assimilada pelos nossos corações.

2.5. Vejam: Nos primeiros séculos do cristianismo, quando a perseguição dizimava os fiéis, a igreja de Deus, um mártir foi aprisionado em Antioquia, e, enquanto lhe arrancavam os rolos do livro sagrado das mãos para atirá-los à fogueira, ele exclamava: "Não adianta nada! Nós, os cristãos, trazemos essas páginas no coração."

2.6. Nós mencionamos a Jesus coma o único fundamento seguro; a sua Palavra é a única norma de fé e verdade. Agora, em terceiro lugar vem a realidade da prática e do desenvolvimento da religião frutífera.

3.1. Nós conhecemos a história daquele bêbado que tinha perdido uma nota de 100 reais e estava procurando o dinheiro debaixo da luz de um poste iluminado. Alguém passou por ali e perguntou o que estava procurando e, o bêbado disse que perdera uma nota de 100 reais e precisava achar para levar os mantimentos esperadas em sua casa.

Querendo ajudar a encontrar a nota perdida, o estranho perguntou: "Onde o senhor estava quando perdeu o dinheiro?" O bêbado, agora um pouco melhor, apontou para o caminho que ficava a dez metros: "Eu acho que o dinheiro caiu lá na beira daquela estrada, disse o alcoólatra." "E, por que o senhor o procura aqui?" Porque aqui é mais fácil de ver, tem o poste iluminando", responde. "Vamos lá para a beira do caminho", disse o estranho penalizado com a situação conflitante do bêbado. E, lá chegando, encontraram o dinheiro perdido. "Eu imaginava que esta nota estivesse aqui", acrescenta o bêbado.

3.2. Por isso nós dissemos que, a prática da religião tem de ser frutífera, não adianta buscarmos lugares mais iluminados, movimentos mais pomposos, ensinamentos mais emocionáveis.

3.3. "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus" Rom. 8:14.

Escapando da ajuda do Espírito Santo, só acontecem enganos, ensinamentos de homens, doutrinas eivadas de demônios, "nunca verão a alva".

3.4. A luz da verdade, movida pelo Espírito de Cristo, aperfeiçoa em nós a vontade de Deus, purifica o nosso caráter, o único tesouro da eternidade.

3.5. "Aprender de Cristo significa receber Sua graça, que é Seu caráter. Mas os que não apreciam nem aproveitam as preciosas oportunidades e sagradas influências a eles concedidas na Terra, não estão qualificados para tomar parte na pura devoção do Céu. Seu caráter não está moldado segundo a semelhança divina. Por sua própria negligência abriram uma voragem que nada pode transpor. Entre eles e o justo está posto um grande abismo." - *Parábolas de Jesus*, pág. 271.

3.6. Só Cristo pode ser o fundamento; porque, só os que se assemelharam com Ele transporão os portais da Cidade Santa.

IV Concluimos que:

a) Os verdadeiros miseráveis são aqueles que, apesar de filhos da verdade, conhecedores do caminho estreito, privilegiados com a graça de Cristo, negligenciam a luz que alumia em lugares escuros das vidas necessitadas, no pouco servir ao próximo: perderam o muito de Deus.

1. Mãos enferrujadas, vadios espirituais, sonegadores do amor fraternal, indolentes e vagarosos no serviço, se tornaram em verdadeiros miseráveis espirituais, espíritos atacados de reumatismo, vontades paralíticas, os tornaram vítimas fáceis de destino funesto.

b) Mas, graças a Deus, existem os miseráveis verdadeiros, "eles alcançarão misericórdia, dos tais é o reino de Deus."

2.1. "No mínimo", eles manifestaram fidelidade. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei.

2.2. A fé desses "pobres dos bens terrenos" é alicerçada em Deus. A sua crença saiu do mundo das teorias e encarou a realidade. Eles viveram a crença e não viveram da crença.

2.3. A religião genuína não consiste num conjunto de práticas ou ritos, mas na habitualidade da verdade, no respeito ao próximo, na glorificação do eterno, na intimidade com Cristo, no exercício da fé, na amizade com a caridade.

2.4. Não se deve considerar cultor da divindade quem não respeita a humanidade. Como pode amar a Deus de todo o coração quem desama o próximo com palavras descaridasas? "Asceticá sem ética, é linda árvore de natal carregada de ocas frutinhas de celulóide - mas sem vida própria."

Dogma sem moral, belas fachadas sem fundo. Credo sem Decálogo, corpo sem alma. "Prova, ó cristão, o vigor da sua fé, pelo fervor da sua caridade. Se eu não tiver caridade é um sino que tine e um metal que soa", e nada mais.

V a) Um famoso missionário se preparava para evangelizar uma certa vila chinesa. Muitos malfeitores se escondiam naquela região. Até os menores já eram perigosos. Com muita cautela, o missionário chegou àquele lugar. As pessoas dali observavam curiosas aquele estranho senhor. Ao se aproximar de um lugar para tomar um lanche, ele perguntou ao servente: "Existe por aqui algum cristão?" "Sim", respondeu o rapaz. "Há um menino." "Como é que você sabe que ele é um cristão?" "Ah, todos aqui conheciam o perigoso SIN, mau caráter, ladrão e vagabundo. Ele ficou preso uns tempos em outra aldeia, e lá, ele disse que encontrou um "tal Cristo", se tomou seguidor dEle e se transformou em uma outra pessoa. Hoje ele é amável, trabalhador e caridoso."

À tardinha o missionário foi à praça e fez a mesma pergunta à muitas outras pessoas. As respostas eram as mesmas: "O terrível SIN hoje é um outro jovem". Dois dias depois o missionário encontrou o moço, com apenas 13 anos de idade, era amado e apreciado até pelas crianças daquela vila. Contou mais acerca de Jesus ao jovem, e ele conduziu aquele servo de Deus que era recebido com carinho por todos, pois estava na companhia do ex-delinquente. Sim, hoje, cristão genuíno. O cristianismo se tomou uma crença forte e admirada ali naquela localidade porque um garoto vivia o cristianismo.

b) Os verdadeiros miseráveis são aqueles que conhecem a verdade mas professam a mentira, falam em amor mas vivem cegados pelo ódio e a vingança, denominam-se astros mas militam nas trevas.

1. Esses verdadeiros miseráveis se contentam em apenas ver e ouvir as necessidades alheias, mas lavam as mãos à semelhança de Pilatos, diante do clamor do justo.

2. Contemplam as lágrimas dos órfãos e das viúvas, mas passam de largo, estão ocupados demais com a sua própria vida, e, à semelhança do rico da parábola, deleitam-se na pompa e na luxúria própria, dos tais é o reino do inferno.

c) Realmente existe um grande abismo entre Lázaro, o justo, o miserável, mas, verdadeiro, e o rico da parábola, o verdadeiro miserável.

VI A parábola de Jesus termina afirmando não acontecer uma segunda chance. Tudo deve ser resolvido antes da morte, pelos profetas e por Moisés. O Decálogo, os Dez Mandamentos, os profetas, o Messias Jesus. A Lei e o testemunho.

Vamos encerrar aqui o nosso assunto para, no próximo capítulo considerarmos outras verdades.

7  
DUAS PALAVRAS  
Rodolpho Cavalieri

TOPO

I a) O nosso assunto de hoje, pode ser resumido em duas palavras, e, nós estamos orando para que os irmãos aceitem e assimilem a grandiosa verdade exposta nessas palavras de ordem.

b) Nós extraímos essa duas palavras de uma importante carta escrita pelo grande Rei do universo.

c) Você tem uma cópia dessa mensagem dentro da sua Bíblia. Abra em **Apoc. 1:1** - Vejam a corrente da verdade: Deus, Jesus, anjo, João e você.

d) Como seria bom se nós conseguíssemos ler toda essa carta proveniente dos Céus! Mas, nós podemos durante essa semana, ler todo o livro de Apocalipse; seria uma grande bênção para nós todos.

e) No entanto vamos buscar as duas palavras que fazemos referência no início deste assunto. Elas estão em **Apoc. 22:17**: "Diga, vem".

f) A senhora White escreveu na RH 24/03/1910, o seguinte:

"Jesus diz: 'Vem, o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve diga: Vem'. Esta comissão de convidar os outros a virem abrange a igreja toca, e aplica-se a todo aquele que aceitou a Cristo como seu salvador pessoal"... "Toda alma que ouviu o convite divino deve fazer ecoar a mensagem através de colinas e vales dizendo aqueles com quem entra em contato: 'Vem'. Do momento da conversão, os que recebem a Cristo devem tomar-se a luz do mundo. Ela continua dizendo: "O Espírito Santo, representante de Cristo, arma ao mais fraco, de poder para avançar até á vitória... A obra que alguns são capazes de fazer pode parecer restrita pelas circunstâncias. Mas onde quer que seja, se for efetuada com fé e diligência, será sentida até aos mais afastados confins da Terna".

II a) Essa corrente divina que reina no Céu, repito, Deus - Jesus - anjo - João e você não pode ser interrompida. Você é um elo aberto para prender-se a outros novos conselhos.

Diga "vem" com a sua voz. Diga "vem" com os seus talentos. Diga "vem" com os seus recursos espirituais.

b) Eu pergunto: Por que temos em nosso meio tantos Adventistas mudos, outros enferrujados e outras paráliticos? Não

falam, não fazem e não andam por Cristo. São eles perdidos, eles quebrados, eles interrompidos.

c) Talvez a resposta seja: Não estão ainda convertidos à verdade! Não estão exercitando a fé, ou ainda desprezando a oportunidade Divina.

III a) Anos atrás eu comprei um sítio na cidade de Bacaxá. A cidadezinha tinha poucas lojas para alugar, mas nós conseguimos um salão e começamos o trabalho. Um senhor, o terror de Bacaxá, vivia drogado e bêbado, a vergonha da família predominante ali.

Ele ouviu a voz de Deus e veio para a corrente divina. Hoje ele está em um outro estado, é obreiro missionário. Naquele lugar ele já ganhou dezenas de almas nesses anos como servo de Deus. Naquela cidade, quando nós chegamos só existia um Adventista e assim mesmo apostatado. Hoje temos duas igrejas lotadas de Adventistas. Uma delas fica na beira do asfalto. Ela fica ali na beira da estrada, dizendo: venha. Sim, isso mesmo, todos os nossos prédios deveriam ser bocas de Deus, escolas, hospitais, instituições deveriam repetir a voz de Jesus dizendo: Vem, vem, vem.

b) Vejam: Há poucos meses um senhor passou na frente da igreja com a sua esposa e resolveram atender o convite de Deus. Aquele senhor é médico agora convertido. Ele ao terminar a sua consulta, diz aos clientes que numa sala ao lado está um rapaz para instruir também o espírito, ali o nosso obreiro dá orientações religiosas aos clientes do doutor Jorge. Diga venha... Sim.

1. Venha, sejamos a boca de Deus, o elo que liga os homens à eternidade. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, e o Meu servo a quem escolhi". Isa.43:10.

IV a) As bênçãos que serão outorgados àqueles que atenderem ao chorado do Divino Mestre.

1. Raios de luz celeste inundarão a alma daqueles que se disporem a chamar almas para o reino de Deus.

2. Peguemos talentos dedicados ao serviço, eles se multiplicarão como as estrelas no Céu.

3.1. "Eu o abençoarei e você será uma bênção" na estrada da vida. Se tornará num poderoso farol;

3.2. Afastando as trevas do erro, da incompreensão, do desafeto, das lutas familiares, ensinando os homens a vencerem o egoísmo, apagando as calúnias, desfazendo as intrigas, expulsando os demônios das enfermidades, curando as chagas dos desamparadas, assistindo aos necessitados nas suas misérias materiais, morais e espirituais.

3.3. Eu pergunto: Tenho eu sido uma bênção para a igreja? Para a família? Para o meu semelhante?

4.1. Quando nós aceitamos ser elos na corrente de Deus e atendemos a voz do comando divino, naquele momento se cumpre em nós a promessa de Cristo. Mateus 28:19-20: "Eu estou convosco todos os dias".

4.2. Eu pergunto: Você acredita nesses versos da Bíblia? Você já experimentou a presença de Deus, a sua benfazeja companhia?

4.3. Isso é realidade! Quem disse isso, quem fez essa promessa, tem todo o poder nos Céus e na Terra. Ele tem nas mãos a chave do inferno, Ele venceu a morte. Jesus é a vida, Ele concede vida, Ele nos faculta a imortalidade, Ele pode ser o nosso refúgio em qualquer circunstância.

4.4. Eu tenho certeza que se nós dermos a oportunidade para alguém contar algo sobre como Deus estava com ele nos momentos mais perigosos da vida, muitos falaria para glória de Cristo.

4.5. Eu tenho centenas de motivos, de fatos que eu presenciei e pensei que, não fora a misericórdia de Deus, eu teria sido consumido.

4.6. Dentre a muitos momentos de proteção e guarda que já senti, vou relatar o mais emocionante: Tempos atrás eu me dirigia para pregar em certa igreja. No caminho o trânsito passava por uma serra, eu comecei a subir, dirigindo o meu carro. Eu ia terminando de fazer o meu sermão na mente, naquela semana, o tempo não foi o suficiente para completar o sermão. Quando eu saí da primeira curva e avistei uma reta de uns 100 metros, eu dei de frente com uma carreta cheia de rodas, que vinha na contra mão cortando um ônibus. O caminho era estreito e os barrancos dos dois lados estavam juntos ao meio fio, sem nenhum acostamento na pista dos dois lados. Eu realmente não tive condições de fazer nada. E tenho certeza que as manchetes sairiam, se Deus não tivesse me livrado. Uma carreta passou por cima de um carro na serra de Maricá, sobrando apenas a placa do automóvel, único instrumento para identificar a vítima!

O que aconteceu? Eu só posso dizer o que eu senti. Porque como o anjo do Senhor trabalhou, só Jesus Cristo sabe. De repente eu estava fora de mim mesmo, o anjo assumiu o meu carro e foi dirigindo uns 400 metros serra acima. Lá no topo da serra quando existia um pequeno estacionamento eu me senti só. Parece que o mundo ficou mais escuro, eu saí da pista porque todo aquele euforismo, toda aquela alegria da presença do ser celestial eu perdi. Eu fui tomado de grande tristeza e pavor. Permaneci ali alguns momentos cabisbaixo e chorando: de tristeza por ter que voltar ao

nosso escuro mundo; de alegria por ter sido levado à presença de Cristo o Rei e Senhor, que me disse: "Vai e prega o evangelho do reino, e eis que eu estou com você todos os dias".

4.7. A partir daquele dia, eu entendi melhor os salmos de Davi. Sal.16:11: "Far-me-ás ver a vereda da vida, na sua presença há abundância de alegria. À tua mão direita há delícias perpetuamente".

4.8. Os seres celestiais vivem num mundo paralelo ao nosso, cheios de luz e alegria. A presença gloriosa de Jesus é sentida a cada momento na ação missionária efetuada por anjos e homens. O Espírito Santo de Deus que convive aqui com os anjos insta a cada instante com pessoas em toda Terra, convidando a todos ao arrependimento.

V a) Eu quero fazer uma pergunta agora: O que será que Jesus diria a você e a mim hoje? A Sra. White na sua carta n°. 84 (1895) responde.

b) Diz Jesus: "Aquele que ouve diga: vem. Os que são de coração contrito receberão a mensagem do Céu e proclamarão; as palavras proferidas por Jesus devem ser repetidas pelos que nelas crêem. Os que tem fé genuína, torná-la-ão evidente por trabalharem pelas almas que estão em trevas...

"Falarão palavras de advertência, de rogo e indicarão as águas cristalinas do 'Líbano' aos que buscam mitigar a sede nas correntes baixas dos vales mundanos. Deus convida aos que estão como soldados sob o Seu pavilhão ensangüentado, a irem trabalhar. Revestirá suas mensagens de poder divino para que alcancem os que estão a perecer".

c) Vamos agora começar a obedecer a ordem do nosso Mestre da seguinte forma:

1. Eu quero perguntar àqueles que não são batizados nesta igreja: Você quer vir agora para ligar-se a cadeia de Cristo? Repito, a grande corrente é assim formada: Deus o Pai, Deus o Filho, Deus Espírito Santo, a Igreja Adventista, seus membros e você agora! O último elo. Logo será ligado à corrente Divina e então virá o fim!

2. Pergunto agora: Você que está enfrentando sérios problemas e tem negligenciado a Palavra de Deus, e seguido por caminhos perigosos não quer ouvir o convite do Espírito Santo e da igreja de Deus dizendo: "Vem"? Graças a Deus que ainda podemos ter essa oportunidade, dias virão quando não acharemos o caminho de volta, tudo terá terminado.

3. Pergunto agora aos irmãos mais velhos: Querem se reconsagrar a Deus hoje, abrindo a sua boca muda para convidar a outra, dizendo: "Venha"? Oremos.

8  
**"SANTO, JUSTO E BOM"**  
 Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

I a) Eu queria começar o nosso assunto de hoje, fazendo uma pergunta Quem souber responder, vai levantar a mão e dizer.

b) Respondam-me: Existe neste mundo alguma coisa que seja: "Santa, Justa e Boa?" Esse é o tema que vamos considerar.

c) Quantos acham que *Sim* levantem a mão! Quantos querem arriscar dizer essa verdade? O que neste mundo é: Santo, Justo e Bom?

d) Vamos abrir as nossas Bíblias em **Romanos 7:12**. Paulo ao escrever essa verdade estava sem sombra de dúvidas, cômico de que a procedência divina da Santa Lei, tornava o mandamento Santo, Justo e Bom!

e) Disse alguém: "O magistrado é a lei que fala e a lei um magistrado mudo". Ora, no princípio o Verbo, Jesus Cristo, falava e Se revelava aos homens pessoalmente (Gên. 2:16-17).

f) Mas com a entrada da transgressão na Terra e o afastamento sistemático dos humanos em relação ao Divino, necessário se fez, deixar por escrito aos homens, os preceitos de Jeová!

g) Isto foi possível através de Moisés, o grande legislador e secretário de Deus que nasceu no antigo Egito, por volta de 2.500 anos depois da criação da Terra.

O encontro entre Jeová e Moisés foi no cimo do monte Sinai. O registro foi feito por Neemias em **Neem. 9:13 e 14**:

"Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste:

1. Juízos retos; 2) Leis verdadeiras; 3) Estatutos e mandamentos bons. 4) O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; 5) Preceitos; 6) estatutos e Lei por intermédio de Moisés, teu servo."

h) Como vemos, Jeová entregou a Moisés Leis de saúde, de acampamento, de cerimônias que foram catalogados em um livro. II Crôn. 35:12. Algumas dessas leis, estatutos e ensinamentos eram endereçados só ao povo de Israel e por tempo determinado, tendo concluído o seu propósito caducaram.

1) No entanto o mais significativo, o mais constitutivo, o Decálogo, foi entregue à Moisés, endereçado a toda humanidade: Que tem como dever cumpri-los. Eclesiastes 12:13.

II a) Paulo que viveu 1500 anos depois de Moisés, enfatizou a Lei de Jeová dizendo ser "Santa; e o mandamento Santo, Justo e Bom". Rom. 7:12.

b) Analisemos agora o seguinte:

1. "Deus é Espírito". João 4:24

2. "A Lei de Deus é Espiritual". Rom. 4:14;

3. O verdadeiro adorador, adora a Deus em espírito". João 4:24 e II Cor. 3:16.

4. Pelo cumprimento dos requisitos divinos, os seres humanos encontram a transformação "de glória em glória na mesma imagem, pelo Espírito do Senhor" verso 18.

5.1. A paz com Deus e a harmonia com os homens dependem da perfeita obediência ao espírito da Lei. "Porque a Lei é Espiritual".

5.2. Jesus exemplificou essa verdade quando disse: "Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. "A fantasia amorosa" diante da Lei de Deus já é transgressão segundo Jesus ensinava.

5.3. A Lei de Deus é espiritual, tem que ver não somente com os atos exteriores, mas alcança também os pensamentos e intenções do coração.

5.4. Podemos concluir que a eficácia da Lei, a essência do caráter de Deus deve ser transcrito para o nosso interior. "Porei a minha Lei no seu interior e a escreverei no seu coração e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo" Jer.31:33.

5.5. Só se torna filho de Deus, aquele que adquire o caráter de Deus. E a única norma onde podemos aquilatar esses característicos divinos é no Decálogo.

5.6. Vejam: No concílio dos Céus ficou resolvido que Jesus viria à Terra para exemplificar e viver os tipos de caracteres que seriam aceitos para serem eternizados.

5.7. "Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu. Sim, a Tua Lei está dentro do meu coração". Sal. 40:8.

O Espírito de Cristo escreveu estas verdades e o próprio Cristo em carne cumpriu essa promessa. Mat. 5:17.

5.8. Leiam isto: "Cristo veio para conceder ao homem poder moral, para o elevar, enobrecer e fortalecer, habilitando-o a ser participante da natureza divina, tendo escapada da corrupção que pela concupiscência, há no mundo. Provou Ele aos habitantes dos mundos não caídos e aos seres humanos que a Lei pode ser guardada. Conquanto possuísse a natureza do homem, obedeceu à Lei de Deus, vindicando a justiça divina ao exigir que ela fosse obedecida. No

juízo a Sua vida será um argumento irresponsável em favor da Lei de Deus". M.S./48/1893.

5.9. Através dos séculos Satanás tem procurado, tem "tentado" mudar e invalidar a Lei de Deus, mas os seus agentes "nunca verão a alva". Isa.8:20.

A tropa satânica só causa dor, angústia e pronto. "Não são sujeitos à Lei de Deus", daí todo desatino perverso e maldoso levando a cada instante milhares a receberem o salário da morte.

II a) Ilustremos: Imaginem comigo, aquele prefeito de certa cidade que, por achar as leis públicas opressivas, resolve reunir o seu gabinete e colocar todo o seu município fora da Lei.

"Durante 30 dias todas as leis estariam fora de uso". "Cada um", disse o prefeito, "haja de acordo com a sua vontade e pratique tudo o que desejar, são 30 dias sem Lei, sem regulamentos, sem punições a qualquer ato, por mais antisocial que pareça; "vale tudo", durante o período: do dia primeira ao dia trinta e um de maio".

Pessoas de bom senso protestaram contra esse sentimento independente e perigoso do prefeito, mas a verdade é que a maioria achou a medida interessante, porque no coração traziam muitas vontades libidinosas e na mente cobiças, invejas e vinganças.

O dia primeiro de maio começou normal, as pessoas daquele município apesar de fora da lei, ainda guardavam na consciência as leis. Isso funcionou até o dia 3. No dia seguinte, porém, "a coisa desandou"...

1. Os presos se reuniram na cadeia e resolveram sair. O carcereiro nada pôde fazer. O primeiro dinheiro que eles levaram foi dos agentes carcerários e de toda vizinhança da prisão!

2. Os estudantes decidiram: "Esse mês não vamos às aulas e para preencher o tempo, vamos comer de graça em todos os restaurantes e saquear as lojas de material estudantil".

3. Os motoristas do trânsito resolveram: "Hoje não existe sinal vermelho ou amarelo, é tudo verde até 31 de maio".

4. Os bancários concluíram: "Se "vale tudo", se as leis foram guardadas nas gavetas por 30 dias, e nós não somos obrigados a prestar contas a ninguém, vamos pedir ao tesoureiro para abrir o cofre do Banco e vamos levar todo o dinheiro para comprar depois o que quisermos".

5. As moças e senhoras não queriam mais sair às ruas, porque muitas foram violentadas e estupradas.

6. Marginais resolveram se vingar dos seus inimigos e assassinaram centenas de pessoas.

7. O crime, a violência, o desrespeito, a desordem social, moral e religiosa, apavoraram a todos em todos os cantos daquele município.

8.1. Resultado: Humilhados, arruinados e empobrecidos, os habitantes daquele município se uniram em praça pública e:

8.2. Prenderam o prefeito, todo o seu gabinete e grande quantidade de marginais e desordeiros que atuaram durante 10 dias livremente em todo município da "cidade sem lei".

8.3. Os transgressores e os organizadores da desobediência às leis, foram obrigados a desfilarem com grandes cartazes negros, escritos com tintas brancas por todo aquele município, com vários dizeres:

8.4. "Viva as leis". "Todo transgressor deve morrer". "A desobediência não convém". "Sem leis, não se governa". "Só a lei pode nos proteger". "A lei é soberana dos soberanos". "Cumpra-se a lei".

b) Terminado todo aquele cerimonial, os transgressores foram condenados ao apedrejamento e posteriormente queimados. As leis foram respeitosa e restabelecidas naquele lugar.

c) Aquela funesta experiência retrata muito bem o que os anarquistas religiosos estão pregando hoje:

1. "As leis de Deus perderam a sua validade".

2. "Não estamos mais obrigados a observar e respeitar o quarto mandamento especialmente.

3. Dizem: "Jesus aboliu as leis divinas!" Quando o Divina Mestre disse: "Eu não vim destruir a Lei". Mat. 5:17; 4. Não nos esqueçamos desta singular verdade. Apenas os obedientes serão salvos por Cristo e serão integrados na família de Deus. Heb. 5:9: "Jesus veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem". "Se queres entrar na vida guarda os mandamentos". Mat. 19:16-17.

III a) Vejam isto: Deus não exige de nenhuma criatura humana, sacrifício algum maior do que Ele próprio permitiu a Jesus na forma de homem. Na verdade, Cristo viveu e sofreu todas as agruras impostas aos mortais sem se deixar macular por nenhum tipo de tentação ou insinuação que deslustrassem "a Santa Lei de Deus".

"Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu, a Tua Lei está dentro do Meu coração". Sal.40:8.

b) A felicidade do filho de Deus, Jesus Cristo, a felicidade de todo cristão, a sua felicidade meu irmão, minha irmã está no refletir o caráter de Deus expresso nos Dez Mandamentos.

c) A Lei é semelhante a um espelho, reflete o caráter de Deus. Deus é perfeito, e perfeita é Sua Lei. Ele é justo, justa é Sua Lei.

Ele é eterno, jamais tem fim a Sua Lei. Ele é fiel, Sua Lei é fiel. Ele é santo, santa é Sua Lei.

d) Por outro lado, em relação a nós, o nosso caráter frente à Lei, reflete toda impureza, idolatria, egoísmo e cobiça, armazenados nos porões fétidos e úmidos das nossas almas.

e) Avisados destas realidades, nós buscamos nos lavar nos méritos de Jesus para nos colocarmos em harmonia com os princípios sadios da grande norma universal: "A santa Lei de Deus".

f) "Deus quer que sejamos felizes, e deu-nos os preceitos da lei para que obedecendo-lhes, possamos ter alegria." - DTN, 308.

g) Um jovem vivia dissolutamente praticando tudo o que um filho de Satanás pratica e procedendo de forma irreverente para com os preceitos da Lei de Deus. Muitas vezes dizia aos amigos que não sentia nenhuma felicidade interior, apesar de participar de tudo aquilo que o mundo oferece aos transgressores. Uma noite chuvosa e fria ele passava quando foi açoitado pela tormenta da neve. Sem saber onde se abrigar, entrou num pequeno salão evangélico aonde um pregador leigo falava a um resumido número de pessoas. O assunto tirado da Bíblia era "Olhai para Mim e sereis salvos".

O humilde pregador contou aos presentes da sua atual felicidade por ter também resolvido respeitar a santa Lei de Deus e receber a Cristo como seu Salvador pessoal. "Eu era um homem perdido", disse, "cheio de ódio, vingança e cobiça. Eu ganhava bem, mas não me sobrava nada, era 'salário em saco furado'. Hoje eu sou feliz. Hoje eu vivo contente com a minha família a luz de Deus brilhou no meu coração, e eu olhei a Cristo, o verdadeiro motivo do meu viver feliz e contente".

Terminando a pregação o orador perguntou se alguém que também vivia infeliz porque quebrava as Leis de Deus, não gostaria também de permitir que Cristo o tornasse feliz. Acrescentou dizendo: "Olhai para Mim e sereis salvos".

De súbito o rosto daquele jovem presente se ilumina da luz do Céu, ele se levanta e se entrega a Cristo naquele mesmo lugar. A partir daquele dia, aquele rapaz passou a pregar a salvação e a obediência aos mandamentos de Deus. Os dias se passaram e aquele rapaz se tornou no mais eminente pregador da Inglaterra no seu tempo. Foi o famoso pregador Spurgeon conhecido no mundo inteiro.

h) Meus prezados ouvintes, Jesus vos convida hoje a mudar de bandeira, deixar todo o embaraço, abandonar a desobediência e empunhar a bandeira eterna.

A eterna felicidade, o eterno gozo está na presença do Senhor. Oremos para que Cristo tome conta da nossa vida e ilumine as nossas mentes para entendermos que o Céu é a morada dos obedientes.

9  
**CARIDADE? (PARTE I)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**1 Cor. 13:1-8**

I a) Nós acabamos de ler, os mais puros princípios da verdadeira religião. Nestes 8 versos, Paulo descreve o caráter de Cristo, assimilado e pregado por ele mesmo, Paulo.

b) Quem não vive em caridade, como viveram Cristo e Paulo, não divulga esses sadios princípios, porque a caridade é vivida e não falada. É praticada e não pregada.

c) Vejam: o amor é uma espécie de anticorpos que inunda a nossa alma, e, quando é provocado por qualquer agente externo, ele reage, transmutado em caridade, daí a caridade ser fruto do amor em ação.

d) Só os corpúsculos do sangue do divino Mestre introduzidos em nossas almas, pode fazer reproduzir em nós, os frutos da caridade. Porque a caridade é fruto das almas santificadas.

e) Se Cristo pela concessão do amor, faz renascer a caridade, Satanás, pela multiplicação da iniquidade, faz esfriar o amor.

II a) Estavam construindo um grande templo, pessoas de recursos davam verdadeiras fortunas para as obras do famoso prédio, outros menos abastados, colaboravam entregando seus anéis de ouro e colares de pérolas, outros ainda, ajudavam com mensalidades menores de acordo com suas posses. A promessa era de que quando a igreja estivesse pronta, um poderoso anjo desceria dos Céus e colocaria o nome da pessoa que tivesse entregue para os cofres do templo a maior oferta, durante o período da construção daquela monumental obra.

b) O tempo passou veloz, e a magnífica construção estava em fase final. Tudo finalmente estava concluído e o grande dia chegou. O anjo desceu e começou a escrever as primeiras letras em cima do mármore branco, que enfeitava o topo do templo. Finalmente lá estava o nome. A decepção foi muito grande, ninguém conhecia a pessoa portadora daquele nome, pois não era nenhum dos grandes contribuintes, que ajudaram com fabulosas fortunas, nem os peritos carpinteiros e escultores.

Finalmente o anjo revelou, era uma pobre senhora moradora de um sítio próximo, que nunca levou nenhuma contribuição em

dinheiro, em jóias ou artes, mas que, todas as tardes quando os animais cansados de carregar areia e materiais para o pátio da grande construção, deixavam as carroças e iam pastando famintos até a sua humilde morada naquele sítio, ela então colhia boa quantidade de cana de açúcar e outros capins, amiudava aquilo tudo com um facão e oferecia aos burros das carroças do templo, como alimento. Dona Maria da Silva é a pessoa que mais fez, porque fez, sem concorrentes, sem vaidades, sem esperar prêmios, mas que praticou a caridade, fortalecendo aqueles animais irracionais, mas que trabalhavam levando as cargas da Igreja.

c) Justificando, aos presentes, o motivo da escolha daquela humilde e pobre senhora, acrescentou o anjo:

d) Eu sei que aqui há muitos sábios que falam muitas línguas estrangeiras e que falaram com língua de ouro em defesa deste lugar. Isso é tão notório que todos sabem disso, e elogiaram aos entendidos e cultos cidadãos desta ocasião, já receberam portanto, antecipadamente os seus galardões.

e) Muitos aqui presentes, investiram milhares de dólares neste magnífico templo, mas, só o fizeram para serem vistos pelos homens. E, realmente foram vistos e elogiadas, portanto, já atingiram o seu objetivo.

f) Outros sustentaram muitos dos trabalhadores aqui presentes, e doaram jóias e pedras preciosas, isto porém, só do que lhes sobejava, realmente não andaram a segunda milha.

g) Muitos aqui participaram por egoísmo próprio, por disputas e porfias, sem nenhum espírito de caridade ou doação. O sino já tiniu em homenagem deles, os metais já soaram em suas considerações. Já receberam as suas recompensas.

k) Esta pobre senhora doou tudo o que tinha no seu quintal. Capim, cana para fazer melado, mandioca para o seu sustento, suas verduras que serviam para lhe trazer algum dinheiro, para manter o seu lar, na alegria e misericórdia de alimentar os animais das carroças do templo, ela doou tudo, investiu tudo e ninguém sabia disso, mas Deus estava vendo, ela realmente é digna de ser coroada rainha deste templo.

i) Sobre os aplausos de todos dona Maria da Silva foi coroada de louros pelo anjo do Senhor.

j) O amor só é verdadeiro quando ele se torna caridade, quando caminha desinteressado na direção do necessitado e ferido, do desamparado, dos órfãos e das viúvas.

k) "A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta:", disse o anjo: "visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo" S. Tiago 1:27.

III a) A Bíblia fala do julgamento final, nós o conhecemos como o dia do juízo, quando a lei vai julgar a todos os humanos, bons e maus, justos e ímpios, mas o curioso è que, a sentença final, o verdadeiro julgamento está baseado em atos de misericórdia praticados ou não.

b) Leia **Mateus 25:34-46**. "Então o rei dirá: tive fome, sede, preso, enfermo e Me visitaste, ou não Me deste de beber e de comer." "Vinde, praticantes da caridade, possui o reino de Deus" verso 34. No verso 41 a segunda sentença condenatória. IDE para o fogo eterno, preparado para os inimigos da caridade.

IV a) Meus irmãos. Vamos procurar trocar em miúdos a grande verdade: caridade. Nós precisamos entender o sentido desta decisiva realidade.

1. Jesus é a cabeça do templo da caridade. Deus é caridade; Jesus é caridade. "Revesti-vos da caridade, que é o vinculo da perfeição" Colossences 3:14 (Edição Revista e Corrigida).

2. "O vinculo da perfeição" significa estar ligado, estar preso, estar fortemente enlaçado à força primeira, ao moto principal que é a eterna caridade: "Jesus Cristo, justiça nossa."

3. O amor de Deus O levou à caridade de entregar parte de Si mesmo. Jesus, que, por Sua vez, caridosamente, ligou-se aos perdidos deste mundo, e pelo Seu verdadeiro holocausto, capacitou aos corpos corruptos se revestirem da incorruptibilidade e aos mortais se tornarem imortais, príncipes da caridade.

4. Vejam a corrente da caridade:

Disse Jesus, em João 15:9: Como o Pai me amou, também eu vos amei. E no verso 12: "O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei."

Vejam:

5. A mesma graça que Deus teve por Jesus, Este manifestou pelos mortais, e solicita, ou melhor, deixou em forma de mandamento, que amemos os nossos semelhantes.

b) Eu pergunto: Isto é verdade em mim? Isto é realidade em você? Estamos amando o nosso próximo na mesma medida que amamos a Deus e a nós mesmos?

c) "Se a nossa justiça", a nossa misericórdia não ultrapassa a justiça dos antigos fariseus, estamos caminhando numa senda perigosa.

Essa foi a estrada da morte do antigo Israel. Manifestavam excessiva aparência de piedade mas negavam a eficácia da misericórdia.

d) Os sacerdotes - e só eles - podiam comer a carne dos animais sacrificados (e isso por séculos!), mas não se alimentaram da carne e do sangue de Cristo. "Aquele que comer a minha carne e beber o meu sangue, tem a vida eterna e será ressuscitado" João 7:54.

e) Enquanto nós acharmos que o Templo é maior que o adorador do Templo, e que a oferta é mais importante do que a misericórdia ao irmão ofendido, estaremos andando na estrada que parece ser direita, mas que é o caminho da morte.

f) Se você vem para a igreja com suas ofertas, dinheiro, oração, pregação, talentos, ensinamentos e louvor, repito: Se você vem com tudo isso para oferecer a Deus em adoração, mas sabe que seu irmão, por qualquer motivo, está em desavença com você, ouça o que Jesus diz: "Deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta."

g) Disse mais Jesus: "Faça isso depressa." (v. 25). Sim, porque senão, sua adoração não sai da igreja. Você vai entrar e sair da igreja do mesmo jeito: "miserável, pobre, cego e nu" Apocalipse 3:17.

V a) O grande problema da maioria dos "adoradores", é imaginar ser possível cultuar ao Deus do Céu sem respeitar ou usar de misericórdia com seres criados à imagem e semelhança de Deus aqui na Terra.

b) Ainda com a agravante, recebeu a misericórdia de Deus, e retribuiu com o egoísmo o perdão aos seus semelhantes.

c) Jesus ilustrou essa verdade ao relatar o fato de um cidadão que tinha uma grande dívida com certo senhor importante, e solicitou misericórdia. O rei credor "movido de íntima compaixão soltou-o e perdoou-lhe os 10 mil talentos." Mat. 18:2. Aquilo representava uma fortuna.

d) O cidadão que recebeu a misericórdia e o perdão do seu senhor, saiu alegre e feliz da presença do seu patrão, mas continuou Jesus, dizendo: "Já no pátio da grande empresa, aquele servo encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denares (alguns reais), e lançando mão dele, sufocava-o dizendo: Paga-me o que me deves. O devedor solicitou misericórdia, me dê um tempinho que eu lhe pago tudo. "Ele porém não quis, antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida".

e) Esse fato chegou ao conhecimento do grande rei, que chamando aquele servo ingrato, disse: "malvado, perdoei-lhe uma grande dívida, porque me suplicaste. Não devia você igualmente Ter compaixão, caridade, da mesma forma que eu tive misericórdia de você?" Verso 32.

f) Indignado, aquele senhor entregou o servo para ser atormentado, até lhe pagar tudo que lhe devia. Versos 33-34.

g) Jesus concluiu dizendo: "Assim fará também Meu Pai Celestial, se do coração, não sair perdão, cada um a seu irmão em ofensas." V. 35.

VII a) Nós já dissemos que a salvação: é uma questão de misericórdia, manifestada por Deus, em entregar parte de Si mesmo, através de Jesus, Seu Filho Unigênito. E por Sua vez misericordiosamente Jesus, pelo Seu sacrifício, perdoou os humanos, neste mundo.

b) Mas, a segunda parte da salvação está nas nossas mãos, em usar de misericórdia conosco mesmos e nos tornando, "templo", morada do Espírito Santo. E, transmitir essa mesma caridade, a todos os que nos cercam. Praticando desta forma o perdão, recebido de Deus, através de Jesus.

c) Jesus resumiu isso tudo dizendo: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o entendimento e ao teu próximo como a você mesmo. Disto depende a sua salvação.

VIII a) Não nos esqueçamos da grande verdade: Quanto mais amarmos a Deus, mais perto estaremos do nosso próximo.

b) João levou esse fato tão a sério que disse: "Aquele que não ama (que não pratica caridade com o seu semelhante), não conhece a Deus, porque Deus é amor." I S. João 4:8.

c) João esclarece dizendo: "Nisto se manifesta a caridade de Deus para conosco: Que Deus enviou Seu Filho Unigênito ao mundo, para que por Ele vivamos. Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. I S. João 4:10-11 (Revista e Corrigida).

d) João exige de nós a manifestação do mesmo sentimento que houve em Deus, caridosamente nos amando até ao sacrifício.

e) Da mesma forma que a fé sem as obras é morta, o amor sem as obras de caridade é morta! É fingimento amar só no espírito, é luz debaixo do alqueire.

f) Jesus enfatizou que a luz deve ser colocada "no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa". Mat. 5:14-16. Este é o amor sofredor, benigno, a caridade nunca falha.

g) Paulo encerrou o capítulo 13 de I Coríntios dizendo: "Agora permaneça a fé, a esperança e a caridade, estas três, mas, a maior destas é a caridade". Sem dúvida: A **fé** remove montanhas, mas só envolve eu e o meu Deus; a **esperança** me ensina a aguardar as promessas de Deus. Mas, a **caridade** vai mais longe; nasce na

vontade de Deus, caminha na minha vontade e alcança a vontade do meu próximo.

h) Este tema è tão necessário e urgente, porém, tão pouco ensinado e vivido, que, nós resolvemos continuar em outros sermões.

i) Antes de terminarmos, queremos repetir as palavras de João, tornando-as interrogativas:

1. Deus está em nós?

2. E em nós é perfeita a Sua caridade?

j) Sendo isso verdade, bem-aventurados sois! Sendo isso meia verdade, "olhai por vós", não aconteça isso. Sendo isto mentira, a verdade nos julgará e certamente nos condenará.

l) "Levantarei, irei ter com meu pai" e direi: "Pai, pequei contra você e contra os Céus. Perdoa-me agora." É isso que nós queremos fazer agora.

Oremos

10  
**CARIDADE? (PARTE II)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

### I Coríntios 13:3

I a) No verso que acabamos de ler, o santificado apóstolo Paulo adverte que, distribuir toda a fortuna própria para os pobres sem espírito de caridade não trás nenhum proveito. Isso só foi distribuição e não doação.

b) Conta-se que o príncipe herdeiro de um trono, cheio de orgulho, vestiu a brilhante armadura do pai, tomou nas mãos a espada do rei, montou no mais veloz cavalo e saiu em busca do "Santo Grau", o copo que, segundo a lenda medieval, Cristo usou na última ceia com os Seus apóstolos.

1. Era um desafio pessoal, conquistar e trazer aquele troféu da caridade cristã. Ao descer pela estrada encontrou um esfarrapado mendigo sentado ao lado do caminho. Imaginando ser caridoso, o príncipe arrogantemente atirou uma pequena moeda dentro do copo velho estendido do pedinte. Depois de vários anos de busca o príncipe, frustrado com seu orgulho desfeito, os bolsos vazios, a armadura enferrujada, o cavalo magro e mais velho, volta pela mesma estrada por onde arrogantemente anos atrás passara.

2. Surpreso verifica que, o mesmo mendigo ainda está ali, mais pobre e com o seu copo velho novamente estendido. O príncipe apeia do seu cavalo, assenta-se ao lado do velho esfarrapado dirige-lhes algumas palavras de felicidade. Tira do seu alforje o seu último pão e reparte com o faminto mendigo e antes de montar no seu cavalo e retornar ao reino do pai, tira do bolso a última moeda do mesmo valor daquela que anos antes dera ao mesmo mendigo, e a coloca respeitosa dentro do copo do pedinte.

3. Ao fazê-lo, coisa maravilhosa acontece. O mendigo toma a semelhança do Senhor Jesus, e o velho e estragado copo que tem na mão torna-se no procurado "Santo Grau", a taça de Cristo buscada há tanto tempo pela príncipe.

4. Emocionado o príncipe beija as mãos do senhor. Humildemente montado em seu animal, vai para a sua casa e apresenta ao rei o grandioso troféu encontrado dentro das terras do seu próprio reinado.

c) Aquele príncipe aprendeu que:

1. A beneficência dá; a caridade ama.

2. A beneficência é um instinto natural do homem já civilizado. A caridade é mais, é uma virtude.

3. A verdadeira adoração só vale revestida de caridade, qualquer outra roupagem só a macula.

4. O fim da religião, a alma das virtudes, o compêndio da fé, o resumo da Lei é a caridade.

5. Ficou sabendo que: O caminho da caridade nasce na manjedoura, passa pelos pobres e oprimidos, morre no Gólgota numa sexta-feira, repousa num túmulo emprestado durante o sábado, e num domingo pela manhã ressurge ainda mais brilhante e belo.

II a) O apóstolo Pedro aconselhava aos fiéis dos seus dias, a que vivessem a caridade: "Mas sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobrirá a multidão de pecados".<sup>1</sup> S. Pedro 4:8.

b) Quando amamos intensamente, nós olhamos com simpatia os erros alheios, prolongamos até o nosso próximo a escada de anjos que vem dos Céus e chega até nós.

c) Amamos o pecador, apesar de odiarmos os seus pecados. Ajudamos o ferido a curar as sua chagas.

d) Um imperador da antiga Macedônia, mandou que um pintor lhe fizesse o retrato. Notando o artista que na frente do monarca havia uma cicatriz e sabendo que ela fora produzida por golpes que recebera em combate na defesa da pátria, compadeceu-se dele e quis ocultar-lhe a deformação da fisionomia. Como conseguiu fazê-lo? Pintou o imperador com a cabeça recostada à mão, de maneira tal que um dos seus dedos cobrisse a cicatriz.

1. Quantas vezes a missão da caridade consiste em cobrir delicadamente os defeitos alheios.

2. Jesus disse na hora da sua extrema dor: "Pai, perdoa aos homens que estão Me sacrificando. Porque eles não sabem o que fazem". Naquele instante supremo a ardente caridade de Jesus procurava cobrir a mancha negra da injustiça judaica, intercedendo pela ímpia nação.

3. "A caridade tudo sofre, tudo suporta, a caridade nunca falha." Pois só esse tipo de amor ativo, amor permanente, amor eterno consegue finalmente salvar e construir para a eternidade.

e) São João, chamado o apóstolo da caridade, exclamou ao entender os mistérios de Deus: "Quão grande caridade nos tem concedido o Pai". I João 3:1.

1. Sim, a caridade de Deus se manifesta no silencioso crescimento das plantas, na quietude dos campos maduros de

cereais, nos grandes pomares de frutos que sem ser percebido realizam os mais variados matizes; na cor, na forma e no sabor.

2. Mas, a suprema caridade de Deus foi ao adotarmos-nos como seus filhos, herdeiros legítimos do Seu reino.

3. Nós somos os filhos da luz, os herdeiros da eternidade, a nação santa de Deus, eleitos para a felicidade duradoura.

f) Mas a nossa legitimidade feita por Deus o Pai, nos coloca num patamar de imensas responsabilidades. Vejam:

1. Depois de chamar os Seus apóstolos, Jesus constrange-os a serem o sal da Terra e os faróis do mundo. E quão maravilhosamente eles corresponderam aos anseios do Divino Mestre.

2. Brilharam entre as enegrecidas consciências farisaicas, entre os ferozes e férreos romanos, entre os filósofos de Atenas e nos lugares mais humildes e incultos da Terra.

3. E essa chama transmitida pelos discípulos de Jesus, vem brilhando de mão em mão, iluminando os séculos dos séculos.

4. Dois mil anos de luz, de graça, de misericórdia, vivida por milhares de cristãos de todas as épocas.

g) Nós poderíamos falar de milhões de cristãos que brilharam nas fileiras do Cristianismo, mas vamos apenas recordar da senhora Catarina Lawes falecida em outubro de 1937. Essa senhora era esposa do senhor E. Lawes, o famoso diretor da grande prisão de Sing Sing. No dia do seu funeral aconteceu uma cena por demais comovente: Por 17 anos ela entrava e saía dessa famosa prisão fazendo caridade aos prisioneiros, aconselhando, ajudando nas suas necessidades materiais e espirituais, orientando e protegendo as famílias desses condenados.

Mas Catarina Lawes agora estava em sua mortalha. A notícia correu de cela em cela, o que causou melancolia e tristeza àquelas centenas de prisioneiros. Os sentenciados solicitaram através de um representante deles para assistir o sepultamento daquela que abaixo de Deus, era o seu conforto, a sua esperança. A permissão foi dada. Verificou-se o mais comovente cenário:

O grande portão sul da prisão de Sing Sing abriu-se lentamente e viu-se uma longa e silenciosa procissão: ladrões, vigaristas, assassinos e criminosos de toda espécie caminharam em direção a casa do diretor da prisão à distância de 800 metros. Não havia guardas. Não havia armas. Porém, nenhum daqueles homens quebrou a ordem. Quando chegaram puseram-se em fila e passaram diante do esquife. Cada um que passava, parava por alguns segundos defronte do caixão e com o coração partido e as lágrimas a lhe deslizarem pela face, cedia lugar ao próximo.

Voltando à fila, caminhavam de volta às suas celas solitárias.

h) Neste comovente fato, presenciamos emocionados a força do amor atuante, transformado em caridade permanente. Percebemos que o poder das armas, a agressividade das grades, a severidade da sentença, a violência dos guardas, não conseguiram convencer àqueles condenados das realidades da vida.

i) No entanto, aquela mulher, rainha da caridade que via nos condenados deprimidos, sofredores e sentenciados a muitos anos de prisão, a imagem distorcida e carente do Cristo que amava e por Ele trabalhava em caridade e graça, sem temor.

j) Sim, o sucesso de Catarina Lawes estava baseado no firme fundamento da caridade, a verdadeira misericórdia, o mais puro amor em movimento!

k) Pois segundo afirma: I S. João 4:18: "Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fora o temor".

l) Enquanto estiver alguém trabalhando com destemor e alegria, tudo terá sucesso, pois "Deus ama a quem contribui com contentamento e graça" e acrescenta São João no verso 16: "Quem está em caridade está em Deus e Deus nele".

m) No capítulo 5 de I São João verso 2, o apóstolo do amor, João, oferece a prova do verdadeiro amor: "Nisto conhecemos que amamos a Deus: se guardamos os Seus mandamentos".

n) Podemos deduzir que, só realmente ama a Deus e observa os Seus mandamentos aqueles que amam os filhos de Deus, em caridade e graça.

o) Podemos afirmar que, a verdadeira caridade, apesar de muitas vezes não ser vista mas é sentida, à semelhança da luz benfazeja do sol oculto entre as nuvens, que ilumina e aquece a Terra como o perfume das flores escondidas nas matas exalando odores agradáveis.

p) Esta verdade é comprovada pela presença do Espírito de Cristo, no coração do verdadeiro crente, do verdadeiro missionário.

q) "Não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim", sentia Paulo.

Cristo é quem sofre em mim.

Cristo é quem ama em mim.

Cristo é quem viaja em mim.

Cristo é quem realiza todas as boas obras em mim.

Porque sem Cristo nada poderia fazer eu, "Cristo vive em mim", é a fé do Filho de Deus que está possuindo o meu ser todo, iluminando o meu caminho, comandando os meus sentidos, é o Senhor da minha vontade, realmente, "não vivo mais eu". Gàl.2:20.

r) Aqui está o clímax da caridade, o amor elevado às mais sérias conseqüências do viver. Traspassou tudo o que há no homem, materializou-se em atos e ações de caridade e graça.

III a) Nós podemos concluir sem erros, quando afirmamos: "Praticai a verdadeira caridade, sem a qual ninguém verá a Deus".

b) Necessário se faz, limpar as nossas almas, despoluir os nossos sentimentos, livrar-nos dos preconceitos doentios, e alinhar as nossa vontade à soberana vontade do Divino Mestre.

c) Disse Jesus: "Eu vos dei o exemplo", no trato, no amor, no interesse santificado, na caminhada rumo ao perdido, na estrada estreita do sofrimento.

d) Ele realmente viveu a caridade, quando assumiu o lugar da condenada raça humana. Só se torna príncipe da caridade quando se assume a situação do condenado.

"Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si... Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele". Isa. 53:4-5.

e) Enquanto não descermos do nosso orgulho, apearmos da nossa vaidade, não conseguiremos viver o verdadeiro amor cristão.

f) Porque a caridade tudo crê, tudo sofre, sem esperar e nunca falha.

IV a) Eu gostaria de convidar a todos aqueles que nos estão ouvindo a que comecemos hoje a prática da verdadeira caridade.

b) Vejam como fazê-lo:

1. Cumprimentando aqueles que vos amam e aqueles que vos odeiam.

2. Convidando pessoas para virem à igreja e receberem a cura do corpo e da alma.

3. Acompanhando pecadores nas suas aflições, chorando com os que choram, alegrando-se com os que se alegram. Para isso nós precisamos sacrificar o nosso mau gênio, destruir a nossa arrogância, aperfeiçoar os nossos sentimentos.

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus." Filip. 2:5.

4.1. E a melhor caridade, não é distribuir peixes, apesar que isso também é caridade, mas é ensinar o necessitado de peixe a pescar.

4.2. Ensinar a alguém os princípios da obediência, os princípios da verdadeira saúde, no comer e vestir.

4.3. Quanto possível ajudar aos carentes de trabalho a conseguir um meio de sobreviver corretamente. E aqui vai o conselho de Paulo: "Primeiramente os domésticos da fé". Col. 6:10

4.4. Há tantas pessoas, jovens especialmente, que se orientados amorosamente por pessoas caridosas estariam

produzindo frutos dignos para a vida presente e sobretudo para a eternidade.

5. Esse trabalho cristão, que é requerido de nós, nas nossas palavras, atos e ações que muitas vezes parecem sem significado, serão a nossa força futura. "Sobre o pouco foste fiel sobre o muito te colocarei".

c) Quero repetir: Você gostaria de juntar-se a mim na grande jornada da prática da caridade permanente e eterna?

d) Vamos buscar ao Senhor Criador e Mantenedor de todos nós e vamos orar para sermos também caridosos.

11  
**A PERGUNTA DO ANJO**  
Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

**Lucas 24:1-8**

I a) "Por que buscais entre os mortos ao que vive?" (v. 5). Talvez fosse oportuno nós perguntarmos hoje aos irmãos presentes: Por que a sua religião está sempre entre os túmulos? Por que a sua fé está sempre molhada com lágrimas? Por que a sua experiência cristã vive sempre lamentando?

b) Espero que ao finalizarmos este tema: "A pergunta do Anjo", você responda a si mesmo as nossas interrogações mencionadas acima.

II a) No entanto: Vamos rapidamente recordar alguns lances ocorridos por ocasião da morte e ressurreição de Jesus:

1. Depois de condenado e sentenciado, Jesus foi crucificado.

2. Finalmente: Ali estava Ele ferido e morto pelas transgressões dos homens.

3. Diz a serva do Senhor:

"Com a morte de Cristo, pereceram as esperanças dos discípulos. Olhavam-Lhe as cerradas pálpebras e a cabeça pendida, o cabelo empastado de sangue, as mãos e os pés traspassados, e indescritível era a angústia que sentiam. Até ao fim não acreditavam que Ele morresse; mal podiam crer que estivesse realmente morto. Esmagados pela dor, não recordavam Suas palavras, a predizer essa mesma cena. Coisa alguma de quanto dissera lhes dava então conforto. Viam unicamente a cruz e a ensangüentada vítima. O futuro afigurava-se-lhes negro e desesperador. Sua fé em Jesus morrera." - *O Desejado de Todas as Nações*, p. 772

4. José de Arimatéia e Nicodemos, influentes personalidades judaicas, retiraram o corpo do Mestre da cruz e o colocaram num túmulo novo.

5. As santas mulheres vieram para ungir com especiarias o corpo do Divino Mestre, com a preocupação de removerem a pesada pedra que fechava a boca do túmulo.

6. Maria Madalena foi a primeira a chegar e encontrar a pedra removida e o túmulo vazio, correndo foi anunciar isso a Pedro e João, temendo ter sido o corpo de Cristo levado por alguém.

7.1. Pedro e João vieram e constataram aquela realidade e retornaram a Jerusalém.

7.2. Maria Madalena continuou ali, junto ao túmulo e chorando. De súbito percebe que dois varões vestidos de branco estão dentro do túmulo. Já assustada e temerosa tenta se afastar. Quando percebe que alguém está à sua frente. Recobra as forças e pergunta: "Senhor, por acaso sabe para onde levaram o corpo do Mestre?" "Maria!" diz aquela voz conhecida e amiga. Esquecendo tudo, Madalena se atira aos pés do Senhor. Levantando as mãos Ele diz: "Não me toque porque ainda não fui saber do Meu Pai acerca do Meu sacrifício se aceito ou não!"

III a) Vejam isto: Existia numa cidade do interior uma única igreja evangélica. A assistência era resumida, poucos freqüentavam os cultos. O jovem pastor se esforçava, mas a igreja continuava vazia. E o líder religioso ficava bastante frustrado e quase desanimado. Meses depois aconteceu chegar ali um circo. Não era muito grande, mas a freqüência aos espetáculos crescia cada dia. Todos naquela cidadezinha falavam a respeito do circo e especialmente do palhaço do circo que quando se apresentava era tremendamente aplaudido. A qualquer hora do dia ou da noite, aquele velho circo estava superlotado e o famoso artista e responsável pelo sucesso dos espetáculos era o palhaço.

Uma noite, o pastor da igrejazinha fria, resolveu se disfarçar e ir até aquele local assistir o famoso palhaço nariz vermelho. Realmente a multidão vibrava gritando, rindo e batendo palmas. Quando tudo terminou, o pastor se aproximou do palhaço e disse que queria falar em particular com o artista. Numa sala pequena, o pastor disse que estava maravilhado com a força do entusiasmo do palhaço e perguntou como ele conseguia isso, porque ele na qualidade de pastor se sentia desanimado com a freqüência dos fiéis à sua igreja. "Sim, disse o palhaço, eu também já estive lá no seu salão, e quero lhe revelar um segredo." E disse: "Eu aqui no circo conto mentiras como se fossem verdades, e isso eu faço cheio de entusiasmo e vibração. O senhor, pastor, desculpe-me a presença: Apresenta as verdades do cristianismo como se fossem mentiras. Daí o seu insucesso."

Cabisbaixo e envergonhado, o pastor saiu daquele lugar. Na próxima reunião depois de orar e treinar o seu sermão, aquele jovem pregador começou o grande sucesso que seria por toda a sua vida.

b) O êxito do pregador não dependia das mensagens que ele ensinava, ela era vibrante, não dependia dos seus ouvintes, eles

estavam atentos, mas o insucesso estava exatamente com o pregador.

c) O fracasso dos apóstolos de Cristo, por ocasião da morte e da ressurreição de Jesus, não foi porque a mensagem era fraca, não foi porque Cristo estava morto.

Vejam:

1. "As lágrimas das mulheres, o temor e a angústia dos discípulos, a perplexidade, a incerteza, o desatino, a insegurança e o desânimo reinante entre eles foi:

2. Porque eles viveram com Cristo, mas não assimilaram a Cristo: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida;

3. Porque eles compreendiam tudo o que Jesus dizia, mas não entendiam os seus ensinamentos! "Derrubo este Templo e em três dias o restabeleço";

4. Porque eles esperavam vantagens materiais no reino de Cristo e não poder espiritual para o reino de Deus. "Um gostaria de estar a direita, outro a esquerda do reino terreno";

5. Porque eles se acostumaram com a pessoa humana e amável de Jesus e não com o Deus justo e Santo que Ele era e representava. "Me seguis porque vos fartaste";

6. Porque eles viam os milagres de Jesus como força e segurança para o reino terrestre que seguramente o Mestre fundaria e não como graça espiritual provenientes de Jesus pelas Suas virtudes divinas. Apesar de Jesus repetir algumas vezes: "Meu reino não é neste mundo";

7. Eles fracassaram porque sentiam a religião de Cristo, mas estavam longe de viver a fé de Jesus.

d) Enquanto o cristianismo estiver semeando ódio entre os seus fiéis e estes estiverem alimentando revanche uns aos outros e a igreja aceitar a todo tipo de rebeldia, Cristo continuará no túmulo ainda que novo de José de Arimatéia.

1. Disse Shakespeare: "Palavras sem afeto nunca chegarão aos ouvidos de Deus", eu digo: Ainda que ricamente embalados e luxuosamente vestidos, exaustivamente falados "nunca verão a alva".

IV a) Quando as santas mulheres, Maria Madalena e outras Marias, Pedro, João e outros demais apóstolos, achavam que Jesus merecia especiarias para o Seu corpo morto e encerrado no túmulo de José de Arimatéia, e que a reunião a portas fechadas em Jerusalém era para lamentar, chorar, duvidar, reclamar, incriminar, era mais importante do que crer e aceitar as palavras de Jesus que revelavam ser o terceiro dia, o dia da ressurreição e da vitória sobre

a morte: "Dou a minha vida e torno a tomar". Eles só experimentaram derrotas, sofrimentos, temor, angústias e dúvidas.

b) Houvesse acontecido estarem reunidos próximos ao túmulo de Jesus, seriam agraciados pela maior espetáculo já visto até então neste mundo: A fulgurante ressurreição do Senhor Jesus.

c) O Espírito de Profecia nos dá uma idéia verdadeira daquele fato esplendoroso, Jesus ressurgindo em glória do túmulo novo de José de Arimatéia.

Vejam:

"E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do Céu, chegou." Mat. 28:2. Vestido com a armadura de Deus, deixou este anjo as cortes celestiais. Os brilhantes raios da glória divina o precediam, iluminando-lhe o caminho. "E o seu aspecto era como um relâmpago, e o seu vestido branco como a neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos." Mat. 28:3 e 4." - Desejado, 779.

"A terra treme à sua aproximação, fogem as hostes das trevas, e enquanto ele rola a pedra, dir-se-ia que o Céu baixara à Terra. Os soldados o vêem removendo a pedra como se fora um seixo, e ouvem-no exclamar: Filho de Deus, ressurge! Teu Pai Te chama. Vêem Jesus sair do sepulcro, e ouvem-no proclamar sobre o túmulo aberto: "Eu sou a ressurreição e a vida." Ao ressurgir Ele em majestade e glória, a hoste angélica se prostra perante o Redentor, em adoração, saudando-O com hinos de louvor." - Idem, 780.

Cristo agora estava com o Seu corpo glorificado. Esta notícia emudeceu os sacerdotes do Templo. "Jesus vive, Jesus vive", muitos diziam.

d) Sim, irmãos e amigos, essa beleza de acontecimento, esse espetacular acontecimento, podia, e mesmo deveria ter sido presenciado pelas apóstolos e as santas mulheres, mas lamentavelmente eles estavam comprando especiarias para o corpo morto de Jesus. Outros chorando e lamentando a sorte do Divino Mestre, e a sua desesperada sorte pessoal. Alguns duvidavam de tudo e de todos, o horror tomou conta deles. Acharam-se desamparados e órfãos. Tudo parecia perdido e trágico.

e) No entanto lá no túmulo de José a esperança raiava, a glória se manifestava, o poder comandava, a noite se tornou clara como um dia, os montes tremiam e a Terra se fendia. Eram tantas coisas maravilhosas acontecendo, e os discípulos de Jesus escondidos, chorosos e desconfiados em verdadeiro desespero.

f) Irmão: Jesus é Todo-Poderoso, as Suas palavras estão cobertas de verdade, a alegria de Deus está em Seu ser, a graça e a sabedoria vão adiante dEle: "Eu vim para que tenham Vida". "Não

temais, sou Eu". "Tenho a chave da sepultura". "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim ainda que esteja morto viverá".

V a) Vamos esquecer a fraqueza, as dúvidas, a falta de entendimento dos apóstolos do passado, e , analisemos a nossa própria situação:

1. Que tipo de cristão sou eu?

2. Vivo eu nas maravilhas do cristianismo? Ou nas catacumbas de Roma? Do tédio, do desânimo, da negligencia, da dúvida?

3. Continuo eu chorando no túmulo novo de José de Arimatéia, imaginando Jesus ainda estar ali sem vida?

4.1. Continuo eu interrogando os jardineiros à semelhança de Maria Madalena, perguntando, cegada pela dúvida: "Se tu O levaste, dize-me onde O puseste e eu O levarei". João 20:15.

4.2. Essa pergunta foi feita ao Cristo Vivo por uma cristã perplexa, querendo descobrir o "Cristo morto"!

5. Apesar de tantas desacertos por parte dos primitivos seguidores de Cristo, Jesus se moveu de íntima compaixão, e respondeu amorosamente: Vejam **João 20:16**: "Disse-lhe Jesus: Maria! Ela voltando-se, disse-lhe: Mestre... Vai para Meus irmãos e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso Pai... Maria Madalena foi anunciar aos discípulos que vira o Senhor" (v.18).

VI a) Os irmãos e os amigos se recordam qual o título que demos a este assunto no início? **A pergunta do Anjo.**

**Luc. 24:5**: "Por que buscais entre os mortos ao que vive?"

b) Quem quer responder?? Pode tentar fazê-lo agora!

1. No **verso 7**: "Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia."

2. Nos **versos 8-9**: "Então, se lembraram das suas palavras. E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.

3. O esquecimento do bem, o adormecimento da verdade, acorda o mal, e desenvolve a mentira, cria a dúvida, gera o temor e nasce o desespero.

4. Daí para frente é só desatino e descrença, "de queda em queda", desaparece a fé, escurece a experiência, adormece a vontade e predomina o desânimo.

c) O maior erro cometido pelos "santos apóstolos" foi: viver com Cristo, amar a Jesus, usufruir dos benefícios cristãos, mas não compenetrar-se dos ensinamentos, das advertências - em síntese, não aprender as doutrinas da palavra de Deus.

d) Hoje não é diferente, a pessoa que vem para ser um Adventista, aceita a Cristo, ouve os ensinamentos, mas não pratica toda conhecimento doutrinário, está se preparando para negar a Cristo não muito distante, como fizeram os discípulos no passado.

e) Continuando a leitura de Lucas 24 nos versos 13-35.

"E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras." (Verso 27).

f) É fundamental instruir com sabedoria os fiéis "em toda doutrina" e "regra sobre regra, mandamento sobre mandamento", é necessário cumprir toda justiça. Rom.16:17; Isa.28:10,13; Mat. 3:15.

g) Existem centenas de Adventistas que não entenderam ainda a justificação pela fé. Imaginam que a observância do Sábado já lhes garante a eternidade. O sábado é só "o sinal da obediência" é a marca do salvo. Mas a salvação vem pela fé no Filho de Deus.

1. A fé nos conduz aos pés da cruz aonde somos realmente justificados.

2. A libertação total só através do pleno conhecimento de Deus. "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". "Eu sou a verdade" disse Jesus.

3. Gên. 2:3: O sábado ostenta três marcos:

- Abençoado - separado para os homens;
- Descansado - recompor forças espirituais;
- Santificado - separado para Deus.

Isto é obediência.

4.1. O salvo ostenta também três marcos: (Apoc. 14:12)

- Paciência dos santos - Santificação;
- Mandamentos de Deus - Obediência;
- Fé de Jesus - Espírito de Profecia (Apoc.19:10).

4.2. A santificação sem a qual ninguém verá a Deus. Heb. 12:14;

4.3. Obediência: "A Lei e o Testemunho". Isa. 8:20;

4.4. A Fé de Jesus: Espírito de Profecia, o conhecimento é a prática das verdades da Palavra de Deus. O Espírito de Cristo inspirou a Bíblia, o Espírito de Jesus inspirou Ellen White.

k) Adventistas sem santificação, sem os mandamentos ou sem Espírito de Profecia, nunca verão a alva.

VII a) A pergunta do Anjo soa hoje entre muitos de nós: "Por que buscais entre os mortos ao que vive?"

b) Por que lamentais e chorais a vossa religião? Saiam dos túmulos. Saiam da morte! Vamos assistir a ressurreição de Jesus, a Sua glória, vamos louvá-Lo junto com os anjos.

c) O Cristo Vivo, atuante, presente e permanente em nossas vidas. "Cristo é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia".

d) Terminando, ouçam o seguinte:

Um grande general do passado, viu-se cercado com um grupo de soldados seus. Eles tentaram alcançar a mata, que não estava longe, mas, a cavalaria inimiga os alcançava. "O que devemos fazer?" perguntavam os soldados. "Para onde vamos general?" perguntavam angustiados aqueles homens. Alexandre, o bravo guerreiro, disse confiante: "Deitem-se no chão e cubram-se com o escudo! Deitem-se no chão e cubram-se com o escudo!" A cavalaria inimiga refugou-se ante tantos obstáculos e disparou em outra direção, permitindo a fuga de Alexandre e seus soldados.

e) Irmãos e amigos, Jesus foi a solução para Seus apóstolos no passado. Eles aprenderam a lição:

1. Se encontraram com o Cristo Vivo e creram;
2. Fortaleceram-se na Oração e na Palavra;
3. Tornaram-se instrumentos de fé, de amor, de trabalho, de salvação.

f) Você hoje, meu prezado irmão e amigo ouvinte, não quer:

1. Refazer a sua esperança;
2. Confirmar a sua fé;
3. Ver novamente a Cristo ressuscitado agora?

12  
**A VELHICE DA TERRA (PARTE I)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Isaías 24:4-6**

I a) Disse alguém: "A velhice é uma quase morte, assim como o crepúsculo vespertino é uma quase noite."

b) No texto bíblico escrito pelo profeta Isaías que acabamos de ler, está profetizado a velhice da Terra sem dúvida. O nosso milenar planeta está atingindo a sua idade máxima em pecado e transgressões.

c) A envelhecida mãe-Terra "pranteia e se murcha". As suas colunas estão carcomidas, quase rompidas pelas periódicas maldições recebidas através dos seus seis milênios de desobediência.

d) À semelhança daquela velha loba que vagueia pelas regiões geladas nas suas cheias, em busca de mais um inexistente abrigo. Desprezada pelos seus filhos vorazes que murcharam, egoisticamente, todas as suas tetas, sugando, desrespeitosamente, o seu último e nutritivo leite.

e) Reclama a mãe-Terra, envelhecida e murcha, a agressão desordenada ao seu ventre, retirando de seus tesouros milhões de barris de combustíveis e irresponsavelmente queimando para macular o seu manto azul, que desde o princípio a envolve.

f) Não satisfeitos, derramaram por vingança nas suas vestes marítimas, outras tantas toneladas do mesmo petróleo, sacrificando os seus adornos de aves e peixes.

g) Reclama a mãe-Terra a destruição de muitos quilômetros de seus belos cabelos verdes, ornamento e beleza desde a sua criação.

h) Soluça a velha terra a sua virgindade original, quando animais e homens reunidos prestavam-lhe a devida honra e cantavam as suas virtudes.

i) Hoje, com seus olhos de águas comprometidas, com suas nascentes contaminadas, sente-se envolvida por um grande lençol de sujeira e podridão.

j) Ferida pelos mais desastrosos vírus existentes, espera a hora da sua condenação, já prevista por um santo de nome Pedro:

"Os Céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há, se queimarão." (II Ped. 3:10).

II a) É muito importante entender que o mesmo profeta vaticinou o futuro dos irreverentes filhos da Terra. A maldição que a consumirá, será também para com os seus habitantes. "Por isso serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão." (Isaías 24:6).

b) Os conseqüentes motivos que denunciaram a atitude transgressora dos homens são também mencionados pelo profeta Isaías em **Isa. 24:5**: Porquanto transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.

c) Essa ação agressiva dos filhos da Terra, transgredindo, mudando e quebrando normas estabelecidas pelo Criador e Mantenedor da mãe-Terra, é que provocam a ira do Eterno e a conseqüente condenação de mãe e filhos da Terra.

d) O que os humanos esqueceram é que a Terra, os homens "e tudo o que nela há", foram criados por leis justas, por princípios exatos, por normas perfeitas e imutáveis.

1. O Todo-Poderoso, Arquiteto do universo, colocou em toda a Criação as Suas impressões digitais, transferindo para os homens princípios sadios.

2. Estes princípios são úteis para a vida material, normas eternas de justiça e de comportamento social, criadas por Ele mesmo.

3. E isto refletiu na alma humana a Sua santidade e graça.

e) A quebra dessa aliança (ou compromisso de viver esses princípios), colocou os homens debaixo da maldição, consumidos pelo temor, atacados pelas doenças e comidos pelos vermes da terra, também comprometida com as desgraças humanas.

III a) O mesmo profeta Isaías previu o número de pessoas que estariam livres das sentenças condenatórias, que cairão sobre a Terra sem piedade e destruirão os homens: "Por isso serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão." (Isaías:6).

b) Outro profeta, João, disse: "(...) cujo número [dos perdidos] é como a areia do mar", e ainda: "desceu fogo do céu e os devorou". (Apocalipse 20:8 e 9).

c) Posteriormente, Jesus confirmou essa triste realidade: "Porque muitos serão chamados, mas poucos escolhidos." (Mateus 22:14).

d) Talvez muitos de nós gostaríamos de saber o verdadeiro motivo que causou a desqualificação e a conseqüente condenação da esmagadora maioria das criaturas da Terra!

IV a) Para entendermos bem o verdadeiro motivo, ou os vários motivos que levam à queda de seres inteligentes, atentemos para o seguinte:

1. A perfeição foi criada por Deus e transmitida aos seres racionais. É de responsabilidade de cada um deles mantê-la dentro de seu livre-arbítrio. (Ezequiel 28:15);

2. O grande vilão, o atacante da perfeição na sua primeira fase e a dúvida, foi o primeiro pecado de Lúcifer. "Não se firmou na verdade." (João 8:44);

3. Mensagens carnis ou espirituais do mundo exterior, ou da nossa própria imaginação, são derramadas fervendo dentro de nossas paixões, despertando a nossa vontade desorientada, cegando a nossa razão e nos levando ao desejo de praticar atos, por vezes os mais desastrosos, na intenção de satisfazer um prazer oculto, uma vontade mórbida, ou um complexo escondido dentro da alma. Daí nascer a corrupção, a transgressão e gerar o pecado;

4. A delinqüência, portanto, está presa a três fatos marcantes:

4.1. *Os ataques do diabo* produzindo dúvida: "Foi assim que Deus disse ...?" (Gênesis. 3:1). O "está escrito" (Mateus 4:4) é esquecido, porque pontos difíceis de entender, torcidos são o que levam à perdição. (II Pedro 3:16);

4.2. *Os ataques do mundo*. Fortíssimas sugestões pecaminosas. Davi, a grande rei, assistiu a uma descuidadosa senhora tomando banho e, desnortado pelas paixões, cometeu um homicídio e um adultério. (II Samuel 11:2).

4.3. *Os ataques das tendências próprias*, gerando atitudes desordenadas.

4.3.1. *Moral equivocada*. É comum buscar a felicidade nos prazeres, quando o deleite está exatamente no prazer da felicidade. Toda inversão de valores causa a morte na consciência e o descrédito na razão.

5. Temos ainda a considerar que a luta pela sobrevivência, por vezes, nos coloca num campo de combates cruéis, num deserto de areias movediças, em sérias encruzilhadas, "entre a cruz e a espada", quando decisões das mais fantásticas são geradas com reflexos, em muitos casos, para o resto da vida, ou para o destino da morte.

5.1. A necessidade, a pobreza, a fome, a falta do necessário para o sustento da vida é o mais forte, o mais poderoso, o mais absoluto império que, despoticamente, domina sobre todos os que vivem.

5.2. Quantas vezes a graça e a beleza curvam-se diante do pão. "Lindas borboletas acabam debaixo de chapéus velhos."

5.3. Em outras ocasiões, jovens varonis, cobertos de talentos e sabedoria se tornam escravos do vil metal, dependentes de drogas, habituais da prostituição, ou ainda servos do fanatismo religioso, participantes de loucas correntes de doutrinas demoníacas, que embalam milhões de pobres e desorientadas criaturas.

V a) No Livro das Revelações, encontramos o mais poderoso segredo para atingir vitórias sobre a corrupção do mundo, da carne e do espírito. "E eles venceram pelo sangue do Cordeiro." (Apoc. 12:11).

b) "O Senhor olha com o mais profundo interesse a cada alma que luta. Ele ama a cada uma. Se não fosse assim, Ele jamais teria dado Seu Filho unigênito para morrer por nós.

c) "O Senhor ajudará a todos os que fizerem o melhor possível, andando humildemente com Deus. Animemo-nos a crer que temos um braço poderoso, o qual nos apóia; e que, enquanto continuarmos na força de Cristo, não podemos desonrar a Deus. Estamos em prova agora, mas em cada teste, tornemos manifestos a todos os que nos cercam que estamos ao lado do Senhor." MS (1911). Enquanto Deus caminha com você lado a lado na estrada da verdade, no caminho da justiça, nas veredas da caridade, amorosamente lhe ensina o viver saudável, os mistérios do amor, a adequação (qualificada) para habitar a nossa Terra.

e) Não muito distante, pisando a mesma Terra, caminham juntos homens e demônios freqüentadores das feiras da vaidade. Nessa funesta e perdida jornada, trocam seus tesouros por terríveis enfermidades.

1. Donzelas e mancebos vendendo toda honra por um prato de lentilha nos clubes de perdidos e achados; milhões de carnavalescos lamentam as suas fantasias destruídas pelas traças; virtudes perdidas nas folias; a fé levada pela fumaça dos vícios; o amor chorando nas calçadas e o empobrecimento das almas secas de horror.

2. Como se não bastassem tanto desrespeito e horror perante Deus, aparecem os hipócritas líderes religiosos, aplaudindo por propinas, todo ato impenitente, toda blasfêmia e ofensa contra os Céus;

3. Essa classe de "homens-guias", "cegos da fé falida", imaginam habitar as fronteiras do Eterno, arvorando o pendão de Satanás.

4. Nos faz lembrar aquele fato curioso, ocorrido durante a guerra civil dos Estados Unidos. Aqueles estados que ficavam na

fronteira tentaram um artifício funesto. Tinham as bandeiras dos dois exércitos e, conforme a situação do momento, içavam uma ou outra e davam vivas a um ou outro exército. Sabem como tudo terminou? Foram desprezados por ambos os exércitos e suas casas foram arrasadas.

5. Os guias cegos "cairão na mesma cova." disse Jesus (Mat. 15:14). "Essa gente desprezível, falsários da verdade, serão consumidas na terra condenada, no grande dia do acerto final."

VI a) Nós mencionamos de passagem neste assunto, as palavras de Pedro: "A Terra e as obras que nela há se queimarão" II Pedro 3:10.

b) No verso 11, o santo apóstolo acrescentou o conselho: "Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade."

c) No verso 12: "Esperando e apressando a vinda do Dia de Deus"

d) No verso 13: "Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça."

e) Eu gostaria de acrescentar às palavras de Pedro algumas perguntas:

1. Estou convicto de que não só devo esperar a volta do Senhor, mas também apressá-la?
2. Desejo eu realmente que Jesus volte logo?
3. Que tipo de pessoa tenho sido diante dessa realidade: a volta do Senhor em glória e majestade?
4. A minha fé está em consonância com as minhas obras?

f) Era uma escolinha Adventista lá bem distante, no interior do estado. Aquele ano, as professoras novas que assumiram a escola, prometeram aos alunos que, no dia 25 de dezembro, que cairia num domingo, eles fariam uma festa o dia todo. Na parte da manhã, todos participariam de um passeio num parque municipal com muitos animais e pássaros. O almoço seria na escola, com muitas coisas gostosas, ganhas das confeitarias e empórios daquela cidade. Na parte da tarde, depois de descansarem, assistiriam a um grande filme sobre aventuras na África. Missionários em ação entre homens e animais selvagens, onde aparecia a antiga ilha dos canibais, "pessoas selvagens que devoram, assadas, umas às outras", disseram às professoras.

À noite, a festa continuaria com uma grande programação, a hora social, com excelentes e novas brincadeiras. Depois um filme seria apresentado sobre a vida de Jesus. Tudo seria gratuitamente. Finalizando a programação, um grande jantar, com presentes para todos.

Era o mês de agosto ainda e tudo aconteceria em 25 de dezembro, mas as professoras exigiam limpeza entre os alunos, que fossem obedientes e estudiosos. No final de novembro, a professora recebeu a visita do Pastor Distrital que apresentou um bonito culto aos alunos, com cânticos que eles todos decoraram, histórias da Bíblia, e falou também sobre a Volta de Jesus... Tudo estava bonito ali.

Asseio, obediência, e nos estudos marchavam excelentemente. Realmente aqueles meninos e meninas interioranos estavam empenhados em ganhar no final do ano a grande programação.

Terminando a sua preleção sobre a Volta de Jesus, o pastor arriscou fazer uma pergunta para saber do interesse daqueles jovencinhos. Quantos gostariam que Jesus voltasse no dia 20 de Dezembro? Todo mundo ficou mudo e olhando para o pregador. Imaginando que eles não tivessem entendido a pergunta, o servo de Deus falou sobre as alegrias da Volta de Jesus, a ressurreição e a coroa da vida eterna, e voltou a perguntar se gostariam que Jesus voltasse no dia 20 de dezembro daquele ano. O pastor, um tanto frustrado, olhou para a professora que naquele instante esboçava um sorriso. Olhando mais uma vez para os alunos, percebeu que um deles havia levantado o braço direito.

"Muito bem", disse o pastor, agora mais feliz. "Pelo menos um de vocês gostaria que Jesus voltasse no dia 20 de Dezembro! Você quer falar?", perguntou a pastor, que conhecia bem o Julinho. "Sr. Pastor, a data que o senhor marcou é difícil para nós." "Por quê?", indagou o pregador. "Se fosse possível o senhor marcar para o dia 26 de Dezembro já daria para todos nós.

"O que está acontecendo?", perguntou o servo de Deus. Todos responderam numa só voz: "A festa, a grande festa do dia 25 de dezembro. Pastor, marque para o dia 26, diziam todos." "Está bem, diz o obreiro de Deus. Quantos gostariam que Jesus voltasse no dia 26?" Todos levantaram as mãos, exceto uma garotinha.

"E você, Taninha, não quer que Jesus volte?" "Sim, mas só se for no dia 30 de dezembro, porque no dia 26 eu estarei viajando com a minha mãe e só volto no dia 29." "É verdade, responderam os outros garotos. Nós temos outras coisas para fazer na festa de ano. Um deles acrescentou: Vamos marcar a volta de Jesus, Sr. pastor, só para o ano que vem."

g) Eu gostaria, a esta altura de repetir o conselho de Pedro: "Visto que todas essas coisas não de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade."

Ainda acrescento: Você está realmente solicitando a Jesus que volte pelo seu testemunho, trabalho, fé e amor cristão?

h) Quando Isaías disse: "Poucos homens restarão" estava fazendo um sério aviso, pois certamente nesse final de mundo, todos estão envolvidos com tudo, em toda parte por todos os mais variados motivos, adiando, assim, o soluço da Terra. O clamor das multidões, os sofrimentos de milhões de enfermos, acometidos das mais graves doenças de centenas de milhares de deprimidos do corpo, da mente e do espírito.

i) Nós, na entanto, deveríamos estar alertas e orando: "Ora vem, Senhor Jesus."

**13**  
**A VELHICE DA TERRA (PARTE II)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

### **Apocalipse 21:5**

I a) No jardim de Tulherias em Paris, se encontra uma estrela de uma mulher; provavelmente de uma linda bailarina. O rosto está coberto com uma máscara, e se olhada de certa distância, percebe-se um sorriso, mas à medida que a pessoa vai chegando perto, especialmente de um lado, vê-se uma grande aflição originada por alguma dor oculta.

Esta mulher quer mostrar ao público em geral, um rosto sorridente, mas em realidade está envolvida por uma profunda dor.

b) Tal é a condição de nossa terra. Ostenta lindas planícies, ainda coberta de verdor e frutas; céu azul, navegado por uma linda lua cheia, animais de muitas espécies, aves de variados tipos, peixes de belos coloridos, e homens e mulheres de toda cor e de toda raça que dançam e saltam ao som dos mais diferentes instrumentos.

c) No entanto os vulcões estão ferventes no ventre da terra, e voltam a ameaçar cidades inteiras; num instante, furacões e ventos vertiginosos e uivantes, deixam um rastro de destruição e mortes.

d) Grandes massas líquidas caem do espaço, inundando cidades e afogando os seus moradores.

Populosas cidades adormecidas; numa tarde de pôr-de-sol colorido: sacudida por fortes terremotos enterram milhares de pessoas; quando o Sol tenta novamente nascer.

e) Seres humanos e animais se digladiam; nas campos silenciosos, ou nas megalópoles barulhentas, a espaço de cada ser vivente é freqüentemente desrespeitado por qualquer atrevido e perverso invasor.

f) Vivemos a mais triste crise da caridade; quando o "amor doente" e "fingido" prolifera em todos os setores: familiar, social, e até no meio religioso.

g) "O sacerdote e o profeta cambaleiam ... tropeçam no juízo." (Isaías 28:7).

h) O direito à cidadania de cada ser, por mais humilde que pareça, é ordem divina. É freqüente, assistir-se hoje a invasão por poderosos egoístas desalmados à privacidade e integridade física e moral de talentos mais humildes e honestos, nos constroem a cada momento.

i) "A justiça se pós de longe" e a misericórdia, ocultam a sua face envergonhada ante tanto horror cometido na velha e saluçante Terna; perante os Céus.

j) Sim: "A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha ... Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores." (Isaías 24:5 e 6).

k) Não nos esqueçamos de que os homens provocaram, por mudarem o curso natural das ações e reações da Terra, repita, os homens provocaram a sistemática e progressiva maldição, que vem corroendo os alicerces da Terra.

l) O resultado será fatal destruição de tudo o que é perversão e maliciosidade. "Ai dos que habitam na terra e no mar." (Apoc. 12:12).

II a) A terra avariada (danificada), navega solitária no espaço poluído, levando carga danificada: - homens doentes, corruptos e corruptores, lixos de toda espécie, inclusive atômico. O fim da sua trajetória se aproxima rapidamente.

b) Imaginem um gigantesco e poderoso navio, viajando em alto mar com uma grande tripulação de homens, mulheres, e de todo tipo de alimentos e bebidas, e prazeres ofensivos a Deus e a moral.

c) Imaginem esses homens, rebelados, cruéis, pervertidos, vingativos e incoerentes. Quantos em plena orgia, ofendendo a Deus, ao próximo, negligenciando propositadamente todo o dever de capitão, tripulação, e passageiros, cometendo ofensas de toda sorte uns contra os outros, e propositadamente, enfraquecendo todo tipo de vigia, e conservação, do gigante que navega em mares bravios chegaram ao ponto de darem tiros com armas de grosso calibre, nas resistências naturais do barco. Quando alertados do perigo que isso representa, eles zombam e redobram em mazelas e ataques contra tudo, até a dia em que não restando mais nenhuma possibilidade de resistir; a navio vagorosamente começa a submergir, perigosamente, no meio das ondas encapeladas e vingativas!

O pânico, o horror, o desespero toma conta da maioria! É tarde demais para tentar qualquer solução: quase todos soçobraram pela ação violenta e repentina das fortes ondas enfurecidas do mar.

Os remanescentes daquela inevitável tragédia, foram salvos pelo poder e a clemência de Deus.

d) Vejam: Chegaremos, não muita distante, na momento quando:

1. O teor excessivo de substâncias estranhas na atmosfera, atinge o seu mais elevado e intolerável índice, causando males coletivos incontroláveis aos seres humanos e aos animais.

2. O mais grave será, quando a poluição radioativa atingir o patrimônio genético, criando todo tipo de anomalias, aparecendo seres com toda espécie de deformação.

3. Outro grave problema é o excesso de barulho. Da forma como vai, lá pelo ano 2.100 a humanidade será uma sociedade de surdos trazendo nervosismo e ansiedade para bilhões de pessoas.

4. O nosso mundo está amadurecendo, apodrecido; semelhante aos frutos expostos, que todos apertam irresponsavelmente, deixando-os, machucados e impróprios para o uso.

5. Disse H. G. Wells: "Nosso Universo não só está em decadência, vai desaparecendo da existência só deixando ruínas atrás de si. O fim de todas as coisas que chamamos vida, está tão próximo que não pode ser evitado, não há escape, é uma ruazinha sem saída. É o fim."

6. O profeta Jeremias foi mais dramático quando vaticinou (profetizou):

"Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira." (Jeremias 4:23-26).

III a) Realmente, a Terra e os seus habitantes agonizam na C.T.I. do universo de Deus. "Pois assim diz o SENHOR: Toda a terra será assolada; porém não a consumirei de todo." (Jeremias 4.27).

b) Neste verso, Jer. 4:27 e em Apoc. 21:5, descobrimos que:

1. A soberana palavra do Senhor, Dono do Universo, está empenhada. Ele disse que destruirá tudo; consumirá com tudo, a Terra e a obra que nela há, serão queimadas.

2. A terra será "assolada". e consumida, aquele dia ardente não deixará nem raiz e nem ramos "Pisareis os ímpios, porque se farão cinzas debaixo de vossos pés." (Malaquias 4:1-3).

3. Em cima dessas cinzas desprezíveis, do mal e da seu autor, será recriado o novo mundo "Eis que faço novas todas as coisas." (Apoc. 21:5).

4. "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe." (Apoc. 21:1).

IV a) Pense comigo nas soluções aqui previstas: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras." (Apocalipse 21:5).

Eis que tudo se fez novo.

1. A atmosfera totalmente nova, despoluída.

2. No projeto novo de Deus, o mar será eliminado na sua formidável extensão. Hoje existem três partes de água e uma de terra. no novo mundo serão três partes de terra e uma de água. Ali não existirá "sem terra". Todos são herdeiros da nova e produtiva terra.

3. Todos serão capacitadas a produzir frutos com a terra, e usufruir. Plantarão vinhas e comerão de seus frutos.

Isaías 66:21: "Edificarão casas novas e as habitarão."

4. O nosso corpo mortal corruptível será revestido de imortalidade. (I Cor. 15:53) Não sofreremos mais nenhuma dor, não sentiremos nenhuma ansiedade, o gemido fugirá de nós - nunca mais lágrimas, nunca mais preocupações doentias, fim dos crimes, dos assaltos, dos seqüestros, e de toda sorte de engano ou injustiça.

5. Todas as enfermidades desaparecerão. Novo coração, novos e lindos olhos; nova face corada e gentil, nova coloração de nossa pele, nossas vestes de luz, translúcidas e brilhantes, durarão por toda a eternidade.

5.1. A eternização dos nossos anos de vida; viveremos para sempre. A singeleza da nossa adoração e a pureza das nossos sentimentos caminharão ao lado da luz dos homens, o Senhor Jesus.

6. Nós teremos devolvido a terra esse velho corpo, e recebido tudo novo e transformadas das mãos do Criador da novo mundo. Leia isto:

6.1. Houve um encontro entre dois famosos doutores, Dr. Christian Barnard, entrou no quarto onde repousava o Dr. Blaiberg. O famoso médico olhou amorosamente para seu paciente, e perguntou: "Dr. Blaiberg, o senhor apreciaria ver o seu velho coração?" A resposta foi positiva. O Dr. Barnard deixou o quarto de seu paciente, desceu as escadarias de mármore que davam acesso ao laboratório e cuidadosamente apanhou o vidro que guardava em solução, o coração do Dr. Blaiberg. Segurou este vidro, subiu de volta as escadarias e, silenciosamente, entrou no quarto de seu paciente. O silêncio voltou. Depois que os dois homens se entreolharam, Blaiberg estendeu as mãos para segurar o vidro onde estava o seu velho coração. As mãos trêmulas, e com a voz entrecortada de soluços disse para o Dr. Barnard: "Doutor, leve de volta o meu coração. Leve de volta este velho coração que tanto trabalho deu quando pulsava dentro de meu peito. Eu tenho agora um novo coração."

b) "Tudo se fez novo." Que felicidade, que paz, que maravilha, tudo restaurado, recriado, recuperado!

Diz o Espírito de Profecia:

"Com indizível deleite os filhos da Terra entram de posse da alegria e sabedoria dos seres não-caídos. ... Com visão desanuviada olham para a glória da criação ...

"E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. ... O grande conflito terminou...." - *O Grande Conflito*, pág. 677 e 678.

c) Aquele novo mundo foi:

1. Desejada por Abraão. Heb. 11:8-10: "Porque espera a cidade que tem fundamento, do que o artífice e construtor é Deus".

2.1. Anunciado por Isaías (Isa. 65:17).

2.2. "Novos Céus e nova Terra", sem recordação do velho mundo, da velha Terra.

2.3. Todos construindo casas e plantando fruteiras. (Isa. 65:21-23).

3. Prometido pelo profeta Daniel: "E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo Céu serão dados ao povo dos Santos do Altíssimo" (Daniel 7:27).

4. O apóstolo S. João: Presenciou profeticamente, a dedicada capital do novo mundo: "Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus" (Apocalipse 21:2).

d) Leia isto: Era belíssima a manhã de sábado, "a estrela da alva cantava", e os "filhos de Deus", vindo dos quatro cantos, da novo mundo; com suas coroas de glória, se rejubilavam, louvando ao Divino Mestre (Isa. 35:10).

Os remidos diziam ao redor do trono: "Santo, Santo, Santo é o Senhor". Brilhando nas testas, entre as estrelas da glória estava o nome do Senhor. (Apocalipse 22:4).

Depois de um longo período de louvor e glória ao Deus Criador, **três velhos amigos do passado foram à frente para falar da alegria** que sentiam, porque depois de muitos anos de separação se encontraram e, dali para frente, sempre se veriam, em estado de graça e louvor.

"Nós somos frutos do amor de Cristo implantado no coração de nossos pais, desde a juventude. Nós freqüentamos as mesmas escolas desde o início até a nossa formatura na faculdade de medicina. Juntos viajamos, num grande navio de guerra para socorrer soldados, abatidos nos campos de batalha. Casualmente fomos torpedeados e assistimos a morte de Wilson, nosso fiel amigo. Um de nós foi aprisionado e passou anos nos campos de concentração, sofrendo penúria e maltratos, para finalmente ser livre, cheio de seqüelas e marcas dos dias de horror ali sofrido.

"Eu consegui nadar alguns quilômetros e chegar a uma ilha deserta, onde me ocultei por vários anos, conseguindo sobreviver pela graça de Deus. Hoje no entanto, aqui novamente estamos unidos nos laços da amizade cristã; porque alguém se prontificou a morrer por nós e sair do túmulo trazendo as chaves da morte, para abrir os sepulcros dos fiéis, torná-los aqui imortais e felizes para sempre."

E acrescentaram: "Louvado seja Deus, pela graça a nós facultada; enaltecido seja o nome de Jesus, que Se fez servo, para que nós pudéssemos segui-Lo, e ao Consolador que sempre esteve conosco; e aos espíritos ministradores, que sempre estiveram presentes conosco nos momentos alegres e tristes da nossa vida, nos livrando de todos os males."

Um grande coral com harpas de ouro entoaram a mais elevada e pura melodia de louvor, aleluia, ações de graças à Deus, e toda a Sua santidade.

e) Esses remanescentes ressurretos e salvos da velha Terra, farão parte juntamente com milhares de outros remidos, da grande família divina. "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles."

f) Queremos apresentar algumas perguntas para terminar.

1. Você quer morar também naquela nova Terra?
2. Você está se preparando para isso?
3. Você deseja levar com você outros para aquele lugar feliz?  
"Na casa de Meu Pai há muitas moradas" (João 14:2).
4. Você gostaria de se unir à Igreja de Deus para caminhar junto conosco na direção daquele Lar feliz e perenal?

Cantemos: "Eu avisto uma terra feliz" (Hino 572 - Lar Feliz)

**14**  
**"EM MEU NOME"**  
**Rodolpho Cavaliere**

**TOPO**

**João 14:13 e 14**

I a) Eram dois garotos inteligentes e muito amigos. Os pais eram pessoas humildes e de trabalho rural, as duas mães eram atendentes da escolinha que eles freqüentavam.

O tempo passou, a amigo mais novo continuou os seus estudos, venceu na vida, e se tornou um grande empresário e milionário senhor.

b) O outro garoto mais velho, se tornou um "honrado mendigo", como os seus pais o chamavam.

c) Em uma tarde de verão, o rico amigo comprou a grande fazenda que ficava não muito distante do lugarejo onde residiram os dois garotos no passado.

d) O novo proprietário da fazenda resolveu ir ver a sua propriedade. "Vamos até a beira do rio", disse ao seu motorista.

c) E lá chegando, desceram do carro e foram abeirando o silencioso, vagaroso e extenso rio. Depois de uma boa caminhada até a sombra de uma grossa árvore, um jatobá carregado de frutas, perceberam que, ali, à sombra, um senhor mal vestido, em estado de mendicância, apanhava frutas do chão e abria para se alimentar com o nutritivo farelo do jatobazeiro. O milionário proprietário daquele rio, olhou e percebeu que aquela fisionomia não lhe era estranha; por sua vez o mendigo também parece que reconheceu a senhor que chegara. Quase ao mesmo tempo, o rico disse: "Você não é o Tony?" O miserável disse: "Você não é o Jony?" Sim, sou eu! Esquecendo a miséria e a riqueza, aqueles dois homens se abraçaram.

f) O que aconteceu com você meu velho amigo? Sabe Jony eu não quis estudar e finalmente perdi o meu emprego. Envergonhado saí por esse mundo afora, e agora estou neste estado de pobreza e miséria. O rico senhor disse: "Eu sou o dono de todas essas terras, vamos para a sede da fazenda." Um tanto relutante o amigo pobre, segue rumo à casa. O rico amigo mandou-o tomar um bom banho, deu-lhe uma muda de roupas e, depois de almoçarem juntos. O senhor da casa levou o amigo até a cidadezinha ali próximo, deu-lhe um bom dinheiro, entregou um talão de cheques com todos os cheques assinados com o seu nome, e disse: "Agora eu vou tomar a

meu jato particular, e você, amigo velho, tire o que for necessário da minha conta bancária e faça a sua vida melhorar, e lá na fazenda, quando você chegar no portão use o meu nome, entre à vontade e almoce lá o quanto quiser.

g) No outro verão, o rico senhor voltou para visitar a sua propriedade e perguntou a seu encarregado pelo amigo, pelo Tony. "Ah, sim, disse o Manoel, aquele seu amigo continua pobre, não veio almoçar aqui nenhuma vez, e lá no banco ele usou quase todos os cheques, sacando apenas 50 reais cada vez." "Que sujeito esquisito, exclama irritado o rico senhor, por que ele não usou a meu nome?" E, balançando a cabeça, o rico senhor diz: "Não é possível, não é possível, ele deveria ter usado a meu nome." Meses depois o mendigo foi encontrado morto, vítima da perversidade de "honrados delinqüentes".

II a) Jesus deve ter afirmado aos apóstolos, com muita autoridade, a verdade de que: "E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho." E São João repete a mesma verdade (v. 14): "Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei."

b) Muito mais poderoso da que aquele amigo rico, Jesus entregou o Seu nome aos apóstolos, com a seguinte informação: "É-me dado TODO PODER, nos Céus e na Terra". "Eu sou a vida".

c) É muito importante sabermos que: Há majestade arraigada no nome de Jesus, há um Ser Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra, que ostenta esse nome.

Esse nome tem toda autoridade na Terra, tem todo o poder nos Céus, todas as coisas, todos os seres vestidos de matéria, ou coberto com corpo espiritual, sobrevivem e existem debaixo da força desse nome.

d) No livro de Êxodo capítulos 14 e 15. Foi registrada a história do reino dos egípcios, da rebeldia da maioria dos israelitas. "Então os filhos de Israel, descrentes do nome do Senhor e do seu servo Moisés, clamaram contra o Senhor" 14:10. Lemos no (verso 21): "O Senhor fez retirar o mar, por um forte vento oriental toda aquela noite, e o mar tornou-se em seco" (verso 22). E os filhos de Israel, entraram pela meio do mar em seco". No verso 26: "O Senhor retornou as águas sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre seus cavalos."

e) Do outro lado do mar, na manhã seguinte, os israelitas assistiram ao mais dantesco quadro. Centenas de soldados, centenas de carros e fortes cavalos boiavam, mortos sobre as águas do Mar Vermelho.

f) Tomado de emoção e reconhecendo a força de Jesus, Moisés escreveu em cântico os seus mais lindos versos, proclamando a força do nome do Senhor: "O Senhor é o Seu nome" Êxodo 15:3.

1. Então cantou Moisés e os filhos de Israel... Vamos resumir: "Lançou no mar o cavala e o seu cavaleiro".

2. Afogou no mar os escolhidos príncipes de Faraó".

3. Nos outros versos: "Quem é como Tu?". "O Senhor reinará eterna e espiritualmente", "O Senhor é o Seu nome"" (verso 3). Entre os seres humanos; as grandes nomes são apenas "traços escritos na areia", que ao menor vento se confundem. O nome do Senhor está traçado nas estrelas dos Céus, na vaga das ondas do mar, nas rochas das montanhas, nas nossas testas para sempre" Apoc. 24:4.

4) Diz a serva do Senhor: "Ninguém deve viver hesitante e medroso, dominado por dúvidas constantes e semeando queixumes em sua vereda; mas todos devemos erguer os olhos para Deus, considerar Sua bondade e regozijar-nos em Seu amor." - Testemunhos Seletos, vol. 2, p. 223. Usemos o nome de Jesus se quisermos receber todas as coisas. "Aquele que invocar Seu nome será salvo".

III a) Por que o nome Jesus?

O nome **Jesus**, imitação da forma grega  $\text{I}\text{E}\text{S}\text{O}\text{S}$ , que por sua vez é também forma antiga da palavra  $\text{I}\text{O}\text{S}\text{O}\text{S}$ , ou  $\text{I}\text{O}\text{S}\text{O}\text{S}$ , Josué, que quer dizer "Jeová é salvação".

b) Nosso Senhor foi denominado Jesus, de acordo com a indicação do anjo a José (Mat. 1:21) e a Maria (Lucas 1:31).

"E lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles." Mat. 1:21.

c) A palavra **Cristo** vem do grego  $\text{C}\text{R}\text{I}\text{S}\text{T}\text{O}\text{S}$ , e quer dizer **Ungido**, corresponde à palavra hebraica  $\text{M}\text{E}\text{S}\text{S}\text{I}\text{A}\text{S}$  (**Messias**) que tem o mesmo sentido, no entanto todos O chamavam, O Cristo, nome este que ficou servindo de nome próprio.

d) É muito difícil reunir numa só palavra tudo o que representa Jesus Cristo, para nós criaturas e para todo o Universo, criado por Ele mesmo.

e) Alguém usou parte do alfabeto da nossa língua para reunir alguns nomes significativos da pessoa amável do nosso Mestre, mencionados na Bíblia.

1. Autor, Alfa, Autor da Fé, Amigo Auxílio, Amor.
2. Bom Mestre, Bom pastor.
3. Capitão, Consolador, Cristo, Cabeça da Igreja, Caminho, Cordeiro, Conselheiro.
4. Deus, Dom de Deus, Deus Forte.

5. Estrela da Manhã, Esperança, Emanuel.
6. Fiel Testemunha, Fonte da Vida, Filho de Deus, Filho do Homem, Fim.
7. Governador, Guia.
8. Jesus, Justo, Juiz.
9. Libertador, Lírio do Vale, Leão da Tribo de Judá, Luz do Mundo.
10. Mensageiro, Mediador. Mestre, Messias.
11. Nazareno.
12. Onipotente Deus, Ômega.
13. Princípio, Pão, Pedra Principal, Porta, Pai Eterno, Poderoso Deus, Príncipe da Paz, Pedra Viva, Potentado, Profeta, Propiciação, Pastor, Princípio da Vida.
14. Rei, Rei de Israel, Rei da Glória, Rei Eterno, Rosa de Sarom, Refúgio, Ressurreição, Redentor, Rocha da Eternidade, Rei dos Reis.
15. Santo, Sabedoria, Salvador, Servo, Senhor dos Senhores, Sumo Sacerdote.
16. Tabernáculo.
17. Unigênito de Deus.
18. Verbo, Verdade, Vida.

Nota: Você pode reunir 18 crianças e entregar uma letra a cada uma delas, colocadas em ordem alfabética e mandá-las dizerem dentro da sua letra os nomes de Jesus.

f) O nome do Divino Mestre está completo em amor, graça e sabedoria, diante dos homens, diante do universo inteiro.

g) Gostaria de perguntar a todos: Quantos de nós estamos usando o verdadeiro nome, do verdadeiro Cristo? Em verdade?

IV a) Vejam isto: Estava reunido um grupo de homens, procurando saber qual era o maior Ser espiritual, mais atuante e poderoso.

Uma senhora católica, presente, disse: é Santo Antônio; eu pedi a ele um bom marido para me casar e eu consegui isso, vivi 15 anos com ele, finalmente ele começou a beber e morreu num acidente de carro.

Um espiritualista presente disse: É Exu, o grande ente espiritual; quando eu preciso de dinheiro, eu peço e ele consegue para mim.

Um budista disse: Buda é o melhor; quando passo angústia, eu oro a ele, e então sinto tranquilidade.

Um maometano disse: Maomé é o maior, porque seu túmulo está ali em Meca; quando eu quero vê-lo, eu vou até lá, e me alegro ao lado dele, eu sei que o corpo dele está ali mesmo, perto de mim, a sua presença me faz feliz.

Um evangélico disse: Eu acho Cristo o maior santo, porque aquele que nEle crê tem a vida eterna.

Um Adventista presente disse: Eu sei que o maior nome do maior e mais poderoso Deus é Jesus Cristo! E esclareceu: Eu estava embriagado, doente, viciado, pobre, fugitivo da lei, e muito angustiado. Jesus Cristo apareceu na minha vida e aconteceu o seguinte:

- 1) Pela crença nEle, abandonei a bebida.
- 2) Pelo Seu poder passaram as minhas enfermidades.
- 3) Pelo Seu amor deixei todos os meus vícios.
- 4) Pela Sua graça, eu consegui um emprego.
- 5) Ele me fez rico de esperanças.
- 6) Jesus tirou de mim todo o temor e deixou PAZ permanente em minha alma.
- 7) Ele viajou para os Céus, mas quando eu necessito dEle, eu uso o Seu nome: "Tudo o que pedir em Meu nome (Jesus), Eu o farei."

Isso tem sido verdade na minha vida por meio século. E o mais importante, Ele virá a qualquer hora me levar para Ele mesmo, para que onde Ele estiver eu estivesse também.

"Amém!, Amém! Amém!", disseram todos juntos os demais religiosos. Realmente Jesus é maior do que todos dos nossos deuses, do que nossas angústias e misérias. O Senhor Jesus Cristo, é o Seu nome para sempre!"

b) Eu quero insistir na pergunta: Vive você a experiência desse Nome? A sua alma descansa nessa firme esperança? Quanto tem você usada do poder, que encerra esse Todo-Poderoso Nome?

c) Com Jesus é só sucesso! Com Cristo é só vitórias! Ele é sobre todo Nome.

d) Numa carta a serva do Senhor escreveu estas verdades:

"Deus é honrado quando nEle confiamos; e levamos-Lhe todas as nossas perplexidades... Em nome de Cristo nossas petições ascendem ao Pai. Ele intercede em nosso favor, e o Pai nos põe à disposição todos os tesouros de Sua graça; para dEle nos apropriarmos, usufruí-lo e os comunicar a outros... Ao nos aproximarmos de Deus, mediante a virtude dos méritos de Cristo, somos cobertos com suas vestes sacerdotais. Ele nos coloca bem junto ao Seu lado, estreitando-nos com Seu braço humano, enquanto com o Seu braço divino Ele alcança o Trono do Unigênito. Cristo é o

Mediador da oração, entre o homem e Deus. Ele também Se tornou o Mediador da bênção entre Deus e o homem. Combinou divindade e humanidade" - Carta: 22-1898.

e) Meus irmãos e amigos, comece agora essa nova experiência; viva hoje essa oportunidade, enriqueça aqui mesmo a sua alma, com essa graça.

f) Creia nisso, meu amado, minha amada; aceite esse oferecimento de Jesus, essas palavras salvadoras. "Tudo o que for pedido em Meu Nome, ao Meu Pai, Eu o farei."

15  
**"MEU REINO NÃO É AQUI"**  
 Rodolpho Cavalieri

TOPO

**João 18:36**

I a) Aconteceu no século XVII um fato bastante constrangedor, com o famoso humanista MURETUS. Ele fugiu da França e vivia na Lombárdia. Anos depois ele necessitou de auxílio médico, e procurou o hospital ali próximo. Chegou vestido de farrapos como se fosse um vagabundo. Não desejava ser identificado.

b) Os médicos que o examinavam discutiam o seu caso em latim, sem imaginar que aquele pobre pudesse conhecer essa língua de eruditos. Tendo de fazer uma experiência no doente, disse um dos médicos: "Faciamus experimentum in anima vil", isto é, "Façamos uma experiência nesta criatura indigna". O doente, mal vestido, era o famoso humanista Muretus, como já dissemos. Versado no estudo da humanidade Muretus surpreendeu os médicos quando respondeu em latim: "Vilem animou apellos pro qua Christus non dedignatus est more?", ou seja: "Indigna, uma criatura por quem Cristo não achou indigno morrer?"...

c) Jesus estava como lemos de início na presença de Pôncio Pilatos, governador romano da Judéia.

1. Aquela manhã, que precedia a páscoa forçou Pilatos a sair para fora e interrogar os judeus, acerca do homem trazido preso pelos soldados aquela noite.

2. "Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem?" João 18:29

O governador da Judéia estava perto do mais santo dos homens, do mais poderoso dos soberanos, do Rei dos reis, do Senhor dos senhores; porém, Pilatos envolto num manto de púrpura de ganâncias sociais, de desejos egoístas, e vontades comprometidas; não conseguia vislumbrar os valores eternos na pessoa do Deus-Homem, em pé, há poucos metros de distância. A justiça, o juízo, a harmonia, a salvação e a paz ante o injusto, o inseguro, o desequilíbrio, a ignorância, a perdição e o desespero.

d) Pilatos, o governador, desatinado olha para Jesus, a fiel testemunha, e pergunta: "És tu o rei dos judeus?" (verso 33). E acrescenta: "Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?"

(verso 35). Calmamente Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. ... o meu reino não é daqui." (verso 36)

II a) Esta magna resposta, endereçada a Pilatos poderia terminar com todas aquelas manifestações desorientadas: "O meu reino não é daqui".

b) Meu interesse não é seu interesse, Pilatos! (promoção, dinheiro, glória, louros romanos).

"Meu reino não é daqui! Hipócritas religiosos, sacerdotes e príncipes de Israel; opressores do povo santo, o vosso evangelho é explorar as primícias dos simples e os recursos das viúvas e dos órfãos.

c) "O meu reino não é daqui"!... Povo oprimido, com palmas nas mãos", seguindo o rápido jumento que leva o Rei dos Céus.

d) "O Meu reino não é daqui"!... Discípulos que tateiam, entre a verdade e a vida, e as mentiras dos judeus: "O corpo do Mestre foi roubado?"...

e) "O Meu reino não é daqui"!... Miríades de crentes, seguidores de milagres do pão e dos peixes; na ânsia de satisfazerem necessidades imediatas.

f) "Meu reino não è daqui"!... Falsos líderes promotores dos seres terrenos, de favores humanos, de prosperidade passageira. Que vendem o Céu para os fiéis, e facilitam o inferno para os infiéis.

g) "Meu reino não é daqui"!... Cristãos vazios, personalidades ocas, fantasmas espirituais. "E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel." (Lucas 24:21).

h) O mendigo de Lombárdia, era o famoso humanista Muretus de Paris; o desconhecido companheiro de Emaús era o soberano Rei da eternidade.

### III Analise isso:

a) Enquanto a religião estiver com a sua contabilidade nas mãos de 'Judas', Cristo será vendido e entregue.

b) Enquanto os seguidores de Cristo estiverem escolhendo se assentarem à direita ou à esquerda de Cristo, no reino terrestre; a igreja continuará secularizada, materializada e terrena.

c) Enquanto os mais altos dignitários da fé, propositada e indignamente, interrogarem os fiéis, em nome de Deus, para os acusarem e hipocritamente rasgarem as suas vestes, Jesus será réu de morte. Luc. 26:63-66.

d) Enquanto eu estiver cantando uma coisa e fazendo outra, os resultados serão tristes.

e) Leia isto com atenção:

Cantamos: "Bendita hora de oração", e nos conformamos com 10 ou 15 minutos de oração por dia.

Cantamos: "Eis aqui, eu vou Senhor", no entanto esperamos que venham chamar-nos para o serviço de Cristo.

Cantamos: "Cantarei do amor de Deus" e permitimos que a menor das ofensas silencie o canta, e passamos a blasfemar.

Cantamos: "A qualquer lugar eu irei", e nos queixamos de ter muito que fazer na igreja.

Cantamos: "Oh, vem tu também a nova Jerusalém", porém faltamos à Escola Sabatina, à reunião de oração e ao sermão.

Cantamos: "Que segurança sou de Jesus", e nos angustiamos até ficarmos prostrados, com os nervos descontrolados.

Cantamos: "Eu quero trabalhar pro meu Senhor", e nunca convidamos alguém para vir à igreja.

Cantamos: "Sim, ajuda hoje a alguém", e nos conformamos com olhar para os circunstâncias necessitados.

Cantamos: "Dá-me a Bíblia que eu tanto anelo", e a deixamos empoeirada na estante.

Cantamos: "Dá-me Cristo e toma o mundo", e continuarmos escravos da moda.

Cantamos: "Que mudança gloriosa em mim se operou", e acariciamos muitos pecados no coração.

f) Quando acontecer uma coincidência perfeita entre o que eu canto, o que eu falo, o que eu ensino, o que eu faço habitualmente aparecerão os milagres da nossa fé.

IV a) Emocionados recordamos de Abraão. O filho da obediência, que se tornou o Pai da fé. Possuidor de muitas riquezas, senhor de muitos animais e de muitos empregados; mas juntamente outros tantos justos, "confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra" Heb. 11:13.

b) No verso 16 Paulo acrescenta: "aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade."

c) Enquanto estivermos desejando e vivendo "os reinos deste mundo, e a glória deles" (Mat. 4:8), estamos sendo transportados pelo demônio, e sugestionados pelo arqui-inimigo de nossas almas.

d) Dentro deste mesmo fato dramático da luta entre Satanás e Cristo, nós desvendamos o segredo da vitória de Jesus: "ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás". Mat. 4:10.

"Todo ponto em que deixamos de satisfazer à norma divina, é uma porta aberta pela qual pode entrar [o nosso inimigo comum,

Satanás] para nos tentar destruir." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 125.

e) Leia isto:

Eis as palavras de um imperador, cuja glória passara; enquanto ele conversava com um dos seus generais: "Sim", dizia o ex-imperador Napoleão; "nossa vida fulgiu uma vez com toda a beleza, com todo esplendor da coroa e do trono... Mas, sobrevieram desastres...O ouro pouco a pouco se obscureceu, o reino do infortúnio apagou toda glória. Somos agora, simples chumbo, General Bertrand, em breve estarei no meu sepulcro, tal é a sorte dos grandes homens... Nossas proezas são tarefas dadas aos pupilos, pelo seu tutor, que se assenta em juízo sobre nós, dispensando-nos censura ou louvor... Morro antes do tempo; e meu corpo morto deve voltar à terra para se tornar alimento dos vermes".

Eis o próximo destino daquele que foi chamado o grande Napoleão. Que abismo entre a minha profunda miséria e a reino eterno de Cristo proclamado, amado, e que se estende por toda a Terra. E isto morrer? Não, é antes viver!

f) Napoleão, qualquer outro soberano ou pessoa humana, que colocar todo o seu interesse aos reinos da Terra e conseguir aumentar os seu podares materiais e exercer toda a sua autoridade de comando, ao ponto de serem os "donos do mundo".

g) No entanto, no caso da existência, frustrados, amargurados e decepcionados, curvar-se-ão ante a triste realidade: "O que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Mateus 16:26).

h) Aparentemente todas as nossas necessidades são supridas pelos bens materiais; ainda que isso pareça real, a alma continuará faminta, desnutrida, e doente, caso esses mesmos dotes não transcendam os requisitos físicos e alimentem o espírito; construindo em cada pessoa o "campo", onde pousará a eternidade.

i) Jesus avisa aos viajantes da fé: "Porque o filho do homem virá na glória do Seu Pai, com as Seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras." (Mateus 16:27).

V a) Quando Jesus pregou: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça" (Mateus 6:33), estava ensinando a todas as gerações, a partir daquela data que:

1. A verdadeira grandeza está no prazer de servir, e não na felicidade de ser servido. (Mateus20:28).

2. E que, a comida e a bebida do justo é fazer a vontade do Pai Celeste. (João4:34).

3. "Deleito-me em fazer Tua vontade". Mostrava o Divino Mestre, que "um pecador arrependido traz alegria nos Céus; mais do que noventa e nove justos sem necessário arrependimento" (Lucas 15:7).

O humilde vai adiante da glória, mas a soberba precede a queda.

4. Jesus acreditava e vivia; pela fé que foi legada aos mártires de todas as épocas, chegando "esta fé de Jesus até os remanescentes da verdade. (Apocalipse 14:12).

5. a) Se você espera o reino que não é deste mundo (João 18:36), você:

b) Não aceita afrontas (mentiras) contra o seu irmão, mas aproxima-se para ajudar e salvar a ovelha perdida.

c) Você não murmura nem reclama, mas tem um hino de fé e de esperança, à semelhança do nosso poeta ao escrever aos brasileiros:

Já podeis da pátria, ó filhos  
Ver contente a mãe gentil  
Já raiou a liberdade  
No horizonte do Brasil.

Como filhos da Pátria Celeste, já podemos sentir o raiar do novo tempo, da nova geração só de justos e santos, em todos as quadrantes da terra.

d) Sim amigos chegou a hora, de com grande voz temer a Deus e dar-Lhe glória porque, o reino de Deus está próximo de acontecer, com toda a Sua glória e a presença das anjos celestes.

VI a) Meus irmãos, antes de terminar gostaria de perguntar a mim e a todos os presentes: Estou eu em busca do Reino de Deus? Estamos nós em busca do reino de Jesus, que não é daqui? "Meu reino não é daqui". Se a resposta for positiva. Ouçam isto:

b) Era Sábado em Angola, umas quinhentas pessoas se haviam reunido no improvisado tabernáculo de teto de palha. Tocando uma campainha e cantando os hinos de Sião, enquanto caminhavam das várias direções do mato, grupo de irmãos. O chefe principal e sua comitiva estavam localizados no centro, e todos escutavam a pregação sobre o reino de Deus e seu amor pelos seus filhos.

A certa altura da pregação, o orador solicitou alguns testemunhos dos presentes. Uma irmã nativa foi para frente levando uma grande efígie (imagem) de madeira de um sacerdote fetichista, vestido com todos os paramentos de seu corpo.

Em alta voz, e cheia de emoção, aquela irmã, ex-pagã, nativa exclamou: "Esses eram os nossos deuses, os quais adorávamos antes

de conhecermos o Deus vivo". Nossa esperança estava firmada nesses ídolos de madeira. Hoje nós adoramos ao Deus vivo, aguardamos a Seu reino, o reino que não é daqui deste mundo doente e falso. Nós agora conhecemos o caminho da eternidade, Jesus, a verdade e a vida. O reino de Jesus será estabelecido, e então, só então nós reuniremos com Ele.

"Obrigada, irmãos Adventistas, pelo seu grande esforço em atravessar rios e lugares difíceis e habitarem conosco, nos trazendo esforço de grande alegria."

Aquela manhã de Sábado foi uma benção em Angola - África.

c) Eu queria apenas repetir algumas frases daquela mulher, ex-serva das trevas que agora se regozijava com a luz da verdade. Disse ela: "Esses eram os nossos deuses, aos quais servíamos e amávamos, hoje amamos ao Deus Criador da Universo.

d) Podemos nós hoje apontar os deuses falsos que amávamos: a vaidade, o orgulho, a mentira, a falsidade, o engano, a prostituição, o roubo, a egoísmo e a avareza e dizer: Agora adoramos ao Deus vivo, o Criador do Universo, o Senhor, Rei da Terra, do Céu e do Mar?...

e) Oremos para que isso aconteça aqui, hoje, neste lugar.

**16**  
**"SE ME AMAIS"**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**João 14:15**

I a) Observemos que nestas sete palavras que acabamos de ler, Jesus revela toda a verdade do cristianismo.

- Não existe Cristo, sem mandamentos;
- Assim como não existe cristão sem Cristo.

b) Notem: A Lei de Deus não foi estabelecida aqui no mundo por Cristo, mas tornada conhecida por Cristo. I João 2:7

c) Nos mandamentos de Jesus estão encerradas todas as características de um verdadeiro cristão. Eles revelam a intensidade do amor, que deve existir entre nós, nosso próximo e Cristo

d) Certamente, o vínculo principal entre Deus, Cristo, a humanidade e a natureza criada é o amor, porque "Deus é amor"!

e) Quando isto deixa de ser verdade, nós encontramos:

1. Católicos - Cristãos não praticantes;
2. Evangélicos - Cristãos apostatados;
3. Espiritualista - Cristãos descrentes.
4. Adventistas - Cristãos afastados.

Como se fosse possível existir cristãos não praticantes, cristãos apostatados, cristãos descrentes e cristãos afastados!

f) O uso indiscriminado, indevido e agressivo do nome de Jesus Cristo, não torna ninguém um cristão, daí a sentença final, "não vos conheço" àqueles que em nome de Cristo fizeram "maravilhas"!

g) Jesus enfatizou várias vezes, em várias ocasiões que: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada." S. João 14:23.

h) A Lei de Deus, no coração dos homens é a identidade entre Deus, Cristo e a humanidade. Nós aprendemos que amara Deus sobre todas as coisas e ao nosso próximo como a nós mesmos é o clímax da Lei cumprida.

i) Dos judeus antigos se disse: "Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. E em vão me adoram." Mat. 15:8-9.

j) "Se aceitarmos a Cristo como Redentor, temos de aceitá-Lo também como Soberano. Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador antes de O conhecermos como Rei, e sermos obedientes aos Seus mandamentos. Assim

demonstramos nossa fidelidade a Deus. Tem então nossa fé, o tom genuíno. Ela opera por amor" M.S.24.1890.

k) Palavras amáveis, se tornam valiosas quando acompanhadas por obras amorosas.

l) "Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou." I João2:6

m) Focalizemos por instantes, as atitudes do Filho de Deus:

1. Ele só andava fazendo o bem. Atos 10:38
2. Ele reunia-Se costumeiramente aos sábados em adoração ao Pai. Luc. 4:16.
3. Ele Se deleitava em obedecer a Deus. Em tudo foi sujeito, sem pecar. Sal. 40:8.
4. Cumpriu toda a Lei. Mat. 5:17

n) Vejam: A religião de Jesus era ativa, participativa e obediente. "Eu vos dei o exemplo" (João 13:15), disse o Mestre.

II a) Eu tenho certeza de que Jesus amava intensamente o Pai, Ele disse várias vezes que: "Faça a vontade do Meu Pai que está nos Céus" Mat. 26:42.

b) Sendo Jesus também Deus, vestido de humanidade e, tendo divulgado os princípios sadios da santa Lei, seria hoje diferente a atitude do cristão seguidor de Cristo? Claro que não!

c) Quem ama ao Senhor, caminha, constrói, vive e realiza as obras de Cristo. Amor parado é semelhante às águas que apodrecem. Amor ativa, são fontes que nascem e chegam até ao mar. Atingem o oceano do amor de Deus.

d) Nosso amor por Jesus, nosso Salvador, deve ser semelhante ao amor que Jesus dedicava ao Pai Eterno.

e) Antes de Sua partida, Jesus profetizou que muitos estariam falsamente praticando o cristianismo, vivendo o amor "cristão fingido".

E deixou dito: "Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Meus Mandamentos, é MENTIROSO, e nele não está a Verdade" I S. João 2:4.

f) Faz-nos até recordar a história daquele roceiro apaixonado, que gostava de escrever e expressar o seu amor à cabocla Teresa, o motivo do seu grande amor por aquela jovem. Uma tarde ele chegou mais cedo do roçado, tomou a sua velha caneta e um bloco já amarelado de escrever cartas, e sobre uma mesa de madeira rústica começou a escrever:

"Cabocla Teresa! Hoje eu deixei a roça mais cedo, e vim pensando em você e em quanto a amo. Se você estivesse muito mais longe do que está agora, eu não teria temor em ir a sua procura.

Atravessaria nadando o Amazonas, escalaria o Pico da Bandeira, cruzaria todo o Pantanal Mato-grossense sem respeitar as feras, as chuvas, o trio e o vento, porque você é a rainha dos meus sonhos, eu a amo com todas as veras da minha alma."

Assim ia o caboclo apaixonado, com sua velha caneta, caligrafia toda rude, descrevendo o seu grande amor por aquela jovem.

Finalmente terminou as duas páginas do velho e amarelado bloco de cartas; então, ele escreveu no último espaço do papel: "Caboclinha Teresinha, eu termino dizendo: Esta mesma noite, se não chover aquela garoa fria daqui da nossa terra, eu vou até a sua casa. Do seu caboclo amorosa, Antônio."

g) Aquele que diz que ama, mas não está disposto a provar que é realmente capaz de sofrer por este amor, não está falando a verdade conforme I S. João 2:4

h) O amor a Deus nos torna fortes para observarmos a Sua santa Lei. Isso tem sido verdade na vida dos fiéis amantes de Deus.

Vejamos rapidamente alguns exemplos:

1.1. José, diante da sugestão do mal, de transgredir um dos preceitos dos mandamentos do Senhor disse: "Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?" Gên. 39:9

1.2. Crença na presença permanente da Ser espiritual ao nosso lado, participante da nossa vida moral e espiritual nos torna fortes e decisivos na obediência ao nosso Criador.

1.3. Essa força proveniente de Deus nos capacita a tomarmos decisões, de acordo com a vontade divina, nós somos participantes dos anseios de Deus.

1.4. A única fonte de poder, que capacita jovens e velhos, na luta da sexualidade, é a do Espírito de Deus. "Tudo posso naquele que me fortalece" Filip. 4:13.

2.1. De Daniel se disse: "Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se" e Deus atuou nos responsáveis pela dieta de Daniel para que não participasse com a porção do manjar, e do vinho do rei.

2.2. Aqueles aparentes apetitosos manjares, traziam o selo da apostasia babilônica, dos seus falsos deuses, dos seus maus costumes, da perversão do apetite, da embriagues, dos "grandes" de babilônia.

2.3. A decisão do jovem hebreu, produziu um tão grande resultado, comprovado pelo rei do grande império:

"Então, o rei falou com eles", Daniel e seus companheiros "Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos". Dan. 1:19-20.

2.4. Quando a mão humana segura na mão Divina, todas as barreiras são atravessadas, todos os obstáculos desaparecerão. "Essa é a vitória que vence o mundo". Jesus deixou uma senda aberta para os Seus seguidores de todas as épocas.

2.5. Vejam: O mesmo mandamento que proíbe fabricar e adorar imagens de escultura promete misericórdia até mil gerações daqueles que respeitam e observam a santa Lei do Senhor. Êxo. 20:4-6

3.1. Outro personagem: Davi

Ele revelou o segredo da sua fidelidade ao Senhor: "Escondi a Tua palavra", a Tua lei, "dentro do meu coração para não pecar contra Ti." Sal. 119:11.

Por quantos anos o poderoso rei Davi pautou as suas decisões com sabedoria e justiça diante do povo de Deus.

3.2. A vida do transgressor, se torna trevosa, tumultuada, assaltada por uma consciência doentia e temerosa. Mas o salmista afirma por experiência própria: "Muita paz têm os que amam a Tua lei, e para eles não há tropeço" Sal. 119:165

i) Certa vez perguntaram a Demóstenes qual era a primeira coisa necessária à oratória. O grande tribuno respondeu: "Ação" "Qual seria a segunda coisa?", perguntaram-lhe. "Ação" foi a sua resposta. Na mesma hora outro aluno perguntou: "E a terceira coisa?" "Ação". Continuou Demóstenes dizendo ser a ação a coisa mais importante da oratória.

1. Se nós perguntássemos: Qual é o primeiro elemento necessário à vida cristã, responderíamos sem vacilar: Obediência - temer a Deus e guardar os Seus mandamentos, pois é o dever de todo ser humano. Ecles. 12:13. É a prova da verdadeiro amor. "Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos" João 14:15.

III a) Vejam: Não são muitas as construções arquitetônicas gregas que conseguiram atravessar os séculos, fechar os milênios. Ainda hoje, nas ruínas Dóricas de Agrigento, Pastum, Corinto, Segesta e outras cidades podem se ver restos de templos de rara beleza.

b) No entanto, o Partenon, construído na Acrópole, é o que mais se sobressai, pela sua arquitetura dórica. Esta genial obra é mundialmente admirada por diversos motivos:

1. O equilíbrio nas proporções das fachadas.
2. A retinia dos degraus.
3. As inumeráveis disposições geométricas que o caracterizam entre os mais artísticos e belos do mundo.

c) Se as linhas, as proporções e as disposições geométricas e a rara beleza do Partenon, penetraram a sua memória; que diremos nós "do maior monumento já construído neste mundo, as tábuas da lei?"

1.1. "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma...o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos." Sal. 19:7 e 8.

1.2. Vejam as linhas da lei: Perfeitas, fiéis, retas e puras.

1.3. Paulo deduziu: "E assim a lei é santa; o mandamento santo, justo, e bom" Rom. 7:12

1.4. Essas características divinas dos mandamentos de Jesus, tornados conhecidos aos homens: eternizam os preceitos de Deus.

2.1. O grande problema do mundo evangélico em geral é imaginar que a fé em Cristo anula qualquer preceito divino!... Paulo respondeu aos romanos com as seguintes palavras: "Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei." Rom. 3:31.

2.2. A perpetuidade da lei.

A circunstância de a lei ser a norma no juízo, é outra prova da sua natureza permanente. Tia.2:12-13.

2.3. Como poderíamos falar em dia do juízo e julgamento, se não temos lei? Se a lei de Deus foi abolida? E com que se julgaria?

2.4. Na verdade Deus tem determinado um dia para julgar: At. 17:31.

2.5. No entanto: Alguns com sua maneira irreverente de tratar as assuntos divinos começam a receber os juízos de Deus. ainda nesta vida.

2.6. Um humilde ancião "sabatista", como era chamado por muitos, pregava no tempo que lhe restava a Palavra de Deus aos incrédulos evangélicos, e zombadores da lei de Deus. Como serviços estavam escassos, o nosso fiel irmão marcou a sua última pregação naquele lugarejo para dali a oito dias; ocasião em que ele e sua família iriam receber uma herança deixada pelo seu falecido pai, em outro lugarejo. O mais agressivo zombador do nosso fiel pregador "sabatista" era um dos mais influentes cidadãos dali, era o mais rico daquele lugarejo. Três dias antes ele passou pela casa da nossa irmão pregador e disse à esposa dele: "Leva um lençol para a praça onde seu marido vai pregar porque eu quero chorar bastante, e um lençol não será suficiente para enxugar as minhas lágrimas! E partiu rindo da nossa irmã.

Realmente o nosso irmão no dia e hora certa foi para o local marcado e deu sua última mensagem. Várias pessoas se emocionaram e decidiram guardar os mandamentos de Deus. Só aquele senhor que não conseguiu, porque próximo dali estava

coberto com um lençol cedido por uma senhora, no momento de um fulminante ataque cardíaco. Deus não Se deixa escarnecer. "Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos!" Se realmente estais salvos, observareis as Minhas palavras.

2.7. Quando qualquer ensinamento, filosofia, por mais elogiável e conclusiva que pareça, tentar ofuscar as verdades contidas nos preceitos e estatutos do Senhor, "seja anátema", maldição. O caminho, a verdade e a vida, estará em lado totalmente oposto, a esses "doutores" segundo o mundo, e "cristãos", segundo a carne.

2.8. A regra de Paulo, para todo cristão é a seguinte: "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé. Provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados" I Cor 13:5.

2.9. "Companheiros cristãos, examinai-vos cuidadosamente, para ver se a palavra de Deus é de fato a regra de vossa vida. Levais a Cristo convosco quando deixeis o lugar de oração? Posta-se a vossa religião de guarda junta a porta de vossos lábios?... Expande-se vosso coração em interesse e simpatia pelos que estão em necessidade de auxílio? Buscais sinceramente uma compreensão mais clara da vontade de Deus, a fim de que deixeis a luz brilhar para os outros? É vossa linguagem temperada com graça? Mostra vossa conduta, nobreza cristã? Lembrai-vos de que precisais ser fortalecidos pela constante vigilância e oração. Enquanto olhais para Cristo estais seguros, mas o momento que confiardes em vós mesmos, estareis em grave perigo. Aquele que está em harmonia com as verdades de Deus confiará continuamente em seu auxílio. R.H. (11/07/1907).

2.10. Aproveitemos irmãos esta oportunidade para exame e reciclagem das nossas almas.

17  
**VÓS SOIS A LUZ**  
 Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

**Mateus 5:14-16**

I a) Quando lemos essas palavras ditas por Jesus ficamos nos perguntando:

1. Que tipo de luz estava o Senhor mencionando?
2. Estaria o Mestre Se referindo à luz das estrelas distantes?
3. Falava Cristo das velas de cera usada pelo povo simples de Jerusalém?
4. Teria Ele em mente as flamejantes tochas transportadas pelos bravos romanos?
5. Pensaria naquele instante nosso Senhor, no candeeiro com seis lâmpadas que ardiam, alimentadas por azeite finíssimo, dentro do templo o dia todo, representando adoração constante ao Senhor Jeová?

b) Analisemos as sábias palavras de Jesus:

1. Jesus havia pregado para uma grande multidão, animando a cada coração com as bem-aventuranças; aos mansos, os bons, os perseguidos e outros.
2. Voltando-se para os Seus discípulos Ele disse: "Vós sois a luz do mundo."
3. E fez referência a uma cidade edificada sobre um monte, e também a uma pequena candeia no velador.
4. A verdade é que a luz deveria estar em lugar alto, possibilitando e facultando o seu uso pelos seus circunstantes.

II a) Certamente, a luz das estrelas distantes nos fascinam e emocionam, mas não alumiam o nosso caminho, e muitas vezes, onde nós estamos, vale mais uma lanterna acesa na nossa mão do que o brilho de todas as estrelas distantes do Céu. Dentro de uma mata, por exemplo, ou num caminho solitário e deserto.

b) Graças a Deus nós temos uma estrela próxima: o Sol - esse produz luz, calor e vida à nossa Terra.

c) Graças a Deus, por Jesus Cristo, o grande Sol da justiça, que nos trouxe calor humano, a luz da palavra e da vontade de Deus, e a vida eterna.

III a) Voltando às palavras de Jesus: "Vós sois a luz do mundo".

b) Notem: A intenção de Jesus ao citar a luz. Ele realmente não estava interessado em luzes de grande e de pequena grandeza; nem nas luzes acesas momentaneamente pelos grandes raios, em meio a natureza ou nas velas fabricadas pelos beduínos do deserto; nem no falso brilho de religião farisaica dos judeus. Nem ainda nos aplausos populares pelos milagres que realizam.

c) Não, a intenção de Cristo, era que Seus apóstolos e Seus futuros seguidores "brilhassem a luz" existente no coração, diante dos homens; em "boas obras", para que o objetivo maior fosse atingido - a glorificação do Pai celeste.

d) "A igreja de Cristo, cada discípulo do Mestre, individualmente, é o veículo designado pelo Céu para a revelação de Deus aos homens. Anjos de glória esperam comunicar por vosso intermédio a luz e o poder celestes a almas prestes a perecer." - *O Maior Discurso*, pág. 40.

e) Nós gostamos de contemplar a Cristo e apreciar a Sua glória, isso é muito importante e valioso, mas falar de Suas excelências é a nossa missão.

f) O grande objetivo cristão: é tornar cada membro da igreja de Deus na Terra um "portador de luz".

O mundo está saturado de portadores das trevas "as trevas cobriram a terra e a escuridão os povos".

g) Como dissemos, nada vale a religião distante, inacessível como a luz das estrelas. A nossa crença deve ser resplandecente, desinteressada o seu tamanho.

k) Fato curioso aconteceu com o submarino inglês *Truculent*, anos atrás após uma colisão com o tanque sueco *divino*, ele foi para o fundo lodoso do Tâmis. Dos oitenta homens à bordo, metade se achava em lugares inundados pela invasão de água. Os que puderam, correram para seção não danificada. Cerraram-se as pesadas portas e começaram imediatamente os preparativos para escapar da sala das máquinas pela escotilha. Apesar de todos os esforços, apenas quinze homens conseguiram sair do submarino avariado. Os outros morreram.

Um dos sobreviventes, João Stevenson, deveu a vida a um pequeno farolete vermelho costurado na sua roupa. Ele o acendia enquanto boiava na escuridão e no nevoeiro. Aquele pequeno clarão lhe trouxe o auxílio aéreo, e finalmente foi localizado e salvo.

**18**  
**QUANTOS PÃES TENDES?**  
 Rodolpho Cavalieri

**TOPO**

**Marcos 6:30-44**

I a) Os apóstolos de Cristo, depois de convocados em número de doze, receberam do Senhor "virtude e poder sobre todos os demônios, para curar enfermidades e pregar o Reino de Deus" (Lucas 9:1 e 2).

b) Eles foram no poder de Cristo e retornaram entusiasmados com os resultados evangelísticos conseguidos. O Mestre os convidou para saírem ao lugar deserto de □□□□□□□□ (v. 10).

c) No entanto, o desejado repouso foi interrompido por grandes multidões vindas de todas as cidades e Jesus ao contemplar milhares de pessoas reunidas - homens, mulheres, crianças, ficou muitíssimo comovido.

"Eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensiná-lhes muitas coisas." (Marcos 6:34).

d) Acontece que a tarde chegou depressa e o Sol colorindo as nuvens vizinhas desaparecia lentamente.

e) Ali, em pé, ouviam o divino Mestre. Havia crianças segurando as vestes de suas mães; pequenos nas braços das jovens senhoras; velhos já bastante marcados pelas anos; rapazes e moças... Talvez umas sete ou oito mil pessoas, já que estavam ali quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças (Mateus 15:21).

f) Preocupados, os discípulos interrompem o Pregador, informando que o lugar era deserto e a dia já estava muito avançado, e precisava despedi-los para irem comprar pão para comerem. (Marcos 6:35 e 36).

g) O Senhor Jesus já tinha essas informações. Foi Ele quem escolheu aquele lugar deserto. "Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto" (Marcos 6:31). Ele sabia que aquela multidão precisava de pão material tanto quanto o Pão da vida.

h) O problema foi que os discípulos haviam se esquecido daquilo que Jesus falou por várias vezes:

1. "Eu Sou o pão que desceu do Céu";
2. "Vossos pais comeram, por quarenta anos, o maná no deserto e morreram";
3. Esqueceram os discípulos da oração de Jesus: "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje";

4. Desconheceram que ali estava o Criador da semente, da planta e do trigo;

5. Os discípulos desconheciam que a grande maioria ali estava sem nenhum recurso financeiro, incapazes de comprar um pedaço de pão.

i) Olhando firme para as discípulos, Jesus disse com severidade: "Dai-lhes vós de comer."

j) Filipe reage: "Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço." (João 6:7).

II a) Vejam: Ali estava diante das apóstolos, diante de Cristo, um real problema. "Ovelhas sem pastor". Famintos espirituais. Famintos materiais.

1. Os discípulos queriam solucionar despedindo a todos, já que não dispunham de recursos suficientes para comprar comida para tantos. "Despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer." (Marcos 6.36).

b) Jesus, no entanto, estava ali. Onde está o Mestre, está a solução. Onde Cristo está, existe resposta. Onde o Mestre chega, aparece a luz. "Aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá." "Eu sou a ressurreição e a vida."

c) Mas a parte humana, a vontade sábia de cada ser, a desejo cristão de colaborar precisa acontecer. Tirem a pedra, que Lázaro sai do túmulo. Tragam os seus pães a Cristo, e Ele os multiplicará. Tragam as vasilhas cheias de água, que Jesus as torna em suco de uvas.

d) "E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes." (Marcos 6:38). "E Ele lhes disse: Trazei-mos aqui." (Mateus 14:18).

1. Os discípulos não imaginavam o que iria acontecer naquela tardinha, naquele lugar afastado de tudo e de todos.

e) Jesus ordena aos apóstolos:

1. Todos deveriam assentar-se;

2. Deveriam formar grupos de 50 e de 100 pessoas.

f) "Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes." (Marcos 6:40 e41).

g) O milagre apareceu! "O alimento multiplicava-se-Lhe nas mãos; e as mãos dos discípulos, estendendo-se para Cristo - o próprio Pão da Vida - nunca ficavam vazias. Aquele alimento multiplicava-se em Suas nas mãos; e as mãos dos discípulos,

estendendo-se para Cristo - o próprio Pão da Vida nunca ficavam vazias." - *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 369, 370.

h) "Todos comeram e se fartaram." (Marcos 6:42).

i) Novamente ordena o Mestre, quando todos já estavam saciados: "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca." (João 6:12).

j) E levantaram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. Estava encerrado aquele dia com:

1. A grande multidão de uns sete ou oito mil saciadas;
2. A pregação do Reino vindoura enchia a todos de esperança;
3. Os apóstolos eufóricos cercavam a Cristo e queriam saber mais acerca de tudo o que acontecera ali;
4. A multidão levou as sobras do alimento para distribuírem nas vizinhanças aos mais necessitados.

III a) Recordemos que o título do nosso assunto foi a pergunta de Cristo aos Seus discípulos: "Quantos pães tendes?"

b) Eles trouxeram ao divino Mestre cinco pães e dois peixes e o milagre aconteceu, como acabamos de comentar.

c) Jesus está perguntando a você hoje: Quantos pães v. tem? Quantas possibilidades você tem? Traga-as a Mim, para que Eu as multiplique.

d) Você já pensou se aquele menino prevenido não tivesse levado aqueles pães de cevada? E se alguém não tivesse levado aqueles dois peixes? Teria Cristo multiplicado para sete ou oito mil pessoas se alimentarem de pão e peixe e ainda sobrar para ser distribuído com os necessitados?

e) Jesus multiplicou aquilo que Lhe foi apresentado. O alimento era simples: o rotineiro daquelas colônias de pescadores; mas a suficiente para crescer e saciar a todos.

l. Na simplicidade e na humildade humana é gerada a oportunidade de Deus. A humildade vai adiante de toda honra;

2. A glória de Deus resplandece na alma quebrantada;
3. O amor de Jesus alimenta o coração manso e humilde;
4. O Espírito Santo unge todo aquele que confia no Senhor.

f) Deus não leva em conta o quanto você tem. Mas o que você tem deve ser apresentado a Ele para acontecer a multiplicação. Nós temos assistido a essa realidade através de toda saga dos mortais.

Vejam: Deus pergunta, Deus pede. O homem responde. Deus realiza em cima das nossas respostas.

- O que tens na tua mão Moisés?
- Apenas um bordão. Senhor, com o qual guardo o meu rebanho.

- Toma-o e o usa no Meu serviço.

O homem de Deus fez assim e aconteceram maravilhas que Faraó e os egípcios jamais tinham visto.

- O que tens na tua mão, Davi?
- Apenas uma funda e cinco seixos do ribeiro.
- Toma-o e o usa no Meu serviço.

Davi obedeceu e matou o grande e perigoso gigante Golias, o inimigo de todos os filhos de Deus.

- O que tens na tua mão, mulher sunamita?
- Somente um pouco de farinha e um pouco de azeite.
- Toma-os e sacia a Meu servo Elias.

Ela assim fez e o grande profeta de Israel renovou as suas forças para servir ao Senhor. E, milhares de anos decorridos, ela é ainda um exemplo para nós.

- O que tens na tua mão, Maria?
- Apenas um vaso com unguento de nardos que reservei para Ti.

Ela quebrou o frasco e a fragrância encheu toda a casa, e a lembrança desse gesto de amor vive ainda hoje entre os cristãos.

- Pobre viúva, o que tens na tua mão?
- Apenas um moeda, Senhor. É tão pouca. Mas o que tenho é para a oferta do Templo.

E deu-o ao Senhor e o seu sacrifício foi uma inspiração durante séculos para todos os crentes.

- Tabita, o que tens na Tua mão?
- Somente uma pequena agulha. Senhor.
- Toma-a e a usa no Meu serviço.

Ela assim o fez, e os pobres de Jope foram agasalhados com as roupas que ela fez. E, volvidos tantos séculos, Tabita continua a ser um exemplo para as mulheres cristãs.

Jesus lhe pergunta agora: O que você tem na sua mão?

- Somente um coração contrito e arrependido!
- Apenas um corpo velho e doente, ou ainda: uma garagem vazia; um quintal vago; um conjunto de estudos bíblicos; uma velha e surrada Bíblia!
- O que tenho, Senhor, são coisas bastante pequenas: uma voz que canta; um velho violão que soa; uma bicicleta que me conduz ao meu modesto emprego...
- Sim, Meu servo. Traga tudo aqui. E, à semelhança dos cinco pães e dois peixes, tudo será aceito e multiplicado.

1. O coração contrito e arrependido testemunhou aos vizinhos e amigas, e muitos outros corações se arrependeram e trilharam a justiça;

2. Corpo velho e doente dentro do asilo: Testemunho? Levou muitos à verdade e à vida;

3. O quintal vago foi varrido e tratado, colocaram uma tenda e se reúnem dezenas de fiéis todas as tardes de sábado;

4. A garagem vazia recebeu pintura e cadeiras e transformou-se no primeiro Grupo Adventista daquela cidade;

5. O conjunto de estudos bíblicos foi copiado e distribuídos entre os fiéis que levam conhecimentos evangélicos a muitos;

6. Uma velha e surrada Bíblia foi colocada nas mãos de um povo perseguido: os valdenses.

"Mediante pacientes e incansáveis labores, por vezes nas profundas e escuras cavernas da Terra, à luz de archotes, eram copiadas as Escrituras Sagradas, versículo por versículo, capítulo por capítulo. Assim a obra prosseguia, resplandecendo, qual ouro puro, a vontade revelada de Deus; e quanto mais brilhante, clara e poderosa era por causa das provações que passavam por seu amor, apenas o poderiam compreender os que se achavam empenhados em obra semelhante. Anjos celestiais circundavam os fiéis obreiros." - *O Grande Conflito*, pág. 69.

6.2. Essa gente levava trechos da velha e surrada Bíblia costurados nas roupas e, quando vendiam suas mercadorias, divulgavam a Palavra de Deus.

7.2. João tomou o seu velho violão, a sua usada bicicleta, e foi rumo a um distante lugarejo, e, ali na pracinha, começou a tocar e a cantar. Primeiro vieram os meninos, depois suas mães; mais tarde os pais e avós. Ali mesmo foi feito um apelo e uma oração. Estava começado o trabalho ali, que mais tarde se transformou numa animada igreja.

g) O que você tem traga aos pés do divino Mestre. "Eu vos farei pescadores de homens", é o resultado.

h) É possível que uma multidão de pessoas e coisas nos encontrem num lugar deserto e nos faça angustiar e sofrer, e nos leve a exclamar como Filipe, o discípulo de Jesus: "Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço." (João 6:7).

Ou ainda achar pouco - apenas cinco pães de cevada e dois peixinhos nas mãos de um juvenil, à semelhança de André, que disse: "Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?" (João 6:9).

i) Na verdade, aquilo parecia insignificante nas mãos do jovem e dos auxiliares de Cristo. Mas, entregues a Jesus, nas mãos do Senhor, aquele pouco se multiplicava e, enquanto as mãos dos discípulos estavam estendidas na direção das mãos do Senhor,

aquele alimento transitava sem cessar, até que todos se fartaram, ainda sobrando doze cestos cheios de pedaços de pão e peixe de boa qualidade.

III a) É possível que muitos de nós, à semelhança dos apóstolos do Senhor, fomos convocados e recebemos "virtude e poder" para fazer o trabalho de Deus. (Lucas 9:1).

b) E ainda, unidos aos apóstolos, ajuntamo-nos a Jesus e cantamos toda quanto temos feito e ensinado. (Marcos 6:30).

c) Mas, também acompanhando os apóstolos, não confiamos o bastante para levar o que temos aos pés do Mestre por imaginarmos que Deus só aceita sábios como Salomão, fortes como Sansão, guerreiros como Davi, líderes como Moisés e profetas como Elias!

d) E que jovens com cinco pães de cevada e dois peixinhos, digamos: "Isso para que serve?"

e) Eu gostaria de convidá-lo a vir a Jesus como está: doente, aborrecido, falido, frustrado, em sérios e insolúveis problemas... Não importa! Venha assim mesmo. Jesus vai multiplicar a seu amor; acrescentar a sua fé; fortalecer a sua esperança; enriquecer a sua alma; abreviar os seus fardos; ensinar-lhe o bem; entregar-lhe a paz duradoura e crença permanente.

Venha a Cristo, venha agora.

Cantemos este hino *Vem a Cristo* (HA 167), e venham a Cristo agora.

**19**  
**CONVOCADOS (PARTE I)**  
**Rodolpho Cavalieri**

**TOPO**

**Lucas 9:1-6**

I a) Esta é sem dúvida a mais singular (peculiar) convocação já feita em todos os tempos da história do mundo.

b) Vejam: Um só homem, um único General, convocando apenas doze "soldados" para conquistarem o mundo "Ide por todo o mundo."

c) "E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas." (Lucas 9:3). Como nós, vulgarmente, hoje dizemos: "Só com a cara e a coragem".

II a) Hoje não é assim. Qualquer convocação militar se reveste de grandes preparativos e munições para alimentar poderosas máquinas de matar, e milhares de soldados no campo de batalha.

b) Anos atrás nós assistimos o Presidente Norte-americano convocando as mais poderosas nações do mundo para combaterem o pequeno, mas perigoso Irã.

c) Aparelhos dos mais precisos foram utilizados na localização dos alvos a serem bombardeados. E máquinas voadoras transportaram perigosas bombas que destruíram grande parte daquele país, acrescidos dos bombardeiros vindos do mar, lotados em poderosas frotas e navios procedentes de várias países. Assim mesmo demorou bastante o rendimento daquela nação.

d) No entanto, como acabamos de ler, Jesus impediu aos Seus doze "soldados" a levarem qualquer tipo de arma ou provimento para enfrentarem os seus perigosos adversários.

III a) Por que teria o mais forte General da Terra, o mais inteligente comandante, agido dessa forma com os seus doze "soldados"? Esta é a pergunta levantada por todas nós diante desse fato.

b) Não estaria Jesus equivocado no comando dessa importante missão determinada a conquistar o mundo?

e) Vejam: Analisando detalhadamente tudo o que aconteceu, concluímos:

1. A guerra era mais de caráter espiritual do que propriamente físico, "contra os principados, contra as potestades, contra o

príncipe das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais". (Efésios 6:12);

2. Sendo a guerra mais espiritual que material, necessário se fazia utilizar armas adequadas aos combates;

3. Na verdade, aquele confronto entre os doze e os demônios de posse do corpo e da alma das sofredores, deveria acontecer na libertação física e espiritual e na implantação do reino da graça de Deus em cada coração antes escravizado;

4. Daí a divino Mestre outorgar aos Seus apóstolos armas próprias para desferirem com sucesso as lutas e batalhas espirituais.

IV a) Repetindo as palavras de Lucas 9:1, dizemos: Convocando os doze, deu-lhes Jesus duas armas poderosas: virtude e poder.

b) *Virtude* é a qualidade própria para a produção de certos efeitos virtuosos. O virtuoso está capacitado a exercer o poder de Jesus com autoridade.

c) A virtude (ou a verdade) alimenta o nosso coração, fortifica a nossa alma e capacita todo o indivíduo que aceita ser inundado pela graça de Cristo, a tornar-se numa eficiente testemunha. "Vós sois Minhas testemunhas" (Isa. 40:10-12).

d) A verdadeira virtude que procede de Cristo toma conta de nós.

1. Harmoniza todas as nossas faculdades;
2. Domina o nosso espírito;
3. Educa a alma selvagem;
4. Purifica o nosso mau gênio;
5. Refina os nossos instintos;
6. Torna-nos sábios segundo Deus;
7. Capacita-nos para a grande arrancada em poder;
8. Torna-nos corteses e afáveis.

Diz a Inspiração: "Se fôssemos mais corteses, atingiríamos cem vezes mais". Cem vezes mais em nosso viver, em nossas atividades; cem vezes mais em todos os nossos resultados cristãos. Muitos de nós estamos cooperando com apenas um por cento. Isto é pobreza espiritual, miséria moral. Isto é cegueira da alma.

c) Notem: A segunda arma delegada por Cristo aos Seus doze apóstolos, foi o *poder*.

1. O nosso coração tem duas portas: por uma entra a virtude; por outra sai o poder. Por uma entra a verdade; por outra sai a vida.

2. O *poder* é a virtude em ação E a verdade é a vida em atividades. Acrescentamos: Virtude e poder são as dois remos da vida vitoriosa. No entanto, eles devem remar juntos. Se possuímos

só virtudes, o nosso barco da vida gira para a direita. Se remarmos só com o poder, nosso barco gira para a esquerda.

Para vencermos as correntezas, devemos remar firme com os dois remos. Aí então venceremos as corredeiras das águas contrárias às nossas tarefas.

V a) Vejam o exemplo de virtuosos que exerceram poder: Depois de batizar, o pastor entrevistou o cidadão, ex-bandido e assaltante.

"O que fora que mais o influenciou a se tomar seguidor de Cristo?" O ex-sentenciado deteve-se por uns segundos e depois disse: "Estes olhos já viram muitos males; estas mãos praticaram muitos pecados e violência; minha mente estava constantemente premeditando e forjando o mal. Mas, senhor pastor, quando meus amigos que haviam sido ladrões deixaram de roubar; quando mentirosos conhecidos meus abandonaram a mentira; quando presenciei que homens cruéis se tornaram bondosos, conclui que toda aquela gente sabidamente perversa e desordeira recebeu alguma coisa muito poderosa para serem transformadas, posteriormente descobri haverem eles recebido de Cristo "virtude e poder". Daí eu também desejar essa graça, o que aconteceu meses atrás.

b) Daí afirmarmos que a virtude de Cristo em nós cria a força moral para lutar contra o que possuímos de inferior e bestial. É o rio majestoso que vence obstáculos sem perder a sua força primeira. É a virtude de Cristo nos homens e não o seu saber que lhes determina o verdadeiro êxito.

VI a) Notem o seguinte: João se encontrou com um antigo amigo e, querendo ser agradável, disse: "Antônio, como você está forte, mais gordo. Aliás, bem mais gordo." Ao que Antônio respondeu: "Amigo João, eu preferia até estar gordo como você disse, mas infelizmente acabei de vir do médico e ele me disse que corro risco de vida, porque estou todo inchado."

b) Paulo adverte que na igreja de Corinto, muitos membros aparentemente "sóbrios e doutos" nas caminhos de Cristo, estavam totalmente equivocados quanto à fé e os principais pontos doutrinário, ostentando uma falsa majestade religiosa com apurados palavreados, mas negando a eficácia das verdades ensinadas por ele.

c) "Mas, em breve, irei visitar-vos, se o Senhor quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos. Porque

o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder." (I Cor. 4:19 e 20).

d) Paulo enfrentou os demolidores do trabalho virtuoso que estava realizando no poder de Cristo destemidamente, avisando: "Como quereis que eu chegue a vós? Irei Ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?"

e) Lamentavelmente, os demolidores agem traiçoeira e covardemente, solapando as virtudes, procurando minar a influência alheia e anunciando falsas verdades escudadas em premissas comprometedoras. Diz a Bíblia: "Desses afaste-se". Não devemos nos constringer com essas "vozes desanimadoras".

f) Um exemplo curioso aconteceu com o estadista grega Demétrius. Informado de que seus inimigos políticos, os atenienses, estavam demolindo as estátuas que lhes erigiram em sua homenagem, respondeu: "Mas não demoliram as minhas virtudes, que foram motivos delas."

g) Esse patrimônio espiritual, entregue a todo fiel cristão, não pode ser arruinado por nenhuma força da Terra, pois é de origem celeste. Estamos totalmente afeitos à nossa maneira de agir e de ser.

VII a) Os fracos são abatidos pelos vírus do desânimo; os covardes voltam do meio do caminho; os negligentes "morrem na praia"; os preguiçosos e vagarosos da fé são consumidos pelo calor das provas e pelos ventos das tentações

No entanto:

b) "Aqueles que desejam o sucesso devem ser corajosos e otimistas. Devem cultivar não só as virtudes passivas mas as ativas. Respondendo com doçura, para afastar a ira, devem possuir a coragem de um herói para resistir ao mal. Com a caridade que tudo suporta, carecem de força de caráter para que sua influência exerça um poder positivo." - *Evangelismo*, pág. 479.

c) Davi, o garoto ruivo, o pastorzinho de ovelhas e cabras, o mais solitário e humilde filho de Jessé, aparentemente o de menor chance, foi escolhido por Deus para representar a Israel. Por que isso?

No encontro com o perigoso gigante Golias, Davi revelou o segredo de sua coragem e sucesso ao dizer: "Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos" (1 Sam. 17:45).

d) A coragem de Davi, a força do seu poder, a perícia no manejo de sua funda, a feliz escolha de cinco seixos (pedrinhas) e a queda

e morte de Golias, representam a virtude de Deus, aceita por um fiel rapaz que explode de zelo divino, no poder de seu Criador.

e) Hoje Deus novamente precisa de soldados, na intenção de avisar ao inundo de Sua segunda vinda em glória e majestade. Nós estamos sendo convocados para essa urgente missão. E mais: as mesmas armas facultadas aos primeiros apóstolos, estão sendo entregues por Cristo aos enviados de hoje.

f) Quando a virtude do Mestre repousou sobre os Seus discípulos, eles se tornaram um instrumento de salvação. Exerceram todo o poder delegado a eles pelo Senhor na cura de enfermidades, na expulsão de demônios, na implantação do Reino da graça do Mestre no coração dos homens.

g) Destemidos e resolutos, atingiram o mundo inteiro daqueles dias com a mensagem da cruz, embora alguns deles tiveram de sofrer toda sorte de oposição e opressão de agentes satânicos dentro e fora das organizações judaicas daqueles dias.

h) Hoje os problemas também são gigantescos, as oportunidades cresceram, o mal se alastra a cada dia em proporções desesperadoras. Múltiplos fenômenos acontecem a cada ano e, por se manifestarem de forma estranha e esquisita, despertam o temor de alguns, criam preocupações em muitos e ansiedade e curiosidade em outros.

i) Através de Sua serva, Deus está procurando falar com Seus filhas hoje. Diz ela:

"Deus me deu uma mensagem para o Seu povo entender.[Alargar a suas tendas e dilatar as suas fronteiras].

"Meus irmãos, minhas irmãs. Fostes comprados por preço, e tudo quanto possuís e sois deve ser empregado para a glória de Deus. (...) Ele pede vossa cooperação nesta obra. Deveis servir-Lhe de mão ajudadora com um esforço sincero e infatigável. Deveis buscar salvar perdidos. Lembrai-vos que foram vossos pecados que tornaram necessária a cruz." - Evangelismo, pág. 129.

**VIII a) Meditemos na experiência que iremos relatar agora:**

Aconteceu na época da guerra civil na Espanha (1936-1939). Um velho forte em Toledo, cidade deste país, foi mantido sob constante bombardeio pelos comunistas. Por setenta e dois dias continuou esse bombardeio. O general que comandava o forte estava decidido a continuar resistindo ao terrível ataque, e assim o fez. Hoje aquele forte ainda existe como um verdadeiro monumento da luta heróica daquele general convocado para comandar a defesa juntamente com o seu filho, que também era oficial ali. No interior do forte

existe uma capelinha cuja parede se vê uma placa onde foi cravada a comovente história do sacrifício exigido para manter o forte.

Durante a guerra, o inimigo aprisionou o filho do general. Acreditavam ser isto uma oportunidade de forçar o velho militar a entregar aquela fortaleza. Telefonaram ao pai do jovem oficial, dizendo: "É preciso que entreguem a fortaleza, pois temos em nosso poder o seu filho." E para provar que era verdade o que estavam dizendo, puseram o rapaz ao fone. "Pai, eles me dizem que, a menos que o senhor entregue a fortaleza, matar-me-ão."

Houve um prolongado silêncio na extremidade da linha em que estava o pai, quando finalmente disse: "Meu filho, entregue sua alma a Deus. Grite: 'Viva a Espanha!' e morra como um verdadeiro patriota. Adeus meu filho." "Adeus meu pai." O general dirigiu-se, então, para a parte posterior da fortaleza e ajoelhou-se em oração. Enquanto lágrimas lhe corriam entre os dedos, ouviu o tiro ao pé da monte, a tiro que tirava a vida de seu filho.

b) Deus, "não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou" (Rom. 8:32) para nos possibilitar vencer em combates do viver. Mas agora estamos sendo convocados a prestar o nosso sacrifício em favor desse mesmo Senhor na divulgação dos requisitos para entrar no Reino de Deus

c) Você deseja também ser ingressado nas fileiras finais para o último e grande combate?

d) "Que fazes tu por Mim?", pergunta hoje o crucificado e ressurreto Senhor.

**TOPO**